ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.966

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Os 2 'teams' homem por homem

A defesa



Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandão e Eli

O ataque



Julinho, Di", Indio, Humberto e Maurinho

Dados pessoais dos 22 personagens do "match atômico", como a imprensa européia qualifica o jôgo de domingo, entre o Brasil e a Hungria:

Castilho — 26 anos, 1 m, 81, 77 ks. O melhor goleiro do Brasil: arrojo, boa estrêla, classe.

Djalma Santos — 25 anos, 1m 72, 71 ks. Elasticidade, domínio de bola, folego.

Pinheiro — 24 anos, 1.82, 79 ks. Firmeza, coragem, vigor.

Santos — 27 anos, 1 m 80, 77 ks. Classe, cobertura perfeita, drible expontâneo e desconcertante.

Brandãozinho — 27 anos, 1 m 75, 74 ks. Sangue, classe, chute forte e agressividade.

Elí — 30 anos, 1 m 82, 80 ks. Espírito de luta, rispidez, fôrça moral "vareliana". Capitão do time.

JULINHO — Coragem, classe, velocidade, chute certeiro e violento, fôlego, drible de profundidade. 25 anos, 1m. 79, 77 kls.

DIDI — 26 anos, 1m.73, 69 kls. Talento, drible incomparável, chute forte e de efeito, coragem, passes perfeitos, malabarismo. A principal peça do time

INDIO — 24 anos, 1m71, 70 kls. Velocidade, coragem, chute violento, eficiente nas bolas altas.

HUMBERTO — 23 anos, 1m. 73, 72 kls. "Rush" fabuloso, chute forte mas sem pontaria. Coragem de leão. Estrêla que não brilha.

MAURINHO — 25 anos, 1m. 73, 65 kls. Pique extraordinário, bom cabeceador, agressividade, chute violento. Bela forma técnica. Famóso pelo fôlego.

Grosics — 27 anos, 1 m.,80, 78 kls. Oficial do exército húngaro. Goleiro de grande classe. Abandona o arco freqüentemente para rebater como zagueiro. Rebate bem e com firmeza.

Buzansky — 29 anos, 1 m.,75, 76 kls. Músico. Prefere os passes curtos aos lançamentos longos. Pouca agilidade.

Lorant — 31 anos, 1 m.,87, 79 kls. Empregado em transportes. Firme no jôgo alto; inseguro, no jôgo rasteiro.

Lantos — 25 anos, 1 m.,77, 80 kls. Ferroviário. Vigor, chute possante. Pouco futebol.

Bozsik — 28 anos, 1 m.,75, 73 kls. Deputado da assembléia nacional húngara. Classe, inteligência, passes perfeitos, vocação de atacante, chute perigoso. Reputado o melhor médio do mundo.

Zakarias — 29 anos, 1 m.,72, 70 kls. Mecânico. Regularidade, eficiência, pouco brilho técnico. Ataca mais que defende.

Toth II — 23 anos, 1 m.,69, 68 kls. Velocidade, drible de profundidade, chute forte. Coragem.

Kocsis — 25 anos, 1 m.,76, 73 kls. Oficial do exército. Extraordinário passador, bom cabeceador.

(Conclui na 2ª página)

A 'Cortina de Ferro' com a Hungria

BIENNE, 25 — Via Rádiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — Centenas de telegramas têm chegado de trás da "Cortina de ferro" para a delegação dos hungaros, incentivando-os à vitória, domingo, frente ao Brasil.

Impressiona ao observador o favoritismo da Hungria em quase todos os depoimentos e "enquetes" realizados pelos jornais suíços e, também, por quase tôda a imprensa européia.

Puskas depende de Puskas

O "astro" está apresentando melhoras. O médico da delegação húngara falando hoje à reportagem declarou que a presença de Puskas no gramado, frente ao Brasil domingo, depende apenas de Puskas, pois que êle próprio é que saberá se está em condições físicas para aguentar os noventa minutos da partida.

Os outros paises

Os hungaros não escondem que têm recebido muitas mensagens telegráficas de exortação à vitória, além de seu próprio país também de outros que estão "atrás da cortina", como da Tchecoslováquia e Polônia. E que a delegação já reuniu os jogadores para ler as mensagens recebidas, inclusive do próprio Govêrno.

No Brasil, em junho

Hoje, o chefe da delegação da Hungria, ministro Sebes, declarou

(Conclui na 2ª pág.)

Treino fraco e discursos de 'cartolas'

BIENNE, 25 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — Após o treino de conjunto (apronto) os jogadores brasileiros foram reunidos em Macolin, pelos "cartolas", para a leitura das mensagens de incentivo que têm chegado do Brasil, desde segunda-feira.

Seguiu-se uma pequena sessão de oratória, fazendo uso da palavra muitos dirigentes, exortando o "team" à vitória, domingo, frente aos hungaros, êstes considerados pela Europa inteira como o campeão "hors concours" da "Copa".

Não agradou o treino

De maneira geral o treino final dos brasileiros não agradou em sua

(Conclui na 2ª página)

Hoje, à meia noite, em Quitandinha: a 'Miss Brasil, 54'

Finalmente hoje será escolhida "Miss Brasil", a jovem que representará o encanto, a graça, a beleza e a elegância naturais de nossas moças, numa competição com "Misses" de trinta outras Nações, em busca da suprema ventura de ser "Miss Universo".

Chega, assim, ao fim êste concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA e as "Folhas" de São Paulo, e que possibilitará a que, pela primeira vez, o Brasil se faça presente à mundialmente famosa Parada Internacional de Long Beach.

EM QUITANDINHA

A exemplo do que ocorreu na seleção prévia da representante carioca, "Miss Distrito Federal", a expressiva festa de hoje será realizada no Hotel Quitandinha, especialmente preparado para o acontecimento, que tanto interêsse despertou.

O desfile para o público acontecerá às 23,30 horas, no Teatro-Mecanizado, o mais famoso Hotel de turismo do mundo, ao fim do qual será feita a proclamação da "Miss Brasil". Para esta festa, que será em traje de passeio, a direção do Quitandinha fixou o preço do convite em Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros), por pessoa, com direito a ceia.

As candidatas

Nem todos os Estados e os Territórios se fizeram representar nesta parada, por motivos vários. Entretanto, as jovens que disputarão o privilégio de ser "Miss Brasil", vindas de variadas partes, possuem suficientemente as qualidades necessárias para bem figurar na festa final em Long Beach.

Da Bahia veio Marta Rocha; do Rio Grande do Sul, Lígia Beatriz Carotenuto; de Goiás, Dorama Cury Nasser. São Paulo enviou Baby Lomani e o Estado do Rio e Minas Gerais indicaram, respectivamente, Zaida Saldanha e Gilda Avelar. Além da representante carioca, Patrícia Lacerda.

Louras umas, morenas outras; altas algumas, estatura mediana as demais, e quase tôdas tendo a correr em suas veias misturas sanguíneas européias.

A festa

O desfile para que o júri possa bem observar as candidatas terá lugar às 17,30 horas, e será rigorosamente privado; presentes apenas os jornalistas. A noite repetir-se-á o mesmo desfile, para a proclamação final da vencedora. A festa será transmitida pela Nacional, do Rio e de São Paulo e pela Rádio Jornal Pequeno de Recife, através do programa "Desfiles Bangu".

A "Miss Brasil" e demais concorrentes, aos integrantes do júri de notáveis e aos jornalistas e convidados a Mosele S. A. brindará com champagne "Grande Gala", "Doré" e "As de Ouro", apreciadas marcas de sua fabricação.

Programa das Misses

"Miss Brasil" será hospedada, nesta Capital, no Hotel Serrador, especialmente convidada da sua direção. Ali, em apartamento de luxo e cercada de todo o confôrto que o famoso Hotel da Cinelândia oferece aos seus hóspedes, a jovem representante do Brasil preparar-se-á para a viagem próxima aos Estados Unidos.

Na segunda-feira serão ela e os re-

(Conclui na 2ª página)

Apresentada a convocação de Zenóbio

Deu entrada, ontem, na Câmara, o requerimento do deputado Padilha pedindo a convocação do Ministro da Guerra para informar a Nação sôbre a nomeação do coronel Henrique Oest para o comando do Regimento sediado em Jaboatão, a conhecida "Moscouzinho" do Nordeste. O requerimento pede informações também sôbre os oficiais comunistas que têm pôsto de comando nas Fôrças Armadas.

O sr. Gustavo Capanema, interpelado a respeito do requerimento, disse ir ouvir o general Zenóbio da Costa, que será o juiz da conveniência de seu comparecimento à Câmara. Se o Ministro da Guerra achar que não há motivos para comparecer, o próprio líder se encarregará de dar explicações.

O requerimento

E' o seguinte o requerimento do sr. Padilha:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados. – *Requeiro*, ouvido o plenário, seja convocado, nos têrmos da Constituição, o Exo. Sr. Ministro de Estado para os Negócios da Guerra, a fim de informar a Nação, através desta Câmara, o seguinte:

1 – Se tem ciência do passado comunista do atual coronel Henrique Oest.

2 – Se, em alguma oportunidade, o sr. Henrique Oest teria renegado êste passado comunista.

3 – Se tem conhecimento da exuberante atividade comunista em Jaboatão, Estado de Pernambuco, e, consequentemente, da importância excepcional do 14.º R.I. na defesa da ordem.

4 – Se a indicação do nome do coronel Henrique Oest para o comando do 14.º R.I., foi sugerida a S. Exa. o sr. Ministro da Guerra por qualquer comando de Zona ou Região Militar.

5 – Se todos os oficiais apontados como militantes do extinto Partido Co-

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, novoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste frescos
MAXIMA: 26,3
MINIMA: 19,1

O juri que escolherá hoje "Miss Brasil"

Atendendo à sugestão das "Folhas" de S. Paulo (que patrocinam conosco o concurso "Miss Brasil-Miss Universo") adotamos, para a prova final de que surgirá a rainha da beleza das moças brasileiras, o critério de um juri misto do qual não participassem os componentes dos juris anteriores que, aqui e lá, escolheram "Miss Distrito Federal" e "Miss S. Paulo".

Timbramos, ainda uma vez, em compôr um juri de notáveis, integrado pelo vice-presidente Café Filho (que o presidirá), o poeta Manuel Bandeira, o arquiteto Oscar Niemeyer, a escritora Helena Silveira, o pintor Santa Rosa, o romancista e deputado Amando Fontes e o escultor José Pedrosa.

Um agradecimento

Aproveitamos a oportunidade para testemunhar, às figuras de elite intelectual e artística que compuseram o juri anterior, o reconhecimento do DIARIO CARIOCA pela inestimável colaboração que nos prestaram, prestigiando de maneira excepcional o nosso concurso.

A presença de seus nomes ilustres e a aplicação com que se devotaram à tarefa de escolher, com a mais objetiva imparcialidade e rigor artístico, a moça que representa hoje a beleza das cariocas no certame nacional — constituiram um ponto alto, talvez sem precedentes, na história dos concursos de beleza em nosso país.

Por isto, queremos agradecer nominalmente à sra. Niomar Moniz Sodré e aos srs. Peregrino Junior, Anibal Machado, Alfredo Ceschiatti, Herbert Moses, Mario Pedrosa e Nelson Quadros o prestígio que trouxeram à nossa iniciativa.

As 'misses'



Marta Rocha, Bahia; Patricia Lacerda, Distrito Federal; Zaida Saldanha, Estado do Rio; Baby Lomani, São Paulo; Gilda Avelar, Minas Gerais; Dorama Cury Nasser, Goiás e Ligia Beatriz, Rio Grande do Sul

Vão marcar a data para a greve geral

• Durante as assembléias que serão realizadas em vários sindicatos cariocas (por orientação da Comissão Inter-Sindical pró-Salário Mínimo) no próximo dia 29, deverá ser marcada a data da greve geral dos trabalhadores, como primeiro passo à sua mobilização para a luta em prol da aplicação do salário mínimo de Cr$ 2.400,00.

Quanto à escolha dessa data, propuseram os metalúrgicos do Rio o dia 3 de julho, tendo os sindicatos de São Paulo preferido o dia em que for julgado o mandado de segurança impetrado por um órgão patronal contra o salário mínimo

Assembléias e golpe

Apesar de já terem sido convocadas as assembléias para o dia 29, quatro dirigentes sindicais, mais chegados ao Ministério do Trabalho e que são os senhores Ari Campista, Raimundo Nonato, Barbalho Pernambucano e Mário Dopáso, resolveram marcar uma outra reunião na próxima segunda-feira (28), no Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões a fim de estabelecerem um plano, sem greve.

A esta reunião, porém, compa-

(Conclui na 2.ª pagina)

A Guatemala na conferência Ike-Churchill

WASHINGTON, Nações Unidas e Guatemala, 25 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — A situação revolucionária na Guatemala foi um dos primeiros assuntos tratados nas conversações iniciadas ao meio-dia de hoje, na capital estadunidense, entre Churchill-Eden e Eisenhower-Dulles.

Na oportunidade, o presidente norte-americano declarou aos seus amigos inglêses que lhe era penoso constatar haver o representante da Grã-Bretanha, junto à ONU, assumido sôbre o caso da Guatemala uma posição desfavorável à tese dos Estados Unidos.

Vitoriosa a tese do Brasil

A tarde, na sessão do Conselho de Segurança, que decidiu afinal pelo adiamento da questão, o delegado do Brasil, sr. Hugo Gouthier, propôs logo de início essa medida, por considerar que, no in-

(Conclui na 2.ª pág.)

A Lili Marlene (a quase suicída) era uma outra

Lili Marlene, a "Rainha das Atrizes de 1954", ontem dada no noticiário dos jornais como quase suicida, afirmou estar passando muito bem de saúde só tendo de comum com a moça que ingeriu soda cáustica o nome de Lili Marlene, e a profissão artística de bailarina.

Quanto à outra Lili Marlene Gomes da Silva, presa de amores impossíveis pelo seu patrão Reinaldo Rocha, da "Boite Metro", cidadão casado, realizou com o seu ato frustrado de anteontem a sua 5.ª tentativa de suicídio.

DESTINADA A VIVER

Lili Marlene Gomes da Silva, que realmente tentou morrer, reside como a "Rainha das Atrizes de 1954" em Copacabana, na rua Raul Pompéia, 186, apto. 303.

Em suas desventuras anteriores a bailarina tentou outras modalidades de morte, já tendo inclusive, cortado os pulsos com lâminas de barbear, do que ainda guarda as cicatrizes.

★ Vargas quer desacatar a Justiça ★



Quando o **Presidente** da República baixou o decreto fixando arbitrariamente o salário mínimo em todo o país, já se levantavam veementes protestos contra o método faccioso, adotado pela comissão, dessa tarefa encarregada pelo ministro **do** Trabalho.

Debalde os principais órgãos técnicos do Govêrno — como o Conselho Nacional de Economia — e os peritos do assunto nas grandes organizações da produção industrial e agrícola tinham demonstrado a necessidade de mais acurado exame da matéria, de modo a fortalecer a união de empregados e empregadores, quer no intuito de levantar o padrão de vida das massas populares, quer com o propósito de manter o equilíbrio do custo da produção nacional, evitando assim a elevação brutal dos preços da subsistência, que seria um contrachoque inevitável da desordem monetária que se está criando no Brasil.

A alegação da inconstitucionalidade do decreto não teve o objetivo, por parte dos empregadores, de frustrar um aumento de salários que todos reconhecem necessário, como pequeno refrigério ao encarecimento da vida que o próprio Govêrno promoveu com suas desastrosas experiências financeiras e com a desembestada inflação, único recurso do mais inconsciente e perdulário dos govêrnos deste mundo.

Os empregadores pediram a medida justa e sensata, na esperança de ganhar um tempo de reflexão que o Govêrno utilizasse para aumentar a fórmula harmoniosa e oportuna. Mas o sr. Getúlio Vargas é um velho turrão e egoista. Pareceu-lhe que tiraria proveito pessoal de uma brutal atitude demagógica e por isso lançou, em seguida, o novo Regulamento da Previdência Social, com novas e esmagadoras contribuições dos empregadores e empregados — continuando faltoso e devedor relapso o mesmo govêrno.

O propósito do sr. Getúlio Vargas, nessa ofensiva contra o trabalho e a produção nacionais, está mais do que descoberto. A inépcia e a desonestidade da sua administração nos três primeiros anos do mandato, acabaram por indispor as massas populares, que se esforçavam por cobrar as promessas do imprudente candidato, inteiramente denegadas, depois que subiu ao Poder. O Vargas, tendo descoberto o instrumento ótimo, isto é, o Jango — que por sua inexperiência e falta de maturidade não tinha porque frear os desatinos do setuagenário destabocado.

— Traçou um programa de desordem social, que tanto o poderia levar a novo 29 de outubro, como ao sétimo céu de uma revolução de massas, desembocando na república-sindical com a chefia do govêrno vitalícia.

Não é, pois, necessário procurar outras cabeças, para situar a gravíssima agitação popular que se caracteriza na conjuração dos pelegos, meio getulistas, meio comunistas, em todo o caso diretamente oposta ao regime burguês e democrático que a enorme maioria da Nação estabeleceu e quer manter. O sr. Getúlio Vargas nunca se importou com a evidência dos fatos para corrigir suas posições políticas — menos ainda quando se trata de desvios, que não conduzam aos seus interêsses. Assim, o velho provocou deliberadamente o conflito dos pobres e necessitados contra a Justiça, que é um dos pilares da resistência à desordem. O Vargas admite que só tem a ganhar nesse conflito, que destrói a base moral da Nação, por isso está esfregando as mãos de contente, alheio à esmagadora responsabilidade que assume, desagregando o regime constitucional e ao mesmo tempo desencantando o povo que não vê na garupa do aumento do salário o espectro da alta vertiginosa dos preços e a bancarrota do Tesouro.

Chegou, pois, o momento de todos dizermos aos populares que nos cercam, às classes cultas, à mocidade civil e às corporações militares, que as promessas do Getúlio Vargas são falsas, que os seus miseráveis intuitos são enganar, corromper e degradar o país, para se aguentar mais alguns anos no Govêrno. O que convem aos brasileiros neste instante não é desarrumar o Brasil, mas equilibrar sua moeda n'um quadro econômico e financeiro, cessando o recurso ao dinheiro falso, à expoliação dos legítimos frutos do trabalho, de modo a inspirar confiança aos que produzem e aos que nos dão os meios para desenvolver a produção: — única maneira de melhorar a vida do povo, n'uma base sólida que nunca seriam os subterfúgios de uma política de golpe e de planos, dos quais não se curou o invasor de 30, o perjuro da carta de 34 e o traidor da ordem democrática em 37.

J. E. DE MACEDO SOARES

O fundador do DIÁRIO CARIOCA recebeu, ontem, do capitão da reserva Demócrito Cavalcanti de Arruda, a propósito de seu artigo, publicado em nossa edição de ontem, o seguinte telegrama: "Leitor assíduo brilhante coluna surpreendi-me hoje notícia constar assentamentos coronel Oest ter sido primeiro oficial entrar Montese na campanha da Itália. Fim evitar sua coluna torne-se involuntariamente veículo falsa legenda peço venia qualidade oficial combatente Batalhão Oeste retificar Montese foi assaltada e ocupada dia 14 abril 1944 batalhões Lisboa e Candido do Regimento Tiradentes apoiados fortemente batalhão Silvino do Regimento Ipiranga, cabendo a substituição daqueles elementos acima ao batalhão Oeste 48 horas depois com que dificilmente se concilia o assentamento do coronel Oeste se êle existir nos têrmos referidos sua coluna. Realmente primeiro oficial brasileiro a entrar lutando em Montese foi o 2.º tenente Iporan Nunes de Oliveira conforme se acha anotado no livro Marechal Mascarenhas. Cumprimentos cordiais Democrito Cavalcanti de Arruda, capitão reserva CPOR".

A MISS E OS POLITICOS



Visitando a Câmara "Miss Bahia" conseguiu um feito político que nenhum lider havia obtido: unificar as correntes partidárias em tôrno de si. Aí vemos, da esquerda para a direita: Aziz Maron (PTB), Aliomar Baleeiro (UDN), José Guimarães (PR) e Jaime Teixeira (PSD)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Guatemala...

vés de lançar-se a uma discussão inútil, o Conselho deveria aguardar o relatório da Comissão Inter-Americana de Paz sôbre o assunto.

Acentuou o ministro Gouthier, ainda, que as acusações levantadas pela Guatemala contra Honduras e Nicarágua eram da alçada da Organização dos Estados Americanos que, por várias vêzes já resolveu divergências entre países do Hemisfério Ocidental.

Críticas a Cabot Lodge

Os meios diplomáticos interamericanos em Washington, fizeram hoje sérias reservas sôbre a maneira pela qual o Conselho de Segurança das Nações Unidas recebeu a queixa guatemalteca.

Consideram certos diplomatas que «erros de interpretação» por parte do Presidente do Conselho de Segurança, embaixador John Cabot Lodge, dos Estados Unidos, são a principal base do conflito jurídico sôbre as prerrogativas respectivas do Conselho e da Organização dos Estados Americanos, para se decidir a qual dos órgãos cabe, por direito, o exame do problema.

Apêlos da Guatemala

O Chanceler Guillermo Torielo, dirigiu hoje dramáticos apelos aos governos da Argentina, Suiça, União Soviética e a outras nações, no sentido de que interponham sua influência ante o Conselho de Segurança da ONU, para tornar efetiva a decisão de 20 de junho, dêsse organismo mundial, expressando o desejo de que cesse imediatamente o derramamento de sangue na Guatemala.

Situação confusa

Até o momento, a situação interna na Guatemala continua pouco aclarada, uma vez que ambas as facções em luta anunciam vitórias de suas tropas, logo desmentidas pelos chefes adversários.

Assim é que o Alto Comando guatemalteco desmentiu que a cidade de Chiquimula tenha caído em poder das fôrças do coronel Castillo Armas, conforme fôra anunciado. Dizem as notícias oficiais, igualmente, que as "fôrças de invasão estão em fuga em tôda a frente de combate".

Os 2 'teams'...

Evita o corpo-a-corpo. Considerado o mais acadêmico atacante da Europa.

Hidegkuti — 32 anos, 1 m.,80, 78 kls. Empregado. Virtuosismo, estrategista, bom chutador. Arma jôgo para os meias.

Puskas — 27 anos, 1 m.,72, 75 kls. Rush, drible, personalidade, talento maravilhoso. Só tem perna esquerda. Capitão do time. O mais famoso jogador do futebol europeu. Oficial do exército.

Czibor — 25 anos, 1 m.,72, 68 kls. Soldado do exército. Rapidez, coragem, drible perfeito, chute certeiro e violento. Temperamental. Irrita-se e irrita os companheiros.

Idade média das equipes — Brasil: 25 anos. Hungria: 27 anos.

Pêso médio das equipes — Brasil: 73 quilos. Hungria: 74 quilos.

Cotação das equipes

1954 — Brasil: 2 x 0 e 1 x 0 contra o Chile; 1 x 0 e 4 x 1 contra o Paraguai; 5 x 0 contra o México; 1 x 1 com a Iugoslávia.

1953-54 — Hungria: 3 x 2 e 1 x 0 contra a Austria; 2 x 2 com a Suécia; 6 x 2 e 7 x 1 contra a Inglaterra; 9 x 0 contra a Coréia; 8 x 3 contra a Alemanha.

Vida das equipes: Brasil — nasceu a 14 de janeiro de 1954, com a primeira convocação de jogadores; Hungria: nasceu há quatro anos, nas Olimpíadas de Helsinki.

A seleção do Brasil é mantida pelo regime profissionalista, com ajuda financeira (cinco milhões de cruzeiros); a da Hungria é mantida, assistida e dirigida pelo Govêrno.

Brasil: jôgo defensivo. Todos os jogadores trabalham a bola com muita finura. O valor individual prevalece sôbre o conjunto.

Hungria: sistema ofensivo. Técnica evoluída, jôgo incisivo e realista, grande afinidade com o "goal".

Presença na Copa

1930 — Hungria, ausente; Brasil, eliminado pela Iugoslávia (2 x 1).

1934 — Hungria, eliminada pela Austria (2 x 1) nas quartas de final; Brasil, eliminado pela Espanha, nas oitavas de final (3 x 1).

1938 — Hungria, derrotada pela Itália (4 x 2) na final da Copa; Brasil, derrotado pela Itália, em semifinal (2 x 1).

1950 — Hungria, ausente; Brasil, derrotado pelo Uruguai, na final (2 x 1).

Se não jogar Humberto, se jogar Pinga, são as seguintes as características:
28 anos, 1m. 67, 67 quilos.
Se continuar Baltazar:
28 anos, 1m. 75, 76 quilos.

Se não jogar Puskas, deverá entrar Palotas:
25 anos, 1m. 75, 74 quilos. Eficiência e agressividade. Chute violento, de grande distância.

O melhor juiz

BIENNE, 25 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — O juiz Ellis, que apitará o encontro Brasil-Hungria é considerado, aqui, o melhor árbitro registrado pela FIFA para os jogos da "Copa do Mundo".

Ellis, que é inglês, conta com 40 anos de idade e uma longa experiência em partidas internacionais. E sua presença no "match", acredita-se, é uma certeza do sucesso do encontro que se considera sensacional.

O mais velho

O juiz mais velho que está inscrito na "Copa" é o irlandês Mac Bride, que conta com 60 anos de idade. Mac Bride tem atuado com sucesso. E, possivelmente, será um dos "bandeirinhas" na peleja de domingo.

Vão marcar...

recerão os dirigentes que não foram convocados e que vão tentar fazer prevalecer a idéia de greve.

Ordem do Ministério

E' certo que o Ministério do Trabalho, por meio dos dirigentes sindicais, mais íntimos, tentará abortar a idéia de greve geral que conta com uma grande maioria de adeptos.

Os sindicatos favoráveis ao movimento, pregam o lema de que o salário mínimo não virá mas os preços das utilidades foram aumentados e o congelamento de preços esquecido.

Luta interna

Enquanto não é dada a palavra final da greve, os dirigentes sindicais sentem-se inseguros, tendo o próprio deputado comunista Roberto Morena (líder do movimento) na reunião realizada nos Texteis conclamado os trabalhadores, a uma solução revoltosa, mas não apressada.

Isso vale por uma afirmativa de que a greve só será efetiva quanto o Supremo Tribunal Federal, definitivamente suspender o decreto que deu o salário mínimo de Cr$ ...... 2.400,00 para os trabalhadores.

Não voltaram

Os três líderes sindicais que foram a São Paulo tentar o pacto de ação comum, ainda não regressaram, o que deverão fazer hoje.

São êles elementos de grande experiência em greves: Emilio Bonfante Demaria, — Greve dos Marítimos — paralizou a Marinha Mercante; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, que ainda se encontra em greve (mais de 50 dias); e Waldemar Viana, presidente do Sindicato das Bebidas, que paralizou várias fábricas de bebidas há alguns meses.

Treino fraco...

movimentação. A surprêsa constituiu a escalação do centro-médio rubro-negro Dequinha, no lugar de Bauer, enquanto que outra surprêsa estava reservada: Ely continuou entre os suplentes.

Mas por outro lado confirmaram-se certas previsões com respeito ao ataque brasileiro pois, além de Maurinho que entrou no lugar de Rodrigues, também Indio e Humberto praticaram durante um tempo. Indio no comando, no lugar de Baltazar, e Humberto no de Pinga na meia esquerda.

Repouso absoluto

Os jogadores ficarão em Macolm em repouso absoluto até à hora de viajar para Berna, onde será efetuado o jôgo, no domingo.

A chefia da delegação (leia-se João Lira Filho) fêz um apêlo patético à imprensa: não visitem os jogadores até o dia do jôgo. Isso porque o contato dos cráques com o pessoal de fora poderá colocá-los em péssimo estado de nervos.

Opinião dos uruguaios

Os dirigentes uruguaios deram, hoje, grandes entrevistas à imprensa suiça à propósito do jôgo Brasil-Hungria. Para êle, os brasileiros poderão vencer com relativa facilidade se tratarem de mais atacar do que defender dado ao restrito sistema defensivo húngaro.

A 'Cortina...

que um team húngaro excursionará ao Brasil em julho próximo, devendo chegar no dia 10 no Rio de Janeiro para realizar algumas partidas na "Cidade Maravilhosa" e outras em São Paulo.

Já contam com a vitória

BIENNE, 25 (De Marum Jazbik para a Asapress) — O dr. João Lira Filho, leu intrigado, num dos jornais locais, que, "os húngaros realizariam seu apronto na próxima quarta-feira", preparando-se para a semi-final. Isto quer dizer que têm como certa a vitória sôbre os brasileiros! E então, o chefe da nossa delegação, mostrando a notícia aos jogadores e salientando a deselegância da mesma, disse-lhes: — "Não consintam que os húngaros realizem êste apronto".

10 mil cruzeiros de "bicho"

Ao que apuramos, é pensamento do dr. João Lira Filho, chefe da delegação brasileira, propor a concessão do "prêmio" de 700 francos suíços, cêrca de 10 mil cruzeiros, aos nossos craques, no caso de vitória sôbre os húngaros.

Hoje, a...

presentantes do DIARIO CARIOCA homenageados pela direção da "boite" Casablanca, e na têrça-feira, "Miss Brasil" e demais concorrentes visitarão a fábrica Bangu, após o que o industrial Guilherme da Silveira Filho, oferecer-lhes-á um "coquetel" em sua residência.

Apresentada...

munista foram condenados pela Justiça.

6 — Em caso negativo, quais os oficiais ligados ao extinto Partido Comunista, direta ou indiretamente, que exercem função de comando, em unidade, subunidade e estados-maiores?

7 — Se tem conhecimento da declaração do coronel Henrique Oest, divulgada pelo DIARIO CARIOCA (24-6-1954 — 4.ª pág.), e do teor seguinte: "Não sou político. Cumpro regulamentos".

8 — Se tem conhecimento de qualquer declaração do sr. Henrique Oest, mais categórica, no sentido de haver abandonado o Partido Comunista e abjurado a doutrina comunista.

9 — Se tem procedência a notícia veiculada pela imprensa, segundo a qual os oficiais superiores Moura e Alcedo Cavalcanti seriam nomeados para exercer comandos, respectivamente, do Regimento de Artilharia de Quitaúna, São Paulo, e de uma unidade sediada no Rio Grande do Sul.

10 — Se êsses dois oficiais têm alguma ligação, direta ou indiretamente, com o extinto Partido Comunista.

11 — Quais os oficiais ligados, direta ou indiretamente, ao extinto Partido Comunista que estão afastados de pôsto de comando.

Sala das Sessões, 24 de junho de 1954. — *Raimundo Padilha.*

O churrasco de Kruel visto e contado de perto por dentro

Damos abaixo, com exclusividade, uma descrição fiel de como se passaram as coisas no famoso churrasco em fraldas de camisas, realizado no dia de hoje há uma semana.

O interêsse principal da narrativa está, não na novidade, mas na autenticidade do depoimento, que mostra o estranho acontecimento visto por dentro.

O CHURRASCO KRUEL

"O general Amauri Kruel resolveu festejar no seu sítio no Alto da Boa-Vista sua recente promoção — e, no fundo do coração, o êxito do "memorial dos coronéis", de que foi o principal autor. O impacto dêsse documento que tantas dúvidas suscitou nos mais apaixonados intérpretes da velha Ignacia que é hoje o regulamento do serviço militar arrancou dois dentes da boca do Govêrno do sr. Getúlio Vargas: o general Espírito Santo Cardoso e o titular do Trabalho, Jango Goulart. Feitas e concluidas as posteriores acomodações, o general Kruel não sentiu nenhum constrangimento em convidar à mesa da família e da amizade o mesmo chefe do Govêrno por êle e os 83 camaradas do manifesto tão duramente atingido.

"A festa gaúcha acomodou-se desde logo às conveniências políticas do velho Vargas. Coube afinal ao Presidente marcar a data da churrascada. O velho entretanto não falou a ninguém em discurso, salvo uma vaga referência ao Ministro da Guerra que não viu nenhuma gravidade no assunto.

"No dia aprazado, os convidados tiveram que subir uma vereda escarpada para chegarem à longínqua estância gaúcha. Apareceram, de fato, entre 30 e 40 generais, mas não houve tabela de uniforme, de modo que apareceram convivas de todos os pêlos, notadamente o anfitrião, que ostentou uma fantasia gaúcha com faca à cinta.

"Quando Getúlio chegou, foi dado o toque de avançar. O bom humor e a alegria não estiveram na festa. Na mesinha principal pelas presenças tomaram lugar além do ex-ditador, o dono da casa e os generais de Exército, presentes. Dêsses Mendes de Morais, O. Denys, Zenóbio da Costa, Castelo Branco foram figuras destacadas na operação Guanabara em 29 de outubro. O Vargas olhava para a cara deles e sorria tristemente. Mas, na grande maioria dos generais de brigada presentes, o sr. Getúlio Vargas poderia reconhecer outros tantos vencedores da batalha do palácio Guanabara.

"Impressionou muitos os presentes a pequena significação dos generais-técnicos e os sem comando presentes à churrascada. O auditório perdeu de valor quando se viu que era composto de classes anexas, inclusive um veterinário e um general meio-quilo, isto é, coronel graduado com bordados.

"O que desculpa o dono da festa foi a improvisação em tribuna oficial, quando o seu desejo era apenas vestir à gaúcha e comer churrasco com uma dúzia de camaradas. No final da festa, a senhora Amauri Kruel foi alvo de merecida homenagem.

"A rez abatida foi do SAPS e o sr. Jaci Magalhães, irmão do coronel Juraci Magalhães, quem carneou à beira do fogo. No fim da festa, se todos comeram bem muitos saíram enfezados com a xaropada.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,10 hs.

Concorrência para a venda de casas do IPASE

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE pede a atenção dos interessados na compra das casas que compõem o conjunto residencial "HONÓRIO MONTEIRO", em Cachambi, nesta capital, para a relação publicada no Diário oficial de 22-6-54, pág. 11.057.

Brizzola desafia o Diretor do 'Diário de Notícias': duelo

O sr. Leonel Brizzola, Secretário de Viação do Rio Grande do Sul, enviou um telegrama ao jornalista João Portella R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias" desafiando-o para "um desagravo pessoal".

O jornalista João Dantas respondeu ao sr. Brizzola nos seguintes têrmos: a) a lei assegura a defesa a qualquer cidadão; b) o seu jornal, como é de praxe, esteve sempre pronto a publicar contestações desde que em têrmos; c) recusa o duelo, mas coloca-se à disposição do sr. Brizzola, no "Diário de Notícias" (às tardes e às noites) onde dá expediente, "só e desarmado".

NA CÂMARA

O telegrama do sr. Leonel Brizzola foi lido ontem, ao findar a sessão da Câmara, pelo deputado Aliomar Baleeiro que solicitou a palavra para uma comunicação "urgente e de suma gravidade". Disse o representante udenista que, pelo documento que oferecia aos seus pares, o sr. Brizzola "é um inapto para a vida pública" e "um homem de poucas letras que não está à altura das funções que desempenha".

Vários deputados presentes se solidarizaram com o jornalista Vilasboas Correia, autor da reportagem, injuriado com têrmos aleivosos, reconhecendo todos que se trata de um repórter competente e honesto. A defesa do sr. Brizzola foi feita pelo seu correligionário Paulo Couto.

O telegrama

E' do seguinte teor o telegrama do sr. Leonel Brizzola:

«Pôrto Alegre — Diretor Dantas — Diário de Notícias — Rio — A reportagem infamante transcrita pelo jornal sob a tua responsabilidade da autoria de um infeliz mercenário, chamado Vilasboas, de cujo texto acabamos de tomar conhecimento constitui um atentado inominável contra a honradez e a honestidade tradicionais na vida pública do Rio Grande, porque quando se diz que um Secretário de Estado usa a função pública para fazer uma caixa partidária de 100 milhões de cruzeiros é porque se admite que franqueia a corrupção por todos os postos e órgãos do Govêrno. Há muito que tôda a opinião pública observa que o Diário de Notícias no Rio de Janeiro transformou-se num veículo de calúnias, de intrigas e de mentiras e acima de tudo é a expansão de recalques contra o Presidente Getulio Vargas e todos os seus amigos. Saibam porém vocês todos que pensam poder nos julgar pelo que refletem suas consciências ou pelos processos de certa imprensa podre que para vegetar precisa fazer comércio da infâmia que o Partido Trabalhista do Rio Grande do Sul nunca precisou e não precisa de caixinhas. Sua fôrça é inspirada no patriotismo e na dedicação dos nossos companheiros na obra administrativa do seu Govêrno, mas principalmente na probidade, na exação e na austeridade dos seus homens no exercício da função pública. Alguém terá que responder por aquela infâmia contra a minha pessoa e contra tôda a vida pública do Rio Grande e no caso pessoalmente porque hoje ninguém mais acredita em punição legal em matéria de crime de imprensa é preciso que os homens de bem acabem de uma vez por tôdas com essa licenciosidade criminosa que está minando os alicerces morais da nacionalidade. Se tu és juridicamente um irresponsável deves, ao menos, responder como homem pelas palavras e pelo que diz e escreve o jornal sob tua responsabilidade. E' o mínimo que se pode esperar de um homem que tenha um pouco de vergonha e que preze inclusive a sua própria família. Quanto à minha pessoa e todos os meus colaboradores na Secretaria de Obras Públicas do meu Estado atingidos profundamente no terreno da honra e da dignidade querem te significar por intermédio dêste telegrama que ficas desafiado para um desagravo em local e hora que deixo ao teu critério. Se preferires o Rio de Janeiro, irei até aí. Previno mais ainda se não responderes a êste telegrama que não penses que o caso ficará encerrado. Irei até as últimas conseqüências, acima da minha pessoa, a vida pública do Rio Grande do Sul precisa ser desagravada. Leonel Brizzola.»

A resposta do jornalista

Pelo "Diário de Notícias" de hoje, o jornalista João Dantas responde ao "desafio" do seguinte modo:

"Não nos impressionam as intimidações e os disparatérios do líder trabalhista gaúcho.

Cabem-lhe três recursos que a Justiça, o "Diário de Notícias", e eu pessoalmente lhe asseguramos.

1.º — Mover-nos ação judicial por crime de imprensa.

2.º — Enviar-nos a sua defesa às alegações contidas na reportagem do sr. Vilasboas Correia, nosso enviado à convenção gaúcha do PTB.

Ainda que tenhamos veiculado acusação de natureza grave, trata-se de observação corrente, conforme noticiamos nos meios políticos do Rio Grande do Sul.

A denúncia pública enseja ao sr. Lionel Brizzola exercer o direito de defender-se das imputações a que demos divulgação.

3.º — Repelimos a idéia do duelo proposto pelo sr. Lionel Brizzola, já que se trata de contravenção, portanto prática proibida em nosso país, e de outra parte as ameaças, caracterizadas no seu telegrama, seriam bastante, desde logo, para processá-lo, com o que não nos ocuparemos, entretanto.

Sucede, outrossim, que temos passagem tomada na Panair do Brasil para a Europa, desde o dia 17 de junho, conforme pode atestar o sr. Tibiriçá, chefe do serviço de reservas daquela emprêsa.

Até têrça-feira, 29, à noite, ou a partir de 25 de julho, nos encontramos como sempre, à tarde e à noite, no expediente normal de trabalho no "Diário de Notícias", só e desarmado.

João Portela B. Dantas".

Tentam a candidatura Cleofas ou mesmo intervenção federal

Uma reviravolta na politica de Pernambuco, com o lançamento da candidatura do sr. João Cleofas ao govêrno do Estado na convenção da UDN, no próximo dia 30, continua a ser esperada pelos setores getulistas ligados à situação daquele Estado.

A nomeação do sr. Apolônio Sales, que, conforme acentuamos, obedeceu à esquematização de uma frente anti-Cordeiro, com compromissos definidos com o Catete, estaria intimamente entrosada com a atitude do ex-Ministro da Agricultura, que romperia publicamente com a candidatura do general, sob pretexto de ter êle se transformado num prisioneiro da politica pessedista do governador Etelvino Lins.

APÊLO DE VARGAS

Do sr. Getúlio Vargas, teriam partido nas últimas horas apelos ao seu antigo Ministro no sentido de dar bases à articulação da frente situacionista federal no Estado.

Udenistas firmes

Podemos adiantar que deputados federais da UDN pernambucana têm redigido já um documento no qual reafirmarão seu apoio ao general Cordeiro de Farias, dissentindo da orientação do sr. Cleofas, se vier a romper com o esquema a que está ligado.

Queima de Jarbas

O PTB de Pernambuco, que até aqui se recusou a referenciar a candidatura do pessedista dissidente Jarbas Maranhão, na expectativa da organização de uma frente politicamente mais sólida, dava sinais de euforia, ontem, ante as notícias recebidas da capitulação do sr. João Cleofas. O sr. Jarbas Maranhão, por sua vez, vem adiando sua viagem ao Recife na expectativa de acontecimentos, tendo admitido, em conversa, que não hesitará em retirar seu nome em favor de uma composição em tôrno da candidatura Cleofas.

Queima de Aranha

Ainda a respeito da nomeação do sr. Apolonio Sales, sabe-se que, na conversa que manteve êle sábado com o sr. Getulio Vargas, o Presidente deixou expressamente subordinada sua escolha ao êxito de demarches em curso. Na terça-feira o sr. Osvaldo Aranha que estava empenhado em permanecer na pasta — tanto assim que iniciará uma derrubada nos altos postos do Ministério — recebeu instruções de combinar com o sr. Apolônio a transmissão do cargo.

Até intervenção federal

Observadores da situação pernambucana vêem na articulação dirigida pelo Catete em Pernambuco a evolução de uma nítida tendência intervencionista, que iria mesmo ao ponto de decretar a intervenção militar, sob pretexto de que se conspira em Pernambuco contra o govêrno federal; à sombra das articulações politicas em tôrno da candidatura Cordeiro de Farias.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO DE 1954

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às [illegible] horas, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia

EXPEDIENTE: de Segunda a Sexta-Feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.

SULACAP

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Favelados...

te. A Comissão de Favelas está criando um problema sério, pois ameaça também os favelados dos morros do Dendê (450 habitantes), do Morro da União (12.000 habitantes), e do Morro de Santa Marta (6.500 habitantes), fora os 6.000 habitantes do Morro do Borel.

A comissão

Compunha a comissão que visitou o D.C., os srs. Exequiel do Nascimento, Francisco Antônio de Carvalho, José de Oliveira, José Rosa de Sousa, Antônio Basilio, Casemiro Pereira, Agil Fernando da Silva, Juvenal Batista Trubut e Joaquim Carneiro.

Os quinquênios...

109) a fim de prestigiar, com a sua presença, a reivindicação da classe.

Ressalta o MSQ a circunstância de que o Senado, concedendo os qüinqüênios aos profissionais universitários, fortaleceu bàsicamente as pretensões do funcionalismo, o que deve estimular todos os interessados a um último esfôrço em apoio da emenda que os beneficiará.

Últimas do Esporte

AINDA INVICTO O FLAMENGO NO BASQUETEBOL

Manteve o Flamengo a invencibilidade no Campeonato Carioca de Basquetebol, ao vencer na noite de ontem, o «five» do Fluminense por 50 x 40. Ostentando já o título de campeão, marcha o quadro rubronegro para alcançar o cetro sem derrota, faltando para isso apenas mais um jôgo.

No primeiro tempo, o Flamengo levou a melhor, por 29 x 18, tendo Alfredo, na corrida para o encestador-mor da cidade, marcado 18. Por outro lado, Edson, do Vasco, seu rival, fêz 24 pontos, assumindo, assim, a liderança, com 2 pontos mais que o «player» do grêmio da Gávea.

OS RESULTADOS

No Ginásio do Tijuca: Botafogo 68 x Grajau, 49. (1.º tempo: Botafogo, 32x25); e Flamengo, 50 x Fluminense, 40. (1.º tempo: Fla, 29x18).

No Ginásio do Fluminense: América, 64 x Tijuca, 54. (1.º tempo: América, 34x22); e Sírio Libanês, 51, x Carioca, 17. (1.º tempo: Sírio, 17x5).

No Ginásio do Carioca: Atlética do Grajau, 54 x Sampaio, 45. (1.º tempo: Atlética, 23x19); e Vasco, 59 x Riachuelo, 56, na prorrogação, já que o tempo regulamentar terminou empatado por 47x47. (1.º tempo: Riachuelo, 23x22).

ANORMALIDADES

Na partida entre o Vasco e o Riachuelo, o jogador Cleto, do grêmio suburbano, tentou agredir o juiz da partida, sendo expulso de campo.

Formado o...

caixas e cooperativas reconhecidamente idôneas, a critério do Conselho.

As operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, entretanto, continuarão a ser feitas nos têrmos de seu regulamento, sempre que não colidirem com as prescrições do novo decreto. Os contratos existentes na carteira serão, porém, ajustados às prescrições do decreto, desde que o financiamento tenha sido destinado à modernização dos métodos dos trabalhos rurais ou recuperação da lavoura.

Instalação

[illegible] fica autorizado a promover a imediata instalação do C.N.A.E.R. e ainda a contratar com o Banco do Brasil os serviços e encargos que, por êsse decreto, competem à sua Carteira de Crédito e Industrial.

As despesas de instalação e manutenção dos serviços e de pessoal do Conselho correrão por conta do fundo de modernização e recuperação da lavoura nacional, não podendo exceder anualmente de 10 milhões de cruzeiros, incluída nesta verba a remuneração do diretor executivo, que será igual à do diretor executivo da SUMOC.

Absurdo..

tes entidades: Revista Científica, Núcleo de Química, Centro de Estudos Zoológicos, Associação Atlética e Departamento Social.

O líder

Irajá Araújo Maia foi vice-presidente do D.A. na gestão anterior. Foi também tesoureiro, secretário do Núcleo de Química, representante de turma e já dirigiu o curso pré-vestibular. O novo D.A. tomou posse a 11 do corrente.

Os defeitos do...

do um projeto de reforma para os nossos Escritórios Comerciais, estando certo de que, com medidas de ordem prática e pessoal habilitado, muito se pode fazer em favor de um melhor intercâmbio comercial na área do dólar, melhoria esta altamente necessária à vida financeira do nosso Brasil.»

Esperando ser atendido no que ora lhe estou solicitando, desde já me confesso muito agradecido, firmando-me, com as minhas Cordiais saudações

(a) **Fábio Garcia Bastos**»

Mosteiro tem...

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional compete "ditar normas genéricas ou singulares para a preservação das coisas tombadas e postas sob sua guarda".

A seguir, respondendo ao possível argumento de que o edifício seria construído em um local apenas vizinho do conjunto tombado por aquêle órgão, acrescentou o juiz:

"Para bem guardá-las (as coisas tombadas) não basta manter intocada e visível a obra, mas é mister criar-lhe uma ambientação compatível e estabelecer, em consonância com ela, o conceito dessa visibilidade.

O juiz Amilcar Laurindo finalizou a sua sentença afirmando que a construção proibida viria eliminar a moldura do monumento, tirando-lhe a necessária ambientação.

PROF. J. H. SCHULMAN

Na foto acima, tomada na residência do sr. e sra. João da Silva Monteiro, vê-se o cientista inglês professor J. H. Schulman, em companhia do professor Carlos Chagas Filho e sra.. O professor Schulman, da Universidade de Cambridge, veio ao Brasil para pronunciar uma série de conferências

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

HOJE, À NOITE

A parada máxima de beleza e elegância desta temporada

A Escôlha e a Coroação de MISS BRASIL

Misses de todo o Brasil em notável desfile de elegância e plástica no Teatro Mecanizado e na Piscina Quente

Quitandinha

INFORMAÇÕES:
AVIPAM AV. PRESIDENTE WILSON, 123
Tel. 52-4331

O Que Se Diz:

... QUE o vereador Manoel Blasquez, pai de 10 filhos, protestou com tôda veemência, ontem, quando a Câmara Municipal adiou por 60 sessões a votação do projeto do sr. Indio do Brasil, obrigando o funcionário municipal a descansar durante três dias, tôda vez que sua respectiva espôsa der à luz...

... QUE o diretor do Departamento de Divulgação do E. do Rio, sr. Pereira Reis (conhecido como Pereira Réis nom verba) sugeriu ao candidato oficial, sr. Couto Filho, que lhe fôsse entregue tôda a propaganda da sua campanha, como uma consequência lógica do cargo que vem exercendo...

... QUE a sua sugestão foi seguida de uma condicional — a que fôssem também transferida 10 milhões da "caixinha", que ficariam sob o seu contrôle e dos quais só prestaria contas depois das eleições...

Faz cem anos de fundado o 'Correio Paulistano'

Plenário do Senado

O sr. Marcondes Filho falou sôbre a passagem, hoje, do centenário de fundação do "Correio Paulistano".

"Trata-se, sem dúvida, de acontecimento do maior relêvo na história de São Paulo e do Brasil, disse o orador. Um século de atividades jornalísticas, a serviço da opinião pública e na defesa dos interêsses coletivos constitui patrimônio de cultura e de civismo que honra uma Nação".

TRAJETÓRIA BRILHANTE

E continuou:

"O comêço da vida do "Correio" foi penoso e cheio de vicissitudes. Principiou como jornal da tarde, para depois transformar-se em matutino, passando, mais tarde, de cotidiano para bi-semanário".

Relembrou o sr. Marcondes Filho os principais acontecimentos da nossa história, de um século para cá, de que participou ativamente o velho órgão paulista. Destacou, então, a participação do jornal nas campanhas abolicionistas, republicana e civilistas, em que desempenhou papel de grande importância. Lembrou, também, que pelo "Correio Paulistano" passaram as maiores figuras de nossas letras: Castro Alves (que ao deixar São Paulo despediu-se da cidade por meio de carta-aberta, publicada naquele órgão), Fagundes Varela, Amadeu Amaral, e muitos outros, que colaboraram no jornal hoje centenário.

AINDA O CENTENÁRIO

Também o sr. Ezequias da Rocha (PR-Alagoas) falou sôbre o centenário do "Correio Paulistano".

SESC

O sr. Luis Tinoco defendeu o SESC de acusações que lhe foram feitas.

Em atividade as Comissões de Inquérito

COMISSÕES DA CÂMARA

Reuniram-se ontem duas comissões de Inquérito, primeira destinada a investigar certas irregularidades ocorridas na Estrada de Ferro Goiás e, a segunda, para tomar conhecimento da denúncia sôbre a concessão ilegal de licenças pela CACEX para importação de caminhões, a firmas de Pernambuco.

Voltarão aquêles dois órgãos especiais a se reunir na próxima semana, para prosseguir os eus trabalhos, dando então cumprimento às decisões de ontem.

CONVOCAÇÕES

Foram convocados, para comparecer perante a Comissão de Inquérito sôbre as irregularidades ocorridas na Estrada de Ferro Goiaz, os srs. Mauro Teixeira e Cunha Nobrega, respectivamente diretor e vice-diretor da referida emprêsa, para depor sobre os fatos denunciados.

Decidiu ainda aquele órgão especial, por sugestão do presidente, sr. Lima Figueiredo, sòmente dar publicidade aos resultados de suas investigações depois das eleições de outubro, para assim evitar qualquer exploração de natureza política, contra os implicados.

SOBRE A IMPORTAÇÃO DE CAMINHÕES

Na Comissão de Inquérito sôbre a concessão irregular, a firmas pernambucanas, de licenças para importar caminhões, foram convocados os srs. João Roma, para ali apresentar a sua denúncia feita perante o plenário da Camara, e Maciel Filho, diretor da SUMOC.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTE

Tomou ontem a Comissão de Transporte conhecimento do projeto criando a Eletrobrás. O relator, sr. Saturnino Braga, fez a leitura do mesmo, e algumas considerações de ordem geral, devendo, na próxima reunião discutir o orgão técnico sôbre se apresentará emendas nesta oportunidade, ou se aguardará a segunda-discussão.

Diário de um Repórter

26 de Junho — CASTELLO

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

O repórter Vilasboas, a quem o sr. Leonel Brizola chamou de mercenário, mas que todos sabemos ser um repórter eficiente, sensato, inteligente, objetivo e honesto, dá-me outra contribuição da sua investida pelo flanco sul do país. Refere-se ao sr. Brizola, que disse textualmente, num relatório, justificando a inexistência de planos sôbre transportes aéreos na sua Secretaria: "Impossível estabelecer planos sôbre transporte aéreo porque a aviação evolui muito ràpidamente".

BALEEIRO, LUTERO E MISS BAHIA

O deputado Coelho de Sousa assim explicava o gesto do sr. Aliomar Baleeiro "emprenhando" (expressão técnica, segundo o sr. Artur Santos) uma chapa na votação da licença para processar o sr. Lutero Vargas:

"O sr. Gastão Nogueira, do SNF, chamou-me ao corredor para apresentar "Miss Bahia", que, de sua vez, desejava ser apresentada aos representantes de sua terra. Como sei que o deputado Baleeiro é grande apreciador de raridades, chamei-o em primeiro lugar. De volta, êle votou duas vêzes... Realmente, a moça é de fazer a gente perder a conta. E' uma coisa, meu Deus!"

SIMÕES E O MAGALHÃES

O sr. Simões Filho, ao perder a esperança de ser candidato ao Govêrno da Bahia:

— Nunca pensei que, antes de morrer, visse de novo o Magalhães no Palácio da Aclamação.

Para os não baianos: Magalhães é o coronel Juraci.

HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
9ª feira
VITORIA
RIAN
AMERICA
BOTAFOGO
MONTE CASTELO
IGUAÇU
ODEON NITEROI
CAPITOLIO PETRÓPOLIS
GUARA FILMES apresenta
FADA SANTORO
em
DÚVIDA
com
GRAÇA MELLO
CARLOS COTRIM
DIREÇÃO DE WLADMIR LUDGREEN
6ª FEIRA
FLORIANO NATAL BELMAR BRAZ DE PINA POPULAR CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
UCB

Conhecida a resposta UDN-PTB no Ceará; movimentação gaúcha

POLÍTICA ESTADUAL

Udenistas e petebistas cearenses vão responder a consulta do PSD e do PSP em tôrno da candidatura do senador Plínio Pompeu e da distribuição dos cargos majoritários pela proporção partidária da seguinte maneira: apoiam o candidato único, mas não o esquema político que o acompanha.

Julgam, a UDN e o PTB, que a candidatura Plínio Pompeu é o disfarce pessedista para "nomear" senador o governador Raul Barbosa e garantir a reeleição do sr. Olavo de Oliveira.

A CONTRAPROPOSTA

A contra-proposta fundamenta-se no acordo entre a UDN e o PTB teria a vice-governança, uma senatoria e duas secretarias de Estado é a seguinte: estes partidos apoiam a candidatura Plínio Pompeu e o nome que o PSD indicar para a vice-governança, mas reservam-se o direito de cada grupo (UDN-PTB e PSD-PSP) apresentar os seus candidatos próprios para o Senado e para a Prefeitura de Fortaleza. Dessa maneira disputariam a senatoria os srs. Raul Barbosa e Olavo Oliveira pelo situacionismo e Fernandes Tavora e Parcifal Barroso pela oposição.

Considera-se certo que nem o PSD nem o PSP aceitarão a contra-proposta da oposição.

Protesto dos autonomistas

Os autonomistas gaúchos, através do sr. Vitor Issler, responderam o telegrama que o deputado Hermes Pereira de Sousa (do PSD) endereçou ao governador Dorneles, nos seguintes termos: "Surpresos, lemos na imprensa o telegrama descortês passado ao eminente governador Ernesto Dorneles. O autonomismo gaúcho, poderosa fôrça política, demonstrada na recente convenção, onde compareceram pessoalmente representantes de 43 dos 93 municípios gaúchos, além de outros que se fizeram representar, repudia a assertiva de V. Exa. de que somos demagogos e exploradores do povo. Nossa linha de conduta está pautada nos mais rígidos princípios da moral política e não se coaduna com a linha arrivista que vem sendo imprimida à direção do PSD gaúcho. Estamos, hoje, na mesma posição de 1945. VV. Exas., sim, são dissidentes dentro da nossa entidade política, pois não obedecem aos rumos traçados pela direção nacional do partido, que determinou apoio ao Govêrno do eminente brasileiro, dr. Getúlio Vargas; incoerentes são VV. Exas. do PSD ortodoxo que, baseados no ódio, timbram em se opor ao Govêrno Federal sempre na Câmara, em franca rebeldia à determinação partidária, como aconteceu recentemente, no caso do "Impeachment". E' mais lamentável ainda porque em tal acontecimento, o PSD gaúcho foi a única representação pessedista a votar favorável a tão injusta quão impatriótica medida. Este telegrama não é um protesto. E' um brado de alerta contra os pretensos proprietários da legenda partidária e do civismo riograndense, colocando-se à margem da política elevada, ditada pelas jovens gerações do nosso velho e imortal Rio Grande".

Repúdio à agressão ao deputado Beltrão; 'sujeira', diz Flores

Plenário da Câmara

Repudiando a agressão de que foi vítima o deputado Heitor Beltrão por parte de um vespertino que o apontou como envolvido num processo de câmbio-negro de dólares a Câmara dos Deputados, pela voz de representantes de tôdas as correntes partidárias, solidarizou-se com o representante carioca, prestando-lhe uma manifestação de aprêço e simpatia, raramente verificada naquela Casa do Congresso Nacional.

O assunto foi ventilado, durante o grande expediente, pelo deputado Maurício Joppert. Logo de início, o representante carioca declarou que só não estava no seu lugar o deputado Beltrão porque êste se acha proibido de deixar o leito, por determinação médica. Afirma que o conhece há cinquenta anos, sabendo-o incapaz de se confundir com mercadores ou traficantes. "Pode ser feio, implicante, teimoso, irreverente, mas desonesto, nunca" — sublinhou o orador.

"SUJEIRA", DIZ FLORES DA CUNHA

A esta altura, numerosos deputados apoiaram as palavras do orador. O sr. Armando Falcão comentou: Beltrão não é a única vítima do jornal que se fundou com o dinheiro do Banco do Brasil para abafar a imprensa livre. Para o sr. Frota Aguiar, o deputado carioca está muito acima das infâmias que lhe são atiradas por "êsses ladrões públicos". Intervém também o sr. Benedito Mergulhão afirmando que ao deputado Beltrão se pode aplicar a frase de J.J. Seabra: "cheguei ao fim da vida com as mãos vazias, numa terra cheia". Por sua vez, o deputado Flores da Cunha considera péssima ética moral e péssima tática jornalística, atentar-se contra a reputação de um homem que é pobre, honesto e digno pela imparcialidade, pela independência de espírito. Declara-se convicto de que o diretor daquele jornal, deputado Danton Coelho, não está de acôrdo com "uma sujeira dessa natureza". O sr. Afonso Arinos, em nome de tôdo a bancada da minoria, manifestou completa solidariedade ao seu liderado e também a profunda indignação por ver um homem da delicadeza e da estatura moral do sr. Heitor Beltrão não ser respeitado nem mesmo no momento em que trava uma grande luta com a própria saúde. Acredita que essa solidariedade servirá de lenitivo ao espírito do colega ausente e de tônico para a recuperação de sua saúde.

Idênticas manifestações tiveram, ainda, os deputados Amaral Peixoto, Raimundo Padilha, Benjamin Farah, Arnaldo Cerdeira, Lauro Lopes e Vieira Lins.

SOLIDARIEDADE DA CAMARA

Finalmente, o deputado Clóvis Pestana requereu — e o plenário deferiu — um requerimento no sentido de ser nomeada uma comissão externa para visitar o deputado Heitor Beltrão e manifestar-lhe, de viva voz, a solidariedade que lhe empresta tôda a Câmara. Além do requerente foram designados para a comissão os srs. Vieira Lins, Maurício Joppert, Benjamin Farah e Coelho de Sousa.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 45 deputados.

— São lidas mensagens do Presidente da República, solicitando a aprovação dos seguintes projetos:

— que abre crédito para pagamento da diferença da caixa a funcionários lotados no Serviço Nacional de Febre Amarela.

— que abre crédito para pagamento da quota devida pela aquisição do prédio onde se acha instalada a Seção Sul do Colégio Pedro II — Externato.

— que abre crédito para pagamento de despesas da extinta Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington.

— que cria, na Justiça do Distrito Federal, o Segundo Tribunal do Júri e a 26.ª Vara Criminal.

— O SR. JORGE LACERDA justifica emendas que vai apresentar ao projeto oriundo do Senado que dispõe sôbre o Código Eleitoral.

— O SR. ARMANDO FALCÃO

(Conclui na 8.ª pág.)

COMÍCIO DE PEREIRA PINTO EM CAMBUCI

O senador Pereira Pinto, prosseguindo na sua campanha em todo o Estado do Rio, viajará, hoje, para o município de Cambuci, onde realizará um grande comício no distrito de São José do Paraizo.

O candidato das oposições democráticas estará, hoje, à tarde, em Campos, para onde seguirá de avião, viajando no dia seguinte pela manhã para Cambuci.


Cobrança eficiente
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

São convidados todos os associados dêste sindicato que desejarem tomar parte no Mandado de Segurança que será impetrado contra a alteração do salário mínimo e o novo regulamento dos Institutos de Previdência, a comparecerem à sede na Rua do Carmo, n. 9 — 10.º andar, no dia 28 do corrente, para assinarem a procuração.

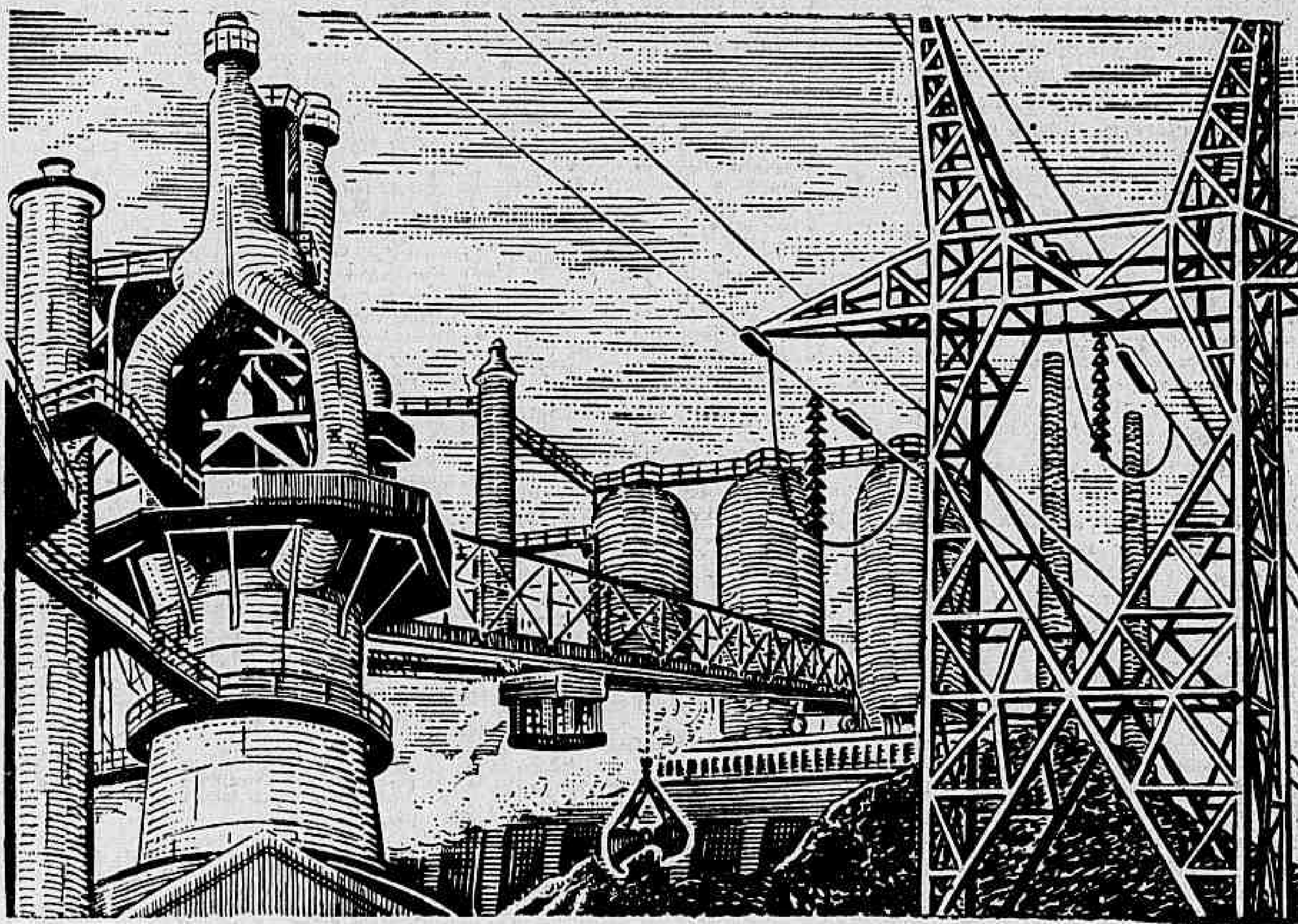
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO BALANÇO SEMESTRAL

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que no próximo dia 29 (São Pedro) tôdas as suas dependências funcionarão no horário de 9 ao meio-dia.

Para efeito de encerramento do exercício semestral, na quarta-feira — dia 30 — as agências e depósitos e cheques terminarão o expediente às 15 horas, só reabrindo sexta-feira — dia 2 de julho — no horário normal.

No dia 1.º de julho — feriado bancário — não haverá expediente em tôdas dependências da Instituição.



E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA A CRESCER

NA região Rio - São Paulo - Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Usinas siderurgicas, grandes fábricas de cimento, de pneumáticos, de tecidos e de produtos alimentícios, importantes laboratórios químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Nesta região abastecida pelas Companhias Light, 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953. Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata.

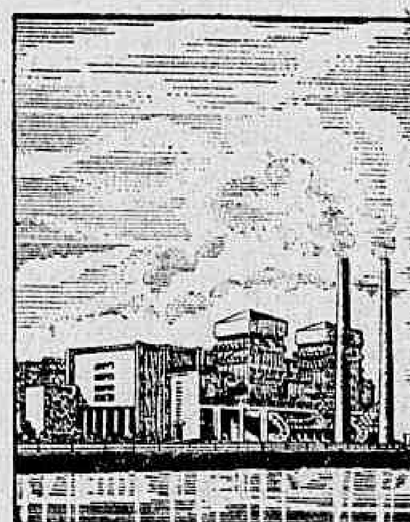
A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a fazer-se sentir nessa região.

As grandes Usinas Nilo Peçanha e Piratininga estão quase terminadas, e as obras da Usina Subterrânea de Cubatão prosseguem cèleremente.



Usina Subterrânea Nilo Peçanha (Sistema do Rio)

Terá capacidade de 330 000 kW. Até o 1.º semestre de 1954 entraram em operação cinco dos seis geradores no total de 265 000 kW instalados.



Usina Termo-Elétrica Piratininga (Sistema de São Paulo)

Terá duas unidades geradoras, com o total de duzentos mil quilowatts, devendo a primeira delas iniciar seu funcionamento ainda em 1954.



Usina Subterrânea de Cubatão (Sistema de São Paulo)

Terá inicialmente a capacidade instalada de duzentos e sessenta mil quilowatts. Suas primeiras unidades entrarão em serviço em 1956.



A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO!

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 26 DE JUNHO, DE 1954

A nossa opinião

Vocação divisionista

O BRASIL necessita de uma política de imigração e colonização. E para realizá-la, basta retomar o caminho abandonado a partir de 1930. De fato, no Império e na chamada República Velha, conseguimos povoar extensas regiões do país, precisamente as que na atualidade apresentam maior grau de desenvolvimento. Milhares de alemães, italianos, poloneses, espanhóis, portuguêses, sírios e japoneses vieram trabalhar nas nossas fábricas e nos nossos campos.

O movimento imigratório foi dirigido e espontâneo. O Govêrno Federal criou facilidades à entrada dos estrangeiros, dando todo estímulo àqueles que procuravam nossa terra. A legislação era liberal e a burocracia foi convidada a não oferecer muitos obstáculos nos famosos "canais competentes". As autoridades estaduais e municipais e a emprêsa privada prepararam áreas adequadas e condições de trabalho favoráveis à fixação do elemento alienígena. Com êsses atrativos, acentuados pelos exemplos de prosperidade e bem estar das colônias já radicadas no país, não se tornou difícil conquistar as simpatias e as preferências dos imigrantes. Assim menos pelo dirigismo estatal do que por um conjunto de providências eficazes, devidamente coordenadas, pudemos atrair consideráveis massas humanas, que fizeram o progresso de amplas zonas, fortalecendo a economia nacional.

No último quarto de século, porém, desprezamos nossa própria experiência e passamos a adotar processos onerosos e ineficientes, sob a inspiração de princípios que se consolidaram na legislação restritiva do Estado Novo. Logo vieram as complexidades regulamentares, a corrupção, através das "cartas de chamada" e das carteiras modelo 19, os escândalos das nacionalizações, a dispersão de esforços e a multiplicidade de órgãos tumultuando o problema.

O Itamarati, os Ministérios da Justiça, Trabalho e Agricultura, os Estados, organizações particulares, tudo intervinha no assunto, surgindo até polêmicas entre repartições governamentais. Foi o caos, acabando de vez com a imigração e a colonização. Em face dêsse descalabro, o Congresso votou a lei criando o Instituto, cuja principal finalidade seria coordenar as atividades públicas e privadas em relação à matéria. Após seis meses de indecisão, o Presidente da República nomeou os dirigentes da nova entidade, que tomaram posse e apresentaram seu programa de ação. Houve discursos, entrevistas e promessas. Afinal, iríamos ter unidade de orientação.

Entretanto, nem isso acontecerá. Acaba de ser criada a Carteira de Colonização do Banco do Brasil. Vai interferir no setor das atividades do INIC. E, de saida, conta com um bilhão de cruzeiros para suas atividades nesta época pre-eleitoral. Esperemos pelos seus financiamentos, a curto e longo prazo. Vejamos que critérios adotará e que homens serão colocados à sua frente. O choque com o Instituto não tardará. Parece que é êsse mesmo o desejo do Govêrno. Ao contrário da tese sustentada no livro dipiano do sr. Marcondes Filho, o sr. Getúlio Vargas tem realmente a vocação do divisionismo. Divide tanto que não sobra nada para o Brasil.

Investida contra o Judiciário

Começou a demagogia em relação ao Supremo Tribunal Federal. Diante da decisão liminar da alta Côrte no tocante ao salário-mínimo, agentes subversivos já estão tramando movimentos trabalhistas, insuflando inclusive a greve geral. Claro está que os comunistas, manobrando a pelegada, tomaram a frente da campanha. As primeiras fotografias nos mostram a careca moscovita do deputado Morena.

O Ministério do Trabalho e a Polícia deveriam acompanhar vigilantes os acontecimentos. Mas o Govêrno só deseja a agitação. Certamente ficará por trás da cortina, estimulando a desordem. Pelo menos, não tem feito outra coisa, até agora.

O desrespeito ao Judiciário, porém, constitui verdadeiro atentado às instituições. No dia em que a nossa magistratura fôsse coagida a proceder de acôrdo com injunções dessa ou de outra qualquer natureza, então o regime estaria sacrificado. Isso não acontecerá jamais.

O caso, entretanto, exige atenções especiais por parte de tôdas as fôrças vivas da nacionalidade. Os "golpistas" não perdem oportunidade. E o Supremo Tribunal merece o acatamento e o respeito dos brasileiros, não sendo admissíveis tais arremetidas por parte de conhecidos aventureiros.

A fila da banha

A população carioca está vivendo um drama que é um dos grandes pesadelos da hora presente: a aquisição da banha. O artigo, por isto ou por aquilo, sumiu do mercado, o que acontece, de vez em quando, com outros produtos, sempre que os interessados querem aumento de preço.

A banha só é vendida nos postos da COFAP. Mas a tragédia não está aí. Acontece que as donas de casa vão para as filas de madrugada. À 1 hora da manhã já se podem ver senhoras de idade e até crianças à espera do momento em que possam adquirir um quilo de banha! E o pior é que depois dessa dolorosa "via crucis" a metade do pessoal que permanece nessas filas degradantes volta para casa sem o artigo. A certa altura o empregado do posto grita: ACABOU!

Evidentemente, isso é mais um sacrifício imposto à população pelo govêrno Vargas. Consequência da displicência oficial. Consequência do pouco caso que os poderes públicos estão votando aos interêsses do povo carioca.

O espetáculo das filas — inclusive esta da banha — é uma desmoralização para o próprio Govêrno. Parece, porém, que o sr. Getúlio Vargas não está ligando muito para isso. Êsse povo, entretanto, está tomando nota de tudo. Não lhe ocorrerá fazer revoluções. Mas êle se lembrará de que a 3 de outubro pode tomar a sua vingança, muito legítima, e castigar os que estão lhe impondo êsses intermináveis sacrifícios.

Aplique-se a lei, sr. Prefeito

Existe uma lei municipal, n.º 194, que concede uma gratificação especial aos servidores que lidam com Raios X ou substâncias radioativas. Essa lei não foi feita por simples diletantismo, mas com um sentido humano e mais do que justo, de amparo oficial àqueles funcionários.

Para a distribuição da gratificação existe uma verba orçamentária de dois milhões de cruzeiros na Secretaria de Saúde e Assistência e de seiscentos mil na Secretaria Geral de Educação e Cultura. Havendo a verba, nada mais restava à Prefeitura senão pagar aos servidores beneficiados pela lei. Mas a burocracia e a má vontade aliadas prejudicaram os funcionários no exercício passado e estão caminhando para o mesmo objetivo no atual.

Cabe ao prefeito Dulcídio Cardoso determinar uma providência imediata, para que a lei 194 seja aplicada, pois os servidores radiologistas nada receberam ainda êste ano. Aliás, desde junho de 1953 que o benefício não é pago. Não se trata, evidentemente, de um favor. Trata-se de um dispositivo de lei que deve ser cumprido.

Uma outra providência se impõe, como corolário do pagamento da gratificação: ser a mesma agregada aos vencimentos mensais, como se faz na administração federal. Assim se evitaria a demora e seria evitado caisse a verba na guilhotina dos exercícios findos.

TURVANDO AS ÁGUAS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

A MEDIDA de segurança, concedida liminarmente pelo ministro Ribeiro da Costa, contra o decreto-lei que fixou novos níveis de salário-mínimo para as diversas regiões do país, é simples decisão de rotina processual. O ministro-relator limitou-se a aplicar a lei. Não era possível, evidentemente, que, uma vez arguida a inconstitucionalidade do decreto que o fixou, o novo salário entrasse em vigor, arriscado a ulterior anulação por inconstitucional. Entretanto, já entraram em ação pelegos e agitadores, no sentido de promover greves de protesto contra o ato rigorosamente inatacável de um Ministro do Supremo Tribunal Federal, no cumprimento da sua elevada missão. A agitação assim promovida tem dois objetivos condenáveis, cada qual mais nefasto: o primeiro, é o de exercer coação sôbre o mais alto Tribunal do país, para que não se anime a declarar, afinal, a inconstitucionalidade do ato do Presidente da República, do ato contra o qual foi impetrada a segurança, tendo em vista, exatamente, as consequências da agitação. O segundo, é preparar, efetivamente, a insubordinação contra o aresto do Supremo, caso êste conceda a segurança em caráter definitivo. Em suma, o que se prepara é a desordem, enquanto no Catete, esfrega as mãos e lambe-se todo o sr. Getúlio Vargas, que não quer outra vida.

Os golpes tácitos

A situação é, pois, de excepcional gravidade, e a ela fomos conduzidos pela conhecida ligeireza e leviandade, senão pelo reiterado propósito do Presidente da República. Já deverá ser do conhecimento do sr. Getúlio Vargas, que, de 46 para cá, o presidente não pode mais legislar. Se queria a elevação do salário-mínimo, podia ter enviado mensagem à Câmara, com o respectivo projeto, mandando requerer para o mesmo o regime de urgência. Havendo real interêsse, em poucos dias a lei teria sido votada. Êsse caminho, que era o da normalidade constitucional, por isso mesmo não servia ao sr. Getúlio Vargas, em sua notória alergia à legalidade. Além dessa reação habitual contra o respeito ao regime, o sr. Getúlio Vargas queria, como de costume, dar à providência o caráter de um presente, devido a êle, em sua munificência, e a mais ninguém.

Não é possível, porém, que os interêsses da política pessoal do Presidente da República prevaleçam sôbre a ordem constitucional. Exercer atribuições do Congresso, resolver por decreto o que só pode ser resolvido por lei, é atentar contra a Constituição e o regime, é dar o golpe de Estado tàcitamente, assumindo, de fato, a ditadura, pelo exercício cumulativo de dois Poderes.

Qual a defesa contra êsse golpe tácito, enquanto restam, de pé, algumas paredes mestras do edifício constitucional? Exatamente a que foi adotada: o mandado de segurança, para que o Supremo Tribunal Federal declare, no caso concreto, que o presidente não pode legislar. Nos países em que há govêrno, e govêrno sinceramente compenetrado de seus deveres para com a Nação, a decisão do Supremo Tribunal sôbre a matéria seria aguardada e cumprida com o máximo respeito. Não se tentaria exercer pressão sôbre o ânimo dos magistrados, antes seriam êles cercados de tôdas as garantias necessárias para lhes assegurar perfeita isenção.

E' uma esponja

O Govêrno tem meios para conter a agitação e esclarecer aos interessados. Só não o fará se não quiser. Desde já, é possível prever que não quererá fazê-lo, pois, como temos dito, o sr. Getúlio Vargas só fala quando não deve e cala quando o dever é falar. Requerido o mandado de segurança contra o salário-mínimo e concedida liminarmente a medida, o Govêrno devia ter divulgado imediatamente nota explicativa sôbre o assunto, mostrando que ao Judiciário compete, realmente, examinar e decidir a questão de legalidade do ato, mas que, caso a decidisse pela negativa, seriam tomadas imediatas providências no sentido de encaminhar a matéria ao Poder competente.

O contrário é querer, cultivar preparar, estimular, incitar, fomentar a desordem, a confusão, a anarquia. E' fazer, voluntàriamente, com que se turvem as águas, para inconfessáveis porcarias. O sr. Getúlio Vargas está, realmente, nos seus gerais — entre dois tipos de desordem que, ambos, servem aos seus intuitos. Joga no preto e no vermelho, ao mesmo tempo, e com capital alheio, o que quer dizer que não tem como perder. Prevalecendo a ordem jurídica, está preparado para apelar para a desordem material. Na hipótese contrária... Bem, na hipótese contrária, que é que êle quer mais? Basta-lhe, nesse caso, o sacramento judicial de seus poderes legislativos, para que seja dado um grande passo no sentido que lhe interessa e o da absorção gradativa dos poderes que a Constituição lhe recusa. Para isso, o sr. Getúlio Vargas é uma esponja.

Chou En Lai surpreende Mendes France

Jean Allary

Chou En Lai

BERNA — Foi na terrassa da Embaixada da França que se desenrolou a entrevista de duas horas, entre o presidente do Conselho francês, vindo de Paris, e o sr. Chu En Lai.

O sr. Chu En Lai mostrou que compreendia muito bem o francês, retificando por várias vêzes a versão que lhe faziam de uma frase do seu interlocutor. Mostrou-se amável, sorridente, exprimindo-se às vêzes por meio de alusões ou por imagens, com uma fineza tôda oriental, sem jamais apelar para qualquer dos seus conselheiros, como um homem que possui todos os elementos da causa que pleteia. Como ao têrmo da entrevista perguntassem a uma das personalidades que a ela assistiram, qual a impressão, se boa ou má, respondeu: "Interessante". Parece, com efeito, que se verifica um desejo sincero de acôrdo pacífico por parte do ministro chinês. Era já esta a impressão ao término da última entrevista com o sr. Georges Bidault. Agora, é mais nítida ainda. Os temas foram idênticos, mas mais acentuados.

Tinha sido o sr. Chu En Lai quem manifestara o desejo de ver o sr. Mendes France. Por que? Pròvàvelmente para julgar por si mesmo quanto à mudança da pessoa, se correspondia a uma evolução pacífica. Tratou-se da Indo-China, e somente da Indo-China.

Quer isto dizer que o reconhecimento da China popular não foi evocado, nem por uma parte, nem pela outra. Êsse reconhecimento, e sobretudo a entrada da China no número dos cinco grandes, tinha sido um dos "leit motiv" da conferência de Berlim. Tinha sido evocada novamente pelo sr. Molotov, nos primeiros dias da conferência de Genebra. Depois disso, não mais foi tratada.

Parece que o sr. Chu En Lai falou hoje dêsse jantar e do sentido que lhe atribuiu.

Por outro lado, a impressão colhida em Genebra confirma-se, depois da conversação de Berna. Um dos seus objetivos, ao que parece, seria evitar constituição de uma aliança dirigida contra a China.

Êsse objetivo não seria de modo algum contrário, tanto como necessário, ao reconhecimento do papel que a França desempenhou desde oitenta anos na Indo-China e dos progressos que ali levou. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

O sr. Souza Dantas apenas copiou o sr. Whitaker de 1931

O LEITOR J. L. Alves Costa nos enviou a seguinte carta:

"A entrevista concedida pelo Presidente do Banco do Brasil à "Folha da Manhã" no dia 22, e fartamente distribuida entre os jornais do Rio e de São Paulo, deve ter encantado principalmente ao próprio entrevistado, tal o número de telegramas de felicitações que tem recebido:

Entretanto o que diz o presidente para se defender dos ataques que o sr. Whitaker vem dirigindo à orientação atual? Será que o sr. Sousa Dantas, por acaso, justifica ser essa a única orientação a ser seguida? Será que o sr. Sousa Dantas defende a sua orientação e ataca a do sr. Whitaker quando Presidente ou mesmo quando Ministro.

Não, nada disto acontece, e sim exatamente o inverso, ou seja, que o entrevistado não tem feito outra coisa senão aquilo feito pelo sr. Whitaker em 1931.

Acorre entretanto logo o entrevistado para dizer que o que pelo sr. Whitaker foi feito em 1931, era a única medida cabível para a ocasião, defendendo por conseguinte o sr. Whitaker mas se esquecendo de defender-se a si próprio.

Quanto ao confisco cambial, também o presidente se justifica, declarando que esta obrigatoriedade da venda de cambiais ao Banco do Brasil data do tempo do sr. Whitaker, mas o que o presidente não disse foi que só recentemente, e com a sua administração, o Govêrno lançou mão dêste monopólio para cobrar outras comissões que aquelas mèramente cambiais que até então cobradas.

'E' exatamente aí que se estabelece o confisco.

Qual dos dois estará certo, é uma pergunta que se faz diante do problema, sendo que as medidas tomadas pelo sr. Whitaker o foram com o objetivo de defender o Brasil de um perigo de crise de origem externa, ao passo que o sr. Marcos Sousa Dantas adota uma solução que diz ser a mesma, mas para uma crise interna e que êle procura resolver através do comércio exterior do Brasil".

Reportagem no SAM

O sr. Geraldo M. de Andrade volta a criticar as reportagens que dona Flávia está publicando no "Correio da Manhã" sôbre o SAM. Em nota à parte, diz o sr. Geraldo assumir inteira responsabilidade pelo que nos escreveu. Autoriza a publicação de seu nome. Com isso aludiu ao P.S. da última reportagem de dona Flávia, onde ela diz: "Eu não devia responder a quem não assina o que escreve. Em todo caso, vá lá, respondo"...

A nova crítica do sr. Andrade é a seguinte: "Não fôra os esclarecimentos prestados pelo dr. Guilherme Romano na edição de domingo e a resposta que dona Flávia deu à nossa carta e não teríamos voltado ao DIÁRIO CARIOCA para tentar, mais uma vez, vencer a obstinação da ilustre repórter.

Ainda, desta feita, não estamos de acôrdo. O realismo exagerado de suas reportagens fará com que o leitor comum veja no SAM não uma casa destinada à recuperação da juventude desprotegida, mas um segundo Buchenwald com seus guardas crueis e sádicos.

Um exemplo disso foi a infeliz idéia da repórter ao afirmar que a dentista do Hospital Central do SAM apavora os menores internados. Ora, dona Flávia, isto é um absurdo. O seu zêlo maternal pelos menores não deve ir ao extremo de acusar alguém de perversidade. Os leitores menos avisados pensarão que se trata de uma profissional monstruosa que arranca dentes sem anestesia, que ameaça de estrangulamento aqueles que porventura soltem um "ai" na "hora solene da extração".

Tôda criança, dona Flávia, tem um receio natural de dentistas o que, aliás, não é de admirar se atentarmos que entre os adultos é grande o número dos que sacrificam o seu sorriso pelos simples medo de enfrentar um motor.

Não podemos crer, absolutamente, que aquela funcionária zelosa e dedicada tenha apavorado os menores entregues aos seus cuidados. Esta é uma acusação que carece de fundamento. Invoco, para provar o contrário, os seguintes argumentos que, certamente, são desconhecidos da ilustre jornalista:

a) — A pavorosa dentista trabalhou, cêrca de três anos, sem remuneração alguma, na Policlínica do Rio de Janeiro, exercendo, ùltimamente, pela sua dedicação e habilidade no trato com as crianças, o cargo de "assistente" do Serviço de Odontopediatria, (sua especialidade); b) — na vida profissional tem obtido alguns resultados satisfatórios, conseguindo mesmo com o emprêgo dos recursos ditados pela psicologia infantil aliados a um natural pendor para o mister, vencer o temor de crianças rebeldes com as quais outros dentistas nenhum êxito alcançaram.

São êstes, dona Flávia, os reparos que tínhamos a fazer em sua resposta à nossa carta. Se êstes argumentos não forem suficientes para convencer a ilustre repórter restar-nos-á o consolo de que fizemos o possível para evitar que os leitores, por falta de esclarecimentos, julgassem culpada uma inocente. Encerrando definitivamente estas declarações gostaríamos de fazer uma perguntinha a dona Flávia: "A senhora já "lidou" alguma vez com crianças?"

Ciência ao alcance de todos

PERDA DE SANGUE NAS OPERAÇÕES

O PROBLEMA da perda de sangue nas intervenções cirúrgicas há muito vem ocupando a atenção dos cirurgiões, pois grande parte das complicações pós-operatórias são atribuíveis a essa espoliação sanguínea. O moderno hospital não prescinde de um bem equipado banco de sangue, dada a tendência ao uso liberal de transfusões, tanto nas fases preparatórias das operações, como durante o ato cirúrgico e, não raro, também no período pós-operatório. O ideal visado é a restituição integral do sangue perdido durante as intervenções, para que o enfêrmo não venha a sofrer as consequências da diminuição do volume sanguíneo circulante.

Pioneiros da medida da quantidade de sangue perdida nas operações foram, em 1924, Gatch e Little, seguidos por Blain, em 1929, que chamou a atenção dos médicos para o fato de que é frequente que o vulto das perdas sanguíneas exceda aquele que é calculado no momento da intervenção, sem a ajuda de métodos precisos. Outras pesquisas se sucederam e os dados de Blain, calcados em mais de 3.000 transfusões, foram confirmados "in totum" por diversos observadores (Stewart e Rourke, Coller e colaboradores). Êstes focalizaram importante aspecto do problema, qual seja a imprecisão dos processos usuais de determinação do sangue perdido: a contagem de glóbulos vermelhos, a dosagem da hemoglobina, o índice hematócrito. Como o organismo luta pela conservação do volume sanguíneo circulante, acontece que êsses índices se mantêm dentro da normalidade, mesmo na vigência de grande espoliação de sangue e só tàrdiamente são capazes de denunciar o real teor da perda dêsse fluído essencial à vida humana.

AS PERDAS sanguíneas podem ocorrer durante o ato cirúrgico, quando então se torna relativamente fácil estimar o seu vulto. Mas é preciso não esquecer que, no pós-operatório, podem continuar as hemorragias, geralmente insidiosas e, portanto, enganadoras em sua exteriorização clínica. Como é necessário certo tempo para que o organismo humano produza hemátias em quantidade suficiente para reparar as perdas, lapso de tempo que orça por algumas semanas, subentende-se a probabilidade de lesões graves, irreversíveis até, de certos tecidos durante o período de deficit nutritivo (anoxemia). O volume sanguíneo só é também restaurado após algumas horas. Por tais motivos, as transfusões imediatas, providenciadas assim que se percebe a perda sanguínea, são muito mais eficazes do que se fazem em época tardia. A convalescença depende, em grande parte, da boa nutrição dos tecidos, o que só é possível com volume sanguíneo e taxas de glóbulos dentro da normalidade; calcula-se que perdas assaz discretas (300-centímetros cúbicos) são suficientes para provocar o retardo da cura dos operados.

Essas considerações vêm à tona quando se lê o artigo de Saltztein e Linkner, que propõem um método prático e de fácil execução para determinar a quantidade de sangue perdida nas intervenções cirúrgicas: pesar as compressas embebidas de sangue, retiradas do campo operatório, e deduzir o pêso das mesmas, quando sêcas. Autêntico ôvo de Colombo, como se vê. Mas, a julgar pelos resultados apresentados, método de grande utilidade para a reposição da massa sanguínea perdida. Em 212 operações consecutivas, êsses autores empregaram tal processo e chegaram às seguintes conclusões: nas apendicectomias, herniorrafias e colecistectomias (extirpação da vesícula biliar), a quantidade de sangue perdida é mínima (em tôrno de 200 cmc.); nas gastrectomias (ressercção do estômago), colectomias (extirpação de segmentos do intestino grosso) e histerectomias (retirada do útero), sôbe a cifra para cêrca de 300 a 1.000 cmc.; ultrapassam 1 litro de sangue as espoliações no decurso de operações para extensos tumores abdominais, de mastectomias (ablação de seis portadores de tumores malignos), de intervenções no pescoço e na mandíbula. Saltztein e Linkner reconhecem que a perda sanguínea para variar conforme a técnica empregada e a habilidade do cirurgião; apresentam os valores acima referidos como médias obtidas na série estudada.

QUAISQUER que sejam as objeções que possam surgir quanto à validade do método descrito, sua simplicidade é sedutora e sua execução em nada estorvaria o decurso das intervenções, pois fàcilmente dela se desincumberiam os auxiliares ou as próprias enfermeiras. Vale a intenção de pôr em foco a necessidade imperiosa de valorizar as perdas sanguíneas ocorridas nos atos cirúrgicos, as quais podem tornar-se causa de graves complicações pós-operatórias. A reposição do volume sanguíneo, por meio de transfusões imediatas, é farta de compensadores resultados para os cirurgiões mais avisados.

EFEMERIDES

26 DE JUNHO

1825 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco Otaviano de Almeida Rosa.

1834 — Morre, na capital de São Paulo, José Arouche Toledo de Rendon, professor da Faculdade de Direito daquele Estado.

1854 — Começa a circular, em São Paulo, o "Correio Paulistano".

1862 — Lei, mandando adotar no Brasil o sistema métrico decimal.

1865 — E' lançado ao mar o encouraçado "Tamandaré".

1871 — Nasce, em Pernambuco, Virgilio de Sá Pereira.

1887 — Fundação, no Rio de Janeiro, do Clube Militar.

SONHO

— O custo de vida baixou e o povo carregou o Getúlio nos braços? Estavas lá? E o que fizeste?
— Nada! Acordei, ué..

(Charge de Carlos Buriti)

Uma grande obra para o Brasil

Francisco Mangabeira

(Transcrito do "O Popular")

O embaixador José Carlos de Macedo Soares prestou ao Brasil um inestimável serviço, escrevendo uma obra de fôlego e de grande valor — "Fontes da História da Igreja Católica no Brasil".

Na verdade, o conhecimento, para um Povo, da sua própria História, é fator de máxima importância para a formação da sua consciência e educação dos seus filhos.

O que chamamos de Nação é o próprio Povo, com seu território, sua história, sua cultura e suas instituições sociais històricamente formadas. Pelo conhecimento da História, o cidadão percebe os laços que o ligam à Nação — esta Nação que existiu antes dêle, que subsistirá após o término de sua vida neste mundo, e que lhe deu os elementos necessários à sua formação e a seu desenvolvimento humano.

Ora, como observou Macedo Soares, a História do Brasil se entrelaça do modo mais íntimo com a da Igreja Católica em nosso país. Impossível a primeira, desprezando-se a segunda. Mas, até agora, não foi "possível escrever-se a hsitória geral da Igreja Católica no Brasil". Até agora, os elementos necessários, para tal, não foram devidamente trabalhados e coligados.

Essa observação de Macedo Soares já fôra feita, em parte, por Euclides da Cunha, nos "Sertões", no tratar de passagem, do grande fato histórico do povoamento e da formação cultural de nosso interior. "De "Itapicuru-de-cima" a Geremoabo, diz Euclides, daí acompanhando o São Francisco até os sertões de Rodellas e Cabrobó, avançaram logo no século XVII as missões, num lento caminhar que continuaria até o nosso tempo. Não tiveram um historiador. A extraordinária emprêsa apenas se retrata hoje em raros documentos, escassos demais para traçarem a sua continuidade" (pág. 107, 7.ª edição).

Numa palavra: é a falta de elementos para escrever-se um aspecto da História da Igreja, essencial à compreensão de uma das partes mais importantes da História do Brasil.

* * *

Ora, Macedo Soares fêz uma obra que permite, graças a ela, escrever-se a História da Igreja no Brasil, em seu conjunto, e em seus aspectos particulares.

Antes de tudo, êle mostra, de modo muito simples, mas profundo, isto é, de modo verdadeiramente didático, como escrever a história: primeiramente "não falsear a verdade, em seguida proclamá-la, sem receio de ser suspeitado de ter escrito com animosidade ou lisonjaria." (palavras de Leão XIII).

Firmado êsse princípio, insiste Macedo Soares: "ninguém tem mais o direito de escrever história compilando autores precedentes." O essencial é a pesquisa das fontes. E "fonte em História Eclesiástica é tudo o que, transmitido oralmente, por escrito, ou por meio de representação plástica, serve para a reconstituição do passado religioso."

Ora, a História da Igreja Católica no Brasil, precisamente, não foi escrita por causa "das dificuldades, até hoje insuperáveis, de coleta, nas fontes, de material indispensável para a realização de tão valioso trabalho."

Mas Macedo Soares, com sua obra, veio superar essas dificuldades, mostrando, de maneira exaustiva e ordenada, as fontes da História da Igreja no Brasil: no direito eclesiástico, na legislação de Portugal e Brasil; na Santa Sé, nos arquivos e bibliotecas de Portugal, da Europa (Espanha, Inglaterra, França, Holanda, Alemanha, Áustria, Itália, instituições culturais européias); nos arquivos e bibliotecas dos Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Uruguai, Chile, Equador, Colômbia, Venezuela, Peru, Paraguai, Cuba, Guatemala, Honduras, Costa Rica, Nicarágua, São Salvador, República Dominicana, Pôrto Rico, Haiti, Panamá, e enfim, e sobretudo, nos arquivos, bibliotecas e museus públicos, privados, eclesiásticos e instituições culturais do próprio Brasil.

As notícias sôbre os documentos existentes, nestes lugares, são, muitas vêzes, esclarecimentos de maior importância para o estudo da História da Igreja no Brasil.

Assim, se quisermos ter uma idéia das relações entre a Igreja e o Estado, no Brasil, e do modo por que a Coroa procurava dominar a primeira, nos séculos XVII e XVIII, bastaria lermos à pág. 151 do livro de Macedo Soares, em que se descrevem sucintamente certos documentos:

"Cópia da carta de S. Majestade, ordenando que sejam remetidos, para o Reino, os bispos, religiosos e clérigos estrangeiros que passarem as conquistas sem ordem real, 1694; cópia da carta de S. Majestade, que ordena que nenhum dos governadores das capitanias admitam em suas jurisdições, bispos, religiosos e clérigos sem ordem real", etc., etc.

Que melhor modo de caracterizar o abuso despótico das Corôas "cristãs" sôbre a Igreja que esta simples notícia de documentos?

* * *

José Carlos de Macedo Soares não fez um trabalho para propaganda própria. Um formidável trabalho, sem dúvida, mas que dá pouca margem ao que o nosso povo chama de "farol".

Êle desbravou o caminho, no seio de uma floresta virgem, para os que desejem escrever a História da Igreja no Brasil, e assim, uma autêntica e completa História do Brasil.

Muitos e muitos irão se aproveitar do seu esfôrço. Mas a nossa História será completada, sendo Macedo Soares o grande e modesto pioneiro dessa obra. O seu esfôrço foi, de fato, formidável, embora apenas percebido por muito poucos. Mas esfôrço de inestimável utilidade para o Brasil, e que, por isso mesmo, revela não somente um alto valor intelectual, mas também uma grande elevação moral e o mais elevado espírito patriótico.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5083
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

INCENTIVO À PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Campanha da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro — O DIÁRIO CARIOCA ouve, a respeito, o industrial e desportista sr. Abellard França

Dia a dia, vem conquistando centenas de adesões a "Batalha da Produtividade", iniciada pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e que se destina a elevar o padrão de vida da população brasileira, através da maior produção e conseqüente baixa de preços e economia de divisas.

A propósito do empreendimento que está empolgando as classes produtoras e mesmo todos os setores da vida nacional, ouvimos o dr. Abellard França, industrial, e conhecido desportista, cujas relações com os círculos econômicos, financeiros e políticos do país tornaram-no profundo conhecedor dos problemas brasileiros:

— A iniciativa do sr. Zulfo Mallmann, dinâmico presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, apoiada decisivamente pela Confederação Nacional da Indústria, acuja testa a inteligência e o patriotismo de Euvaldo Lodi asseguram a vitória das boas causas defendidas pelas classes produtoras, merece a nossa irrestrita solidariedade e os mais calorosos aplausos. A "Batalha da Produtividade", realmente é o caminho mais certo para o restabelecimento do equilíbrio na economia brasileira e, por conseguinte, a implantação de um estado de coisas que proporcione a todos os nossos patrícios uma vida livre das preocupações absorventes da atualidade.

— Acha que as indústrias terão mais lucro, com a vitória da "Batalha da Produtividade"? — perguntamos.

— Pelo que tenho ouvido dos próprios mentores da nobre campanha, esta não tem como objetivo maiores lucros para as indústrias, para o comércio ou para as demais atividades que se processam no país. A finalidade da "Batalha da Produtividade" é a de forçar a baixa natural dos preços, o que só poderá ser conseguido com uma produção nacional maior. E' verdade que, com uma produção maior, haverá vantagens econômicas para as diferentes emprêsas, vantagens essas naturais, decorrentes de um melhor aproveitamento do tempo de serviço, da mão de obra e do maquinário, através da racionalização do trabalho; mas essa racionalização proporcionará aos trabalhadores maior rendimento, com menor esfôrço e as conseqüências últimas da adaptação de técnicas modernas e material adequado às diferentes tarefas, isto é, maiores salários e um padrão de vida mais alto e compatível com a pessoa humana, serão as grandes e merecidas vantagens que os trabalhadores terão, e das quais tôda a Nação se beneficiará, pelo ambiente de tranquilidade, de paz, de harmonia social e de felicidade, que constitui aspiração geral.

NO FORO E NO LEGISLATIVO

— Fora das atividades propriamente econômicas, poderia citar alguma em que fôssem aplicáveis os princípios da maior produtividade?

— Sem dúvida. Como já disse, a "Batalha da Produtividade" destina-se a tôdas as atividades que se desenvolvem em nossa terra. Como sabemos, até mesmo as tarefas mais distanciadas dos ramos econômicos da vida nacional influem — e disto estamos certos — sôbre a situação material do país. Basta citar, como exemplo, o andamento de processos no Foro, processos de cuja decisão depende, freqüentemente, a execução de várias iniciativas de vulto. Ninguém ignora os males que ocasionam os retardamentos de despachos em muitas das nossas repartições públicas, fazendo os interessados perderem precioso tempo, desviando-os de suas atividades normais e, assim, provocando uma queda de produção que é muito maior do que geralmente se avalia. Para terminar, podemos citar outro exemplo: o da ação legislativa, da qual depende a solução de inúmeros e importantíssimos problemas nacionais, regionais e locais. Se o legislativo age com rapidez e eficiência, muito bem; mas se acontece o contrário, os prejuízos podem ser realmente incalculáveis.

VITÓRIA CERTA

Concluindo suas oportunas declarações, acrescentou o dr. Abellard França:

— Acredito que a "Batalha da Produtividade" será coroada de pleno êxito. De minha parte, farei tudo o que estiver ao meu alcance para sua vitória, pois justos, humanos e patrióticos são seus objetivos.

O dr. Abellard França, ao ser entrevistado pelo repórter

Facas gaúchas em Nova Iorque

Todos os anos a Standard Oil Company (New Jersey), reune em Nova York, os representantes dos principais jornais, estações de rádio e de televisão daquela capital e de cidades vizinhas para um jantar de confraternização. Nessa ocasião é oferecido aos jornalistas um "souvenir", que êste ano foi uma artística miniatura de faca usada pelos gaúchos brasileiros, acompanhada de uma descrição sôbre os seus costumes e o seu papel no folclore nacional. A propaganda do nosso país foi feita a cêrca de 150 jornalistas presentes ao jantar, sendo que outras 350 pessoas foram também presenteadas. O sr. M. W. Johnson, presidente da Esso Standard do Brasil, participou da reunião realizada no restaurante "Toots Shor", assim como o sr. R. P. Fernandes, que exerceu as funções de gerente do Departamento de Relações Públicas da Matriz, do Rio, e que está fazendo um estágio nos Estados Unidos. O sr. Fernandes é visto na foto entregando um estôjo contendo uma miniatura da faca fabricada no Rio Grande do Sul, ao jornalista Jack G. Forrest, editor da seção de economia e finanças do "New York Times"

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	57,00	57,00
Dólar (compra)	55,50	55,50
Libra (venda)	155,04	155,04
Libra (compra)	148,74	148,74
Franco - francês - (venda)	0,118	0,118
Franco - francês - (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5.700

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,90	51,90
Dólar (compra)	41,90	41,90

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	58,00	—
Dólar (compra)	56,80	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	58,00	—
Dólar (compra)	56,80	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dolares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	5,9276	5,7019
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Franco francês	0,0538	0,0525
Florim	4,9722	4,8507
Franco belga	0,3799	0,3634
Coroa sueca	3,6402	3,5514
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Pêso boliviano	0,3137	—
Franco suíço	4,4269	4,2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 23 do corrente.

Países	Mercado Livre
América do Norte (Dólar)	57,11
França (Franco)	—
Inglaterra (Libra)	159,17
Portugal (Escudo)	2,0161
Suíça (Franco)	13,41
Suécia (Coroa)	9,44
Bélgica (Franco)	1,10
Uruguai	—
Canadá (Dólar)	—

	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18,82
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52,6960
Portugal (Escudo)	—
Suécia (Coroa)	3,6402
Suíça (Franco)	4,4269
Bélgica (Franco)	0,3799
Islândia (Libra)	52,6960
Uruguai (Pêso)	—

	Moedas
América do Norte (Dólar)	57,50
Argentina (Pêso)	2,20
Uruguai (Pêso)	—
Espanha (Peseta)	1,37
França (Franco)	—

BÔLSA DE [illegible]

Os negócios realizados na Bolsa, ontem foram ativos, mas as Obrigações de Guerra estiveram fracas, bem como as Apólices da União, achando-se estáveis as Municipais do Distrito Federal e as Estaduais de Minas e São Paulo. As ações do Banco do Brasil e as da Belgo Mineira, estiveram inalteradas e calmas, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
130	D. Emis. pt.	820,00
80	Idem	825,00
250	Idem	830,00
8	Idem — Emp. Antigos	780,00
103	Idem	785,00
167	Idem	790,00
50	Idem	805,00
2	D. Emis. pt. Caut.	772,00
28	Reajustamento	835,00
	Obrgs.	
65	T. Nac. 1939	885,00
425	Guerra Cr$ 1.000,00	825,00
20	Idem	830,00
51	Idem Cr$ 5.000,00	4.150,00
20	Idem	4.200,00
	ESTADUAIS - Apls.	
15	Minas 1177	565,00
21	Minas — Rec. Ec. 3a. S.	515,00
3	Minas 1934 pt. 1a. Série	122,00
101	Idem	123,00
9	Idem 2a. Série	104,00
20	Idem 3a. Série	102,50
4	Idem	103,00
50	São Paulo	172,00
300	Idem UNIFICADAS	572,00
588	Idem UNIFORM.	776,00
132	Idem	780,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
2	Niterói 5 por cento Cr. 600,00 port.	220,00
	D. PARTICULAR: BANCOS: Ações:	
333	Regional Cr$ 200,00	200,00
	COMPANHIAS:	
200	Cerv. Brahma Cr$ 200,00 pref.	550,00
110	Comércio e Indústria Rebello Lourenço Cr$ 500,00	570,00
300	Docas de Santos Cr$ 200 - port.	186,00
81	Idem	188,00
100	F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	190,00
300	Indústria Brasileira de Metas Cr$ 200,00	370,00
1	F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200,00 port.	185,00
4.092	Minas S. Jeronimo Cr$ 100,00 — Ord.	29,00
100	Harkson Indústria e Comércio — KIBON — Cr$ 200,00 — Pref.	165,00
5	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul de Cr$ 1.000,00	1.000,00
40	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.940,00
200	Valéria Segunda de 200,00	235,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum 31,00 — Idem fino Cr$ 42,05. E. do Rio - Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	583
Reg. Espírito Santo	—
Estradas de Rodagem	—
Total	583
Desde 1.o do mês	25.447
Desde 1.o de julho	3.773.661
Idem e ano passado	3.009.695

EMBARQUES

Entradas	Sacas
América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	2.925
Cabotagem	—
Total	2.925
Desde 1.o do mês	91.161
Desde 1.o de julho	3.346.637
Café desp. p/entrega	30.357
Existência	134.625

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Junho	S/V	S/C
Julho	S/V	308,00
Agôsto	S/V	313,50
Setembro	S/V	317,00
Outubro	325,90	319,10
Novembro	S/V	321,00

Mercado — Estável.
Vendas — Nada.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Julho	S/V	S/C
Agôsto	S/V	S/C
Setembro	S/V	S/C
Outubro	S/V	S/C
Novembro	S/V	S/C
Dezembro	S/V	322,00

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 1.533. Existência 15.741 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 20.843 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	1.695	500
Arroz, sacos	5.587	4.000
Farinha, sacos	—	1.500
Feijão, sacos	250	2.500
Milho, sacos	2.000	1.000
Açúcar, sacos	16.706	4.000
Charque, fardos	—	100

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 25
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8181 comp. e 2.9193 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.72 comp. e 1.78 vend.
Montreal, tel. por 1.0200 comp. e 1.0206 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por 31.00 comp. e 31.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 como e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.
Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 25
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.
Montreal, tel. por Cr$ 1.0203 comp. e 1.0209 vend.
Rio de Janeiro, por 1.72 comp. e 1.78 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por P. 31.00 comp. e 31.12 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Bernâ, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda
Madrid, oficial, por £ 2.36
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.
Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 25
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá por $ 2.7618 comp. e 2.7631 vend.
Berna, por F. 12.2162 comp. e 12.2187 vend.
Amsterdam, por F. 12.2187 comp. e 10.6312 vend.
Paris, tel. 981.87 comp. e 982.12 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por £ F. 140.50 comp. e 140.55 vend.
Estocolmo, por K. 14.5075 comp. e 14.51 vend.
Copenhague, por K. 19.44 comp. e 19.4450 vend.
Oslo, por £ F., 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.
Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloq.), 12.37 comp. e 12,44 vend.

LONDRES, 25
Fechamento:
Nova York, à vista, por £ 2.8187 comp. e 2.8194 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por 2.7618 comp. e 2.7631 vend.
Berna, por 12.2187 comp. e 12.22 vend.
Amsterdam, por F. 10.6287 comp. e 10.63 vend.
Paris, tel. por F. 980.75 comp. e 980.87 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F., 140.50 comp. e 140.52 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5062 comp. e 14.5075 vend.
Copenhague, por £ K. 19.44 comp. e 19.4450 vend.
Oslo, por £ K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.
Praga, K., 20.10, comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloq.) 12.18 comp. e 12.25 vend.

MONTEVIDEU, 25
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8.84
Taxa de venda (P) — 8.94
Sôbre Nova York, à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 319,00
Taxa de venda (P) — 319,50

Abertura:
BUENOS AIRES, 25
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1.394,75
Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFÉ

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 25

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	420,50	420,50
N. 4 — Santos Riado	400,50	400,50
N. 4 — S/Descrição	365,50	365,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	12.729	5.941
Entradas	—	6.541
Existência	2.495.056	2.507.785
Saídas	11.827	1.365

TERMO (CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Maio, 1954	418,50	418,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado — Paral. — Paral.
Vendas — Nada - Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	459,00	455,00
Julho	458,40	458,40
Setembro	478,90	478,90
Dezembro	494,00	494,20
Janeiro, 1955	504,50	504,50
Março, 1955	511,50	512,50
Maio, 1955	514,00	514,00
Venda	250	250
Mercado	Estav.	Estav.

ESPÍRITO SANTO

VITORIA, 25

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 275,50 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Junho	87,70	87,40	88,25	88,30	89,25
Setembro	87,45	87,20	87,70	87,80	88,15
Dez.	86,60	86,10	86,83	86,90	87,25
Mço., 1955	86,20	86,00	86,36	86,42	86,80
Maio, 1955	85,75	85,55	85,95	85,95	86,30

ABERTURA

Baixa de 20 a 50 pontos, acessível.
Vendas 1.500 sacas.
As 11.30 horas:
Alta de 16 a 55 pontos, firme.
As 13 horas:
Alta de 20 a 60 pontos, firme.

FECHAMENTO

Alta de 55 a 155 pontos, firme.
Vendas — 136.750 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de julho, setembro e março, foram de negócios, as de dezembro de compradores e as de maio de vendedores. No fechamento as cotações de julho, setembro, março e maio foram de negócios e as de dezembro de compradores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25

(Estritamente mole)

N. 2	87,75/90,00	89,75
N. 4	8850	88,25
Rio, Tipo 7	72,00	72,00

NOTA — As cotações [illegible]

NOVA YORK, 25

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Julho	371	92.750
Setembro	794	198.500
Dezembro, 1954	1.493	393.230
Março, 1954	737	184.250
Maio, 1954	253	63.250
Total	3.648	932.000

AÇÚCAR

RECIFE, 25

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	7.332
Desde 1.º de set.	7.744.524	7.744.524
Exportação	43.809	—
Existência	236.384	284.193
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 25

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Sertões, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	5.526
Desde 1.º de set.	273.151	273.151
Exportação	263	—
Existência	17.321	18.284
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 25

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Julho	21,00	21,00
Outubro	21,90	22,10
Dezembro	22,70	22,80
Março, 1955	23,75	23,75
Maio, 1955	23,65	23,80
Vendas	—	200.000
Mercado	Est.	Calmo.

DISPONIVEL

3	23,40	23,40
3 1/2	23,27	23,27
4	23,07	23,07
4 1/2	22,60	22,60
5	21,73	21,73
5 1/2	20,87	20,87
6	19,20	19,20
6 1/2	16,93	16,93
7	16,13	16,13
8	15,07	15,07
9	14,80	14,80

NOVA YORK, 25

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	33.50	33.68
Outubro	33.77	33.90
Dezembro	33.80	33.95
Março, 1955	34.00	34.10
Maio, 1955	34.04	34.17
Junho, 1954	33,88	34,00
Amo. Up. Milds.	—	34.95

Na abertura apenas estável, com baixa de 2 a 10 pontos.

No fechamento estável com alta de 7 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 25

	Abert.	Fech.
Julho	59,50	60,85
Setembro	58,75	59,60
Dezembro	54,75	55,6[illegible]
Março, 1955	51,75	53,68
Maio, 1955	50,75	51,60

No fechamento, irregular com baixa de 25 e alta de 15 pontos.

No fechamento, firme, lom alta de 100 a 110 pontos.

Vendas — 251 contratos.

TRIGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 25

	Hoje	Ant.
Maio	1,9050	1,9325
Setembro	1,9412	1,9662

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje £ s.m.	Anteriores £ s.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	27-10- 0	27-10- 0
Bahia, 1928, 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	28-10- 0	28-10- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	92- 0- 0	92- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 2- 6	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-17- 9	1-18- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3- 9- 3	3-10- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 2- 3	3- 2- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 7- 0	2- 7- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66-12- 6	66-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87-12- 6	87-12- 6
Shell Transport & Trading	6- 2- 6	6- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 9	1-13- 6
Royal Dutch Petroleum	49-17- 6	48-15- 0

EDITAL
PSICOLOGIA APLICADA
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO "ANÁLISE DA ESCRITA COMO PSICODIAGNÓSTICO"
REALIZAÇÃO: em 20 aulas, a partir de 30 de junho, às quartas e sexta, das 17,30 às 18,30 horas no Auditório do ISOP (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar), ministrado pelo prof. José da Silveira Pontual.
INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, na Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar, diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.
CONDIÇÕES: a) apresentação de comprovante de curso de nível médio ou superior em cujo currículo figure uma cadeira de Psicologia;
b) apresentação de dois retratos 3 x 4;
c) pagamento da taxa única de Cr$ 200,00.
Serão distribuidos certificados de frequência a quem registrar mais de 70% de presenças.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Pagamento da dívida comercial com a Grã-Bretanha

O sr. João Dantas, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, declarou que o nosso país vem cumprindo, rigorosamente, o Acôrdo de Pagamento celebrado a 1º de outubro do ano findo, para a amortização da dívida de 65 milhões de libras esterlinas, resultantes de atrasados comerciais com a Inglaterra.

O segundo leilão de libras — disse — já foi realizado, em tôdas as Bolsas de Valores do país, provenientes, justamente, de exportações de variados produtos brasileiros para a Inglaterra.

Concluindo, afirmou qu espera continuar a realizar os leilões de libras esterlinas com o mesmo rítmo inicial, se forem mantidos, é claro, os mesmos níveis de receita das importações britânicas, até agora registrados.

No momento, a dívida brasileira com a Grã-Bretanha é inferior a 40 milhões de libras esterlinas.

A indústria de São Paulo e o salário mínimo

O sr. Antônio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo fêz, à imprensa, as seguintes declarações:

«As duas entidades representativas da indústria paulista nunca foram contra a revisão do salário-mínimo, como é sabido. Nesse sentido suas manifestações têm sido públicas e reiteradas. Essa revisão, entretanto, deveria processar-se dentro da realidade brasileira e em obediência às condições econômicas e sociais vigentes. Em relação à decisão do Supremo Tribunal Federal, desejamos esclarecer que o nosso pensamento a respeito do problema de aumento de salários é no sentido de que os entendimentos entre sindicatos de empregadores e operários, já iniciados em São Paulo, edvem prosseguir no clima de boa harmonia em que se vêm processando. A decisão do órgão máximo da Justiça brasileira, a nosso ver não deve interromper êsses entendimentos.

A presidência do Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais

Estamos seguramente informados de que o sr. Lourenço da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi escolhido para presidir o Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais, que vai orientar a política de aplicação dos ágios.

O sr. Loureiro da Silva não se afastará da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, órgão pelo qual se fará a maior parte da aplicação daqueles ágios.

Assegurada até agôsto a produção de pneus

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Parece assegurado até meados do mês de agôsto o funcionamento normal das fábricas Goodyear do Brasil, Pirelli S.A. e Firestone de Santo André. Prestounos esta informação o sr. Frederick Andrews, diretor-gerente da Goodyear, que subordinou a regularidade do trabalho à chegada, sem atraso, no pôrto de Santos, dos navios esperados.

Com a borracha desembarcada, disse o sr. Frederick Andrews que a Pirelli pôde voltar à atividade no dia 10; a Goodyear e a Firestone no dia 22; e a Dunlop não chegou a paralisar a sua produção.

Informou o diretor da Goodyear que se acham em trânsito 3.884 toneladas de borracha, que abastecerão as fábricas até meados de agôsto. Com a matéria-prima existente, o trabalho estará assegurado até o dia 2 de julho, inclusive. Mas já se encontra no pôrto de Santos o navio holandês «Pjibantjet», com a carga de 829 toneladas provenientes da Indonésia. São esperados hoje os vapores nacionais «Barroso» e «Rio Minho», trazendo da Amazônia respectivamente 965 e 360 toneladas de borracha. Depois de amanhã, chegará o navio «Campos Sales», com 472 toneladas. No dia 8 de julho chegará o «Boissevain», com 691 toneladas de borracha da Indonésia. Também no dia 8 de julho chegará o vapor holandês «Altati» que desembarcará 785 toneladas de matéria-prima, vinda do Oriente. O vapor nacional «Guaramiranga» descarregará, no dia 15 de julho, 442 toneladas. E o «Djimetenj» trará do Oriente, a 22 de julho, 40 toneladas.

Para o abastecimento, depois de meados de agôsto, esclareceu o sr. Frederick Andrews que a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) já aprovou a importação de 5.000 toneladas, tendo concedido as respectivas licenças de importação. Foi autorizada também a importação de mais 10.000 toneladas, que aguardam ainda a cobertura cambial.

Política de Acôrdos Comerciais nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — Depois de longa batalha oratória, o Senado rejeitou ontem, por quatro votos contra 32, um projeto de lei proposto pelos líderes democratas, tendente a prorrogar por três anos a lei sôbre os acordos comerciais à base de reciprocidade e a reduzir de 15%, no decorrer dos três próximos anos, o nível das tarifas alfandegárias americanas.

Em compensação, o Senado votou ontem a favor da prorrogação, por um ano, da legislação atualmente em vigor sôbre os acordos comerciais à base de reciprocidade.

O leilão de ontem

Com exclusão dos francos suíços, que, novamente, despertaram grande interêsse dos licitantes, as demais moedas oferecidas no leilão de ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, para importação de bens de produção para a lavoura, marcaram novo insucesso. Grandes quantidades de divisas sobraram.

Na 5.ª categoria, o ágio do franco suíço registrou o máximo de Cr$ 15,60 e o mínimo de Cr$ 14,71. Ao todo o leilão produziu a renda de Cr$ 17.616.302,00.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Emissões de capital

O fato de a Petrobrás haver sido registrada em abril, com um capital de 4 bilhões de cruzeiros, elevou para o expressivo montante de 5.006 milhões de cruzeiros o total das emissões de capital no país. No mês de abril além da Petrobrás foi constituída uma sociedade de seguro agrícola com o capital de 100 milhões de cruzeiros. Em virtude da organização das duas emprêsas o Distrito Federal participou, em abril, com 86% das emissões de todo o país. Nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os seguintes em importância, as porcentagens foram, respectivamente, de 10,0%, 1,3%, 1,1% e 0,6%. As emissões autorizadas em dinheiro somaram 1.560 milhões de cruzeiros, ou sejam 31,1% dos investimentos globais no período. As emissões processadas mediante a incorporação de reservas atingiram a 290 milhões, dos quais 69,3% em São Paulo e 30,5% no Distrito Federal. Segundo esclarece «Conjuntura Econômica», número de junho, a indústria predominou nas emissões de capitais no Distrito Federal, e nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. No ramo comercial o primeiro lugar coube ao Estado de São Paulo, seguido do Distrito Federal e de Pernambuco. No ramo bancário e securitário as emissões mais volumosas couberam aos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Finalmente no citado mês de abril a atividade imobiliária sobressaiu no Estado de São Paulo e no Distrito Federal.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO

Em milhões de toneladas

200 — 100 — 1946 — 1953

Alcançou o expressivo total de 194.8 milhões de toneladas a produção mundial de aço no ano de 1953. Com êsse resultado duplicou a produção no após-guerra, uma vez que, em 1946, o volume saido dos estabelecimentos siderúrgicos mundiais não iam além dos 98 milhões de toneladas. E' a que se segue, em milhões de toneladas, a evolução produtora:

1937	117,5
1938	91,5
1946	98,1
1947	121,3
1948	136,5
1949	136,3
1950	161,0
1951	178,1
1952	175,0
1953	194,8

No último dos anos considerados, a produção dos Estados Unidos elevou-se a 101,2 milhões de toneladas representando exatamente 52% do mundo. Antes da última guerra os norte-americanos não chegavam a contribuir com 44% do total mundial.

Nas colocações secundárias figuraram, em 1953, o Reino Unido, com 17,9 milhões de toneladas, seguindo-se a Alemanha Ocidental, com 15,4. Antes da guerra, a Alemanha tinha produção superior à da Inglaterra.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Senhora dos Afogados" de N. Rodrigues, Cia. Dramática Nacional. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval", Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 — "E' Sôpa no Mel" — Rev. de Freire Junior e L. Peixoto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Ada Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6142 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

OS CORRUPTOS — ("The Big Heat" — Columbia) — Americano. Direção Fritz Lang. Thriller policial: policial quer vingar morte da espôsa por bandidos. Com Glenn Ford, Gloria Grahame, Jocelyn Brando. No PATHE', PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA', GUARACI — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O HOMEM DE TERNO BRANCO — ("The Man in the White Suit" — Ealing-Universal). Inglês. Direção Alexander Mackendrick. Sátira cômica: modesto empregado inventa têrno indestrutível. Com Alec Guinness, Joan Greenwood. No IMPERIO, LEBLON, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
NÓDOA INFAMANTE — ("The System" — Warner) — Americano. Direção Lewis Seiler. Policial, influência de "gangsters" na vida de uma cidade. Com Franc Lovejoy, Joan Weldon, Fay Roope. No VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imprópria até 14 anos.
A ORQUIDEA — ("La Orquidea" — Sono Film) — Argentino. Diretor, Ernesto Arancibia. Drama. Com Laura Hidalgo, Eduardo Cuitino. No S. LUIZ, RIAN, IDEAL, CARIOCA, CENTRAL (Niteroi), Petropolis, ABOLIÇÃO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
O GRITO DE GUERRA — ("Fort Osage" —Monogram) — Americano, Cinecolor. Direção Lesley Selender. Western: brancos contra indios. Com Rod Cameron, Cathy Downs. No MIRAMAR, D. PEDRO (Petrópolis) 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
AMOR DE PALHAÇO — ("Pagliacci" — Itala Films) — Italiano. Direção Mario Costa. Musical: baseado na ópera do mesmo nome. Com Gina Lollobrigida, Tito Gobbi, Filippo Morucci e Orquestra do Teatro da Ópera de Roma. No COPACABANA, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
O MISTÉRIO DA CASA GRANDE — (Paramount) — Americano. Tecnicolor. Aventuras em mares tropicais. Com Ray Milland, Arlene Dahl, Wendell Corey. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia). Impróprio até 10 anos.
LABAREDAS NO CEU — ("The Blazing Forest" — Paramount) — Americano. Tecnicolor. Direção de Edward Ludwig. Ação se passa entre madeireiros canadenses. Com John Payne, Agnes Moorehead, Susan Morrow. No IMPERATOR, COLISEU, BARONEZA, S. PEDRO e FLUMINENSE, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PERDIÇÃO POR AMOR — ("Carrie" — Paramount) — Americano. Direção William Wyler. Drama baseado em famosa novela norte-americana. Com Laurence Olivier, Jennifer Jones. No AZTECA e CARUSO-COPACABANA — Impróprio até 14 anos.
OS FILHOS DE NINGUEM — ("I Figli di Nessuno" — Art) — Italiano. Direção de Raffaello Matarazzo. Drama: com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay. ART PALACIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 horas.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama biblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALACIO, 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Décima primeira semana).

Outros programas

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Paixão Selvagem".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Homem dos Papagaios".
COLONIAL — 42-8512 — "O Mistério da Casa Grande".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "E o Sangue Semeou a Terra" e "De Pecadora a Santa".
FLORIANO — 43-9074 — "Julio Cesar".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "A Orquidea".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Homem do Terno Branco".
IRIS — 42-0763 — "Dinheiro Sangrento".
LAPA — 22-2543 — "Veneno".
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Implacável" e "O Homem do Dia".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Paixão Tempestuosa".
ODEON — 22-1508 — "Casanova Jr.".
OLIMPIA — "Na Encruzilhada do Pecado".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Os Corruptos".
PLAZA — 22-1097 — "Mistério da Casa Grande".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os Corruptos".
PRIMOR — 43-6681 — "Mistérios da Casa Grande".
REX — 22-6337 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Uma Noite no Paraíso".
RIVOLI — "Ludibriada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Lanceiros da Morte".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nódoa Infamante".

ZONA SUL

ALASKA — "Mergulho no Inferno".
ALVORADA — 27-2936 — "Eu Sou do Amor".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".
ASTORIA — 47-0466 — "Mistério da Casa Grande".
AZTECA — 45-6813 — "Perdição por Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Grito de Guerra" e "Feira de Diversões".
COPACABANA — 47-2803 — "Amor de Palhaço".
CARUSO COPACABANA — "Perdição Por Amor".
FLORESTA — 26-6257 — "Maior que o Ódio".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "O Implacável" e "Espada dos Mosqueteiros".
LEBLON — 27-7805 — "O Homem do Terno Branco".
LEME — 37-6412 — "Vingança de Jesse James".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Paixão Tempestuosa".
MIRAMAR — "Grito de Guerra".
NACIONAL — 26-6072 — "Onde Impera a Traição".
PAX — 27-6621 — "Os Corruptos".
PIRAJA' — 47-2668 — "Rainha Virgem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Bando de Renegados".
RIAN — 47-1144 — "A Orquidea".
RITZ — 37-7224 — "Mistérios da Casa Grande".
ROXY — 27-8245 — "Nódoa Infamante".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Orquidea".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nódoa Infamante".
AVENIDA — 48-1667 — "Rainha Virgem".
BANDEIRA — 28-7575 — "Senhorita Inocência".
CARIOCA — 28-8179 — "A Orquidea".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Labaredas no Céu".
GRAJAU' — 38-1311 — "Na Senda do Crime".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Mistérios da Casa Grande".
MADRID — "Casanova Junior".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Paixão Tempestuosa".
MARACANÃ — 48-1910 — "Veleiro da Aventura".
NATAL — 48-1480 — "O Implacável" e "Homem do Dia".
OLINDA — 48-1032 — "Mistérios da Casa Grande".
PALÁCIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Monstro do Mar".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nódoa Infamante".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Volta ao Paraiso".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Bando de Renegados".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Orquidea".
ALFA — 29-8215 — "Rua Sem Sol".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Venus de Bagdá" e "Porta do Céu".
BELMAR — 29-1744 — "Cavalgada de Paixões".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Garganta do Diabo".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Labaredas no Céu".
EDISON — 29-4449 — "Aventureiro do Mississipe".
GUARACI — "Os Corruptos".
IMPERATOR — "Labaredas no Céu".
IRAJA' — 48-8330 — "Caçadores de Leões".
JOVIAL — 29-0652 — "Os Homens Preferem as Louras".
MADUREIRA — 29-8733 — "E' Dêste que eu Gosto".
MARABA' — 29-8038 — "Vende Caro Teu Amor".
MASCOTE — 29-0411 — "Mistérios da Casa Grande".
MEIER — 29-1222 — "Eu Sou o Amor".
MODELO — 29-1578 — "Prisioneiros na Mongólia".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nódoa Infamante".
NOVO HORIZONTE — "Esquina da Ilusão".
PARATODOS — 29-5191 — "Os Corruptos".
PIEDADE — 29-6532 — "Don Camilo".
PILAR — 29-6460 — "Os Três Vagabundos" e "O Pôrto de Nova York".
QUINTINO — 29-8230 — "Prisioneiros na Mongólia".
RIDAN — 49-1633 — "Asas de Fogo".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "As Minas do Rei Salomão".
S. JERONIMO — "Seminole" e "Divina Intuição".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Agulha no Palheiro".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Eu Sou do Amor".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Cavalgada de Paixões".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Implacável".
MAUA' — "Os Corruptos".
ORIENTE — 30-1131 — "Caravana de Ouro".
PARAISO — 30-1060 — "Francis na Academia".
PENHA — 30-1121 — "Meu Coração Canta".
RAMOS — 30-1094 — "Tico-Tico no Fubá".
ROSARIO — 301889 — "Eu sou do Amor".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Contra Tôdas Bandeiras".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Luz Apagada".
S. PEDRO — 30-4181 — "Labaredas no Céu".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Don Camilo".

NITEROI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL — "A Orquidea".
ICARAI — "Prisioneiro de Zenda".
IMPERIAL — "Viva Vila".
ODEON — "Barba Negra, o Pirata".
PALACE — "Jornada Cruez".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Ultima Chance".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Grito de Guerra".
PETROPOLIS — "A Orquidea".
SANTA TERESA — "A Lei do Chicote".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Sinhá Moça".
MEO METRO

BANGU

MOÇA BONITA — "O Implacável".
MODERNO — BNG 842 — "Os Três Recrutas".
REALENGO — BNG 472 — "Capitão Pirata".

CAXIAS

BRASIL — "Bomba e a Escrava" e "Aí é que está a coisa".
CAXIAS — "Império dos Malvados" e "Flechas Incendiárias".
PAZ — "E o Mundo se Diverte".
POPULAR — "Dódoa Infamante" e "Renegado Heroico".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Ao Sul de Sumatra".
NILOPOLIS — "Uma Viuva em Trinidade".

VILA MERITI

GLORIA — "Caçadores de Leões" e "Eco do Pecado".

TRÊS RIOS

REX — "Príncipe de Bagdá" e "Devoção de Assassino".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Implacável".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Tulsa" e "Tesouro do Vulcão".
VERDE — "Falcão Dourado".

Aquarela e gravuras de Manet

PRIMEIRO PLANO

Escreve-nos o leitor Joaquim Filho, de cujas palavras extraímos o seguinte trecho: "Lendo a edição de hoje, ao acabar de lêr o tópico do papagaio que falava grego, exclamei com o meu pijama (que não é listrado): "ESSA NÃO!"... Não que não admita que um papagaio fale grego, pois essas aves repetem o que ouvem, mas porque o episódio referido deu-se numa NOITE, conforme reza o têxto. E eu, mineiro velho, que já tive dezenas de papagaios, nunca tive um, nunca vi um, jamais ouvi um papagaio que falasse à noite... Ou êsse foge à regra, ou o caso não é verídico... Será que sou ignorante? Será que há papagaios que falam quando o negro crepe da noite encobre a face da Terra???"

Resposta ao sr. Joaquim Filho: eu ouvi um papagaio falar em grego quando o negro crepe da noite encobriu a face da Terra!!!

* * *

"Carta Aberta à Antônio Emílio Gonçalves Silvano Conhecido Paranóico", publicada em uma das últimas edições do "Jornal do Comércio", tendo por título as palavras entre aspas, seguidas do seguinte subtítulo: "Libelo vetado legalmente pela presidência da Assembléia do Conselho Deliberativo do Centro Transmontano, à Avenida Melo Matos, n.º 19, nesta cidade".

Segue-se o têxto do libelo, que, graciosamente, transcrevemos em sua íntegra:

"Sr. Presidente, srs. membros da Mesa e meus prezados comprovincianos: Dirijo-lhes a palavra, autorizado pela minha qualidade de sócio iniciador, proponente de centenas de contribuintes e de entusiástico propagador social em prosa e verso pelos jornais diários desta capital.

O quadro social do nosso Lar coletivo está de parabéns, com a presidência nas hábeis mãos do sócio iniciador, matrícula número Um, sr. João Crisóstomo Cruz; na vice-presidência, o sr. João José Diniz, digníssimo vice-cônsul de Portugal; na tesouraria, o sr. João Crisóstomo Cruz Sobrinho, zeloso diretor; na biblioteca, o sr. Feliciano Monteiro Guedes, que com inexcedível carinho restaura os velhos livros à sua guarda, e outros condignos membros diretores.

A minha voz neste momento é de irreprimível revolta, contra um condenável acidente que exponho a meus estimados consócios.

Pasmem, pois.

O atual primeiro secretário (cujo nome repugna-me pronunciar), eu visitei no seu leito de dor, movido pelo sentimento de caridade cristã — miseràvelmente retribuido!...

Não obstante, no último Carnaval, telefonei-lhe para eu vir acompanhado de condigna dama ao lado de sua genitora.

Êle respondeu-me:

Vindo acompanhado, só pode entrar pagando ingressos.

Eu então chamei-o de pretensioso — característica peculiar à sua alarmante e conturbadora psicose! Êle, revidou-me ofendendo gravemente a memória de minha santa Mãe que ainda jovem enviuvou com seis filhos de tenra idade (ainda vivos) e morreu sem jamais tirar o luto.

Três testemunhas idôneas confirmam o odioso diálogo telefônico referido.

Eis porque, meus conceituados amigos, não voltei, não volto, nem voltarei a esta ditosa Casa da Família Transmontana, irisada na Capital do Brasil, enquanto tal figura pertencer à Diretoria do nosso amado Centro Transmontano, que tanto deslustra com a sua presença incivil.

Rio de Janeiro, noite de 15 de junho de 1954.

Antônio Lopes Barbosa, matrícula número 9.

P.S. — Publicado, por meu vil contendor não se retratar da injúria insólita, jamais perdoável!!!!

A liberdade dos loucos é no Hospício...".

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A importância da obra de Manet continua a crescer, o que se comprova pelo interêsse com que vem sendo estudada por alguns dos maiores críticos de arte modernos, entre os quais Lionello Venturi. Agora, mesmo em Paris, segundo adianta um despacho do SII, a direção dos Museus Nacionais comprou em hasta pública, uma coleção de cinco álbuns de aquarelas e desenhos do chefe impressionista. Foram reunidos em 1899 por Auguste Pellerin. No primeiro dêsses álbuns, existe uma carta de Antonin Proust dirigida à viúva do artista, através da qual se verifica, como assinala o telegrama, a importância que já então se emprestava a êsses "croquis" e estudos. Pertenciam aos cadernos de viagem do artista, fixando aspectos e coisas da Espanha e da Itália, além de preciosas anotações, feitas nas ruas e nos cafés de Paris, no estilo vivo do mestre.

Estiveram expostos êsses álbuns na Galeria Charpentier e, no leilão realizado para a sua venda, obtiveram lances até 9.150.000 francos. A direção dos Museus Nacionais, valendo-se de um dispositivo legal, cobriu o maior lance e adquiriu a coleção para o Estado por 10.600.000 francos.

As gravuras de Manet são também raras na França, onde alcançam preços elevados. Há dias, tive o prazer de folhear aqui no Rio, na "Nova Galeria de Arte" (Av. Copacabana, 291-D) um dos poucos exemplares da coleção de águas fortes, em Japão Imperial, tiragem de 1890, organizada pela família do artista. São 23 pranchas das gravuras de Manet, seguidas da reprodução do **ex-libris** do artista (**Manet et manebit** — Fica e ficará) gravado por Bracquemond. No época em que se tornou conhecido em Paris êsse **ex-libris**, Manet estava sendo muito atacado, servindo o trabalho de motivo para novas descomposturas. A prancha intitulada "Silentium", representando um monge, cujo desenho lembra o dos primitivos italianos foi, segundo o testemunho de Théodore Duret, uma das primeiras gravuras de Manet.

Numa exposição feita recentemente em Genebra, reunindo obras importantes da gravura francesa de 1850 a 1950, figurava uma dessas águas fortes "Os Ciganos", pertencente à época espanhola do artista. E' pena que essa coleção de estampas não fique no Brasil, adquirida por um dos nossos mecenas.

EXPOSIÇÃO KAMINAGAI

De volta de uma excursão pelo Norte do Brasil, Kaminagai vai expor no Rio, no próximo dia 28, no Salão Assírio, no Teatro Municipal. A mostra reune trabalhos feitos, principalmente na Bahia, São Luiz e Belém do Pará. A inauguração será às 17 horas.

O PROXIMO SALÃO DE NATUREZAS MORTAS

Terá lugar êste ano, durante a V Semana Nacional da Alimentação, a ser promovida pela Divisão de Propaganda do SAPS, o V Salão de Naturezas Mortas, "certame" que já se tornou tradicional em nossos meios artísticos.

A Divisão de Propaganda do SAPS está apelando para os artistas no sentido de que dêem preferência a alimentos tipicamente brasileiros, a fim de aumentar o interêsse educativo da referida mostra. E' evidente que a propaganda advinda com a predominância dos assuntos brasileiros em nossa pintura poderá produzir efeitos altamente benéficos sôbre o espírito do nosso povo, tanto mais quando tratar-se, como no caso das nossas frutas, legumes e verduras, de alimentos mais ricos que os estrangeiros do ponto de vista nutritivo. E' o que acontece, por exemplo, em relação ao cajú, à banana, à laranja, etc., cujo teôr vitamínico é infinitamente superior ao da maçã e da pêra. Deve-se notar, por outro lado, que do ponto de vista artístico pròpriamente dito, nada se pode objetar à sugestão do SAPS, por isso que a preferência que alguns artistas brasileiros dão ainda hoje a frutas como a maçã traduz uma influência européia já hoje quase injustificável, em face da autonomia da arte brasileira.

Não desejando, porém, impor normas rígidas aos expositores, a Divisão de Propaganda do SAPS, como tem feito anteriormente, aceitará também desta vez todo e qualquer trabalho, desde que de assunto alimentar. Um júri compôsto de artistas premiados nas exposições anteriores ficará encarregado da seleção dos quadros enviados para o V Salão de Naturezas Mortas.

NO RIO, O VIOLINISTA JOSEPH SZIGETI

Joseph Szigeti, chegou ontem ao Rio, procedente de Santiago, apresentando-se nesta Capital em um único Concerto, no dia 29 do corrente, têrça-feira.

No programa, TARTINI-ONDRICEK, Adagio; BACH Chacona para violino solo; BEETHOVEN, Sonata op. 47 em lá maior (Kreutzer), Adagio presto, Andante con variazioni, Finale. Presto.

PROKOFIEFF, Sonata op. 94, em ré maior-Moderato; Presto; Andante; Alegro con brio; MOMPOU-SZIGETI, "Scénes d'enfants", BARTOK-SZIGETI, Temas folclóricos húngaros; STRAWINSKY-DUSHKIN, Dança russa de "Petroucha", Ao Piano, CARLOS BUSSOTTI.

"Lampiões de Montmartre", um dos quadros de "Satã Dirige o Espetáculo", no Casablanca

Noticias Teatrais

REPERTÓRIO DO «PICCOLO TEATRO» DE MILÃO — O «Picolo Teatro» que se apresentará no Rio pela primeira vez, a partir do dia 15 de julho vindouro, programou para a temporada do Municipal seis peças das mais expressivas do seu eclético repertório: «Electra», de Sófocles; «Júlio César», de Shakespeare; «Arlecchino servitori di due padroni», de Goldoni e um «Festival Pirandello», constituido de três peças em um ato, do grande dramaturgo: «L'Imbecile», «La Patente» e «La Giara». Com semelhante repertório o famoso conjunto milanês consegue, de logo, empolgar a atenção do público teatral, que aguarda com grande interêsse a sua temporada no Municipal também em virtude do renome mundial que o precede. O «Piccolo Teatro», no entender da mais exigente crítica européia, enquadra-se sem favor entre as melhores organizações teatrais do nosso tempo, distinguindo-se dentre tôdas pelo sentido renovador de suas criações cênicas. A temporada italiana no Teatro Municipal constará de 4 récitas, para as quais serão abertas assinaturas a partir da próxima segunda-feira, dia 28, na bilheteria do teatro.

DOIS ÚLTIMOS DIAS DE «A MULHER DO DIABO» — Só hoje e amanhã, às 21 horas e em vesperal às 16 horas, os Artistas Unidos apresentarão sua mais recente criação, no Carlos Gomes, a farsa de A. P. Bréal — «A Mulher do Diabo» (Edmée), que mereceu o prêmio Lugné-Poe, de Paris e foi apresentada pelo teatro de vanguarda de Georges Vitaly. Em «A Mulher do Diabo», sob direção de J. M. Monteiro, veremos Morineau no papel da camponesa Edmée e mais: Delorges Caminha, Cilo Costa, Francisco Dantas, Laura Suarez, Oscar Felipe e outros. Poltronas a 20 e 10 cruzeiros.

«HISTÓRIA PROIBIDA» DIA 9 — Marcará mais um êxito da presente temporada de Eva e seus Artistas, no Teatro Serrador. «História Proibida» (Monsieur de Falindor) é baseada num conto de Boccacio. Direção de J. M. Monteiro e cenários e trajes (século 16) de Nilson Pena. Espetáculo proibido para menores de 18 anos.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 26 — Pode viajar, pedir favores e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 21 de janeiro — Gastos exagerados, apreensão com o futuro; a tarde será de melhores fados. 51, 15 e 17; 391, 499 e 985 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Negócios sob bons auspícios; principalmente os relativos a casas, minas e construções. 11, 14 e 15; 20, 41 e 51 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Ascensão e notícias agradáveis. 6, 8 e 14; 360, 150 e 935 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril — Encontros felizes e sucessos sociais. 17, 18 e 23; 395, 476 e 521 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio — Manhã promissora. A tarde será contrária, com desapontamentos e insucessos. 5, 6 e 10; 123, 240 e 357 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho — Preocupação financeira, novos empreendimentos. 2, 4 e 6; 782, 809 e 953 (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho — Espiritualismo, decepções e negócios. 1, 3 e 5; 207, 306 e 450 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto — Contrariedades conjugais; a tarde será melhor, com novas perspectivas. 15, 16 e 17; 421, 538 e 691 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Encontros amorosos, imaginação fecunda, muita atividade e pequenas realizações. 19, 21 e 234; 613, 723 e 896 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro — Hesitações e insucessos amorosos. 7, 9 e 17; 182, 209 e 317 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro — Surprêsas e lucros. 8, 10 e 12; 323, 424 e 316 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro — Versatilidade, preocupação por dinheiro e ansiedade. A tarde e a noite serão de psiquismo, neurastenia e males do fígado. 14, 16 e 18; 518, 628 e 116 (horas e números).

Mirakoff

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

A ESCUNA DO DIABO

Um filme de emoções fortes que promete ser a atração da próxima semana

No século XIX, os governadores das Indias Ocidentais holandesas praticavam uma política comercial exclusivista, que tornava difícil ao jovem capitão norte-americano Boll (Fred Mac Murray), comandante do veleiro "Gerrymander", apresentar lucros aos proprietários da embarcação, Culber & Adams, de Boston.

Por sugestão do segundo oficial, Flint (John Russel), conhecido como espião da firma proprietária do navio, Boll decide aventurar-se na procura de diamantes, os famosos Pieterzoon. Êsse tesouro, agora quase mitológico, constante de milhares de belos diamantes e valendo cêrca de um milhão de dólares, no que se sabe afundou com o navio "Pieterzoon", a cujo bordo estavam sendo transportados de Bandjermas, duzentos anos antes. Desde então correram rumores, segundo os quais aquelas lendárias pedras preciosas foram recuperadas por mergulhadores nativos e escondidas em algum ponto das Indias.

Por intermédio de Gusti (Philip Ahn), um pequeno indonésio de Soerabaja, cuja vida êle um dia salvou, Boll consegue dar início à incursão destinada a descobrir os diamantes. É informado de que o capitão de um junco chinês, Hoppo Two, tem uma carga para vender secretamente, a qual encerra o segrêdo que permite atingir o esconderijo das pedras preciosas.

Gusti, pelo fato de haver revelado essa informação a Boll, é assassinado por Kung (Buddy Baer), corpulento guarda do personagem conhecido como sendo "Saint" Ebenezer (Robert Douglas). Natural da Austrália, êsse indivíduo conquistou êsse título ilusório devido às suas pretensões de taumaturgo. Seus ares têm certa dignidade. Tornou-se cidadão holandês pela naturalização, isso muitos anos antes, de maneira que goza da proteção do govêrno. Vale-se do seu tremendo poder para cobrir o seu papel extraordinário como Paulo Besar, o notável pirata-mór.

Boll acaba descobrindo que a carga secreta que Huppo Two tem para vender é a formosa dançarina javanesa Kim Kim (Vera Ralston). Para não perder o comando do "Gerrymander" por haver sido incapaz de conseguir lucros nas Indias, Boll compra a jovem bailarina, vendo nela o único meio de chegar ao lugar onde estão os cobiçados diamantes.

A presença da jovem a bordo do "Gerrymander" provoca violências e tumultos. Boll é até acusado de escravagista, em virtude duma ação movida por "Saint" Ebenezer perante as autoridades holandêsas, porque o "Santo" também pretendia valer-se de Kim Kim para poder por seu intermédio, apossar-se dos fabulosos diamantes; mas até êsse momento não a pôde ver. Fica, outrossim, colocado à mercê do poderio de Flint, que força a dividir com êle aquela riqueza, da qual exige nada menos da metade. Sùbitamente enamorado da javanêsa, faz com que deixe de ser respeitado pelos tripulantes mais firmes em suas convicções. Sublevam-se, sob a chefia de Flint. Boll domina o motim, mas num momento infeliz, estando conversando com a jovem, deixa que o navio-pirata de Paulo Besar, se aproxime excessivamente. Após uma sangrenta batalha, êle e a bela Kim Kim, bem como a equipagem, são capturados, conduzidos para a fortaleza de Besar, na ilha, e metidos na cadeia.

Apesar de submetida a torturas, Kim Kim não revela o esconderijo dos diamantes. O amor ao capitão Boll triunfa, onde as torturas falham. O empenho da mãe de Kim Kim, Bintang, levada à loucura pelas torturas de Besar, muitos anos antes, faz reviver fatos há muito olvidados. Kim Kim lembra-se das visitas feitas em sua meninice ao templo do Deus do Fogo, próximo ao vulcão da ilha de Krakatau. Em troca da promessa de Besar, de poupar a vida do capitão Boll, Kim Kim concorda em conduzi-lo ao lugar onde se acham os diamantes. Partem no navio-pirata de Besar. Boll, auxiliado pelo jovem grumete Chess (Claude Jarman, Jr.), que o tem ajudado constantemente, consegue escapar. Eles libertam os outros membros leais do "Gerrymander" e dominam os guardas que Besar ali deixara. Tomam conta do navio e seguem Besar no caminho para Krakatau.

A grande montanha vulcânica ruge, preparando-se para a explosão sem paralelo que dentro em pouco a vai abrir de par em par. O desejo ambicioso, porém de possuir aquêles diamantes, que estão no templo, lá junto do pico, impele ambos os homens a arriscarem a vida, numa corrida em que estão empenhados contra o tempo e um contra o outro. Uma torrente de lava, que escorre, tôda fogo, da cratera em ebulição, obriga Boll a fazer uma pausa. Vê Kim Kim, petrificada pelo mêdo, justamente na passagem da torrente de fogo. Abandona a corrida atrás dos diamantes, salva-a, e vão colocar-se ao abrigo da calamidade a bordo do "Gerrymander". Besar e o seu pessoal perecem no fogo.

Boll e Kim Kim assistem à grandiosa explosão final. A montanha vulcânica de Krakatau dividesse em duas partes. A ilha desaparece tragada pelas ondas. A maré que sucede a isto engole o navio-pirata e afoga cinquenta mil pessoas das ilhotas vizinhas. Boll, com os seus conhecimentos marítimos e as suas previsões, conduz o "Gerrymander" para longe daquela zona perigosa. Quando o céu clareia de novo e o navio vai navegando no seu rumo certo, Boll realiza uma cerimônia nupcial que fará dele e de Kim Kim marido e mulher. Por esta razão, as autoridades holandêsas deixarão de processá-lo por crime de escravatura. A elevada quantia que recebe, cem mil "guilders", por haver capturado e entregue aos holandêses a fortaleza e mais bens dos piratas da ilha, habilita-o a adquirir o "Gerrymander" e a fazê-lo navegar como sua propriedade.

Vera Ralston e Fred Mac Murray, em "Escuna do Diabo", da Republic

O corpulento Buddy Baer e a encantadora e exótica Vera Ralston, numa das inúmeras cenas violentas de "Escuna do Diabo", o espetacular drama da Republic que estará em cartaz a partir de segunda-feira próxima

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
— Dr. Homero Pinho; dr. Genesio Pitanga; José Vinicius de Oliveira; Luis Eduardo Magalhães. Artur Ferreira da Rocha; Valdir Brandes; Francisco Martins Guerra; Luis Edmundo; Virgilio Pinto Madureira; João Marques da Silva; professor Albano Raimundo da Fonseca Marques; Hélio Quintela Vaz de Melo; Josias Santana Piratini de Almeida; João Barreto dos Santos; Luis Eduardo; Peri Ribas; Antonio Tiburcio Machado Junior; cônsul Alcindo Carlos Guanabara e Rubem Luis Sales da Costa.
SENHORAS:
Isa Bandeira Pereira; Regina Estela Stuart Quintas; Ana de Almeida Gomes; Silvia Lima de Abreu e Madalena Suzana Marie de Aragão.
SENHORINHAS:
— Sônia Soares Thanhofer, Salete Duarte de Souza, Lêda de Souza Sérgio, Dolores Torres e Iria Helias Munhoz Bordalo.
MENINOS:
— Fernando Antonio, filho do coronel Sadi Magalhães Monteiro e sra. Iêda Monteiro; Hélio, filho do casal Hélio de Melo Carvalho-Violeta de Sá; Carlos Henrique, filho do sr. Floriano Ribeiro e sra. Clarisse Mendes Ribeiro; Márcio, filho do sr. Henrique Diniz Filho e sra. Maria Aparecida Leal Diniz; Vagner, filho do sr. Raimundo Rocha e sra. Flávia Nunes Rocha.
MENINAS:
— Maria Isabel, filha do sr. Manuel Luis Alves e sra. Maria Fernandes Alves; Angela Guiomar, filha do casal Ernesto-Aliçe Seixas; Danise, filha do sr. Jorge Vaz Baião e sra. Abigail Vaz Baião; Maria Luiza, filha do sr. Ivan Rêgo Alves e sra. Madalena Pistono Alves; Nívia, filha do casal Nivaldo de Oliveira Nazareth-Teresinha Pinheiro Nazareth; Dotalice, filha do sr. Agenor Murtinho e sra Celina Duarte Murtinho; Landia, filha do casal Floriano Silva-Risodete Silva; Dirce Helena, filha do sr. Moacir Ramires de Azevedo e sra. Juraci Ribeiro de Azevedo; Eliane, filha do casal Gilberto Castro-Denise Silva Castro e Maria Helena, filha do casal Vitor Sampaio Filho-Dianira Alves Sampaio.
— Fêz anos, ontem, a sra. Elza Mora de Freitas.

CASAMENTOS

— Da senhorinha Lucia Amélia, filha do casal Nehemias Gueiros com o sr. Larry Castro Leite, no dia 10 de junho, às 17,30 horas na Igreja Inglesa, na Rua Real Grandeza, 99.

— Da senhorinha Marília, filha do casal Paládio Tupinambá, com o sr. José Rinaldi Freire Gameiro, no dia 3 de julho, às 17,30 horas, no Mosteiro Abacial de São Bento.

RECITAIS

— Depois de duas sessões públicas de teatro e conferências, dará o PEN Clube, uma sessão tôda de poesia, com entrada franca e gratuita, hoje, às 17 horas, em sua sede própria na Avenida Nilo Peçanha, 26. Serão ditos pela aplaudida declamadora Finoca Xavier os mais belos poemas de poetas brasileiros de diferentes épocas e escolas.

EXCURSÕES

— Mais de cinquenta pessoas, da melhor sociedade desta Capital e de São Paulo, já se acham inscritas para a Excursão às Cidades Históricas de Minas, lançada pelo Touring Clube em obediência ao lema "Conheça primeiro o Brasil". Os viajantes partirão do Rio, no dia 1 de julho próximo, no confortável trem "Vera Cruz", da E. F. Central do Brasil.

DIPLOMÁTICAS

— Seguiu pelo "Giulio Cesare" o cônsul geral Luis Carlos de Andrade Filho, que vai assumir seu pôsto no consulado geral do Brasil em Valparaiso.

VIAJANTES

— A bordo do paquete "Bretagne", da Société Generale de Transporte Maritimes à Vapeur, regressaram da Europa os participantes da Excursão Cultural promovida pelo Touring Club do Brasil. Os nossos patrícios, que voltaram encantados com o passeio que lhes proporcionou essa instituição turística, visitaram a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça, no total de 125 paises.

Hoje, Vesperal Extraordinária do Ballet Cuevas

O Ballet do Marquês de Cuevas realizará esta tarde, no Municipal, uma vesperal extraordinária, às 17 horas, com o mesmo programa levado em terceira récita de assinatura. Para o espetáculo, serão cobrados preços reduzidos. Os números programados são os seguintes:

I — "Dona Inês de Castro", ballade de Ana Ricarda, música de J. Serra;
II — "O espetro da rosa", música de Weber, coreografia de Fokine;
III — "Rondó caprichoso", de Bronislava Nijinska, música de Saint-Saens;
IV — "O belo Danubio Azul", de Massine, música de J. Strauss.

Amanhã, também às 17 horas, terá lugar a quarta vesperal de assinatura, com o mesmo programa da récita de ontem, "L'Ange Gris", "Pas de Trois classique" e "Giselle".

Teatros e Boites

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª feira, dia 28, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO J. RUY, PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRÊLA DAS ESTRÊLAS MARA RUBIA
TOTÓ SALUQUIA BLAKE
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

BÊGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresenta
o sensacional
e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

Petit Can-Can
BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE
Apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
COPACABANA
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!!!
Satã Dirige o Espetáculo
SHOW de Carlos Machado para 1954
Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

HOJE E TÔDAS AS NOITES
Boite "LE GOURMET" Bar
GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:
★ DORA LOPES
★ MARILU DANTAS
★ NILTON o seu conjunto melódico
ESPECIALIDADES: SOUPE A L'OIGNON
CREVETES TARTARE
STROGONOFF
POULET HONGROISE
DAS 21 HORAS ATE' DE MADRUGADA
FECHADO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Av. N. S. de Copacabana, 1241
GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLLIES

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
Participa aos seus amigos e clientes a estréia hoje, de REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

BACCARA'
BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
▲ estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón —
— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

DRINKS
MUSICA
Texas-Bar
FRANGO IN CESTA -EX-BOITE BAMBÚ
DIANA STEACK SANDWICH
AV. ATLANTICA 974-A
Copacabana

Beguin HOTEL GLORIA apresenta
PIXINGUINHA
comandando a VELHA GUARDA
a meia-noite dia 28
TEL. 25-7272

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ★
Escola de Samba IMPERIO SERRANO ★ DULCINÉA e suas PASTORAS
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel tel. 27-8712
AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
Barman: ANTONIO MARIA
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Próximos LANÇAMENTOS

Alguma coisa sôbre Glenn Ford

Glenn Ford, o astro de "Almas Selvagens", em technicolor — o cartaz da RKO Radio, segunda-feira, no circuito do Plaza — nasceu em Quebec, no Canadá. Entretanto, foi educado em Santa Monica, Califórnia, para onde sua família se mudou, quando êle tinha apenas sete anos de idade. Estudou na Escola Superior de Santa Monica, interessando-se vivamente pela vida teatral escolar, ao mesmo tempo que era um dos melhores atletas. Terminados os estudos, seguindo sua vocação natural artística, conseguiu ser contratado pelo empresário Herman Shumlin, da Broadway, o qual o havia visto representando.



Kabael, o apaixonado da "Rainha de Sabá", numa cena com a formosa soberana

"A Rainha de Sabá"

Jamais construiu-se tão grandiosos cenários como os que se levantaram para filmar as espetaculares cenas de "A Rainha de Sabá", super-produção da Oro-Films (italiana), que a Columbia apresentará, na próxima segunda-feira, na tela dos cinemas: Pathé, Presidente, Pax, São José, Leme, Paratodos, Mauá, Cassino, São Jorge (Niterói), Esperanto Verde (N. Iguaçu), Guaraci (Rocha Miranda) e Nilópolis, com Leonora Ruffo, Gino Cervi, Gino Laurini e Marina Berti nos principais papéis.

A respeito dêsse fabuloso filme pode dizer-se que reune a maior beleza da antiguidade ao rei mais astuto e justiceiro do mundo, resultando numa impressionante produção, que é uma verdadeira jóia do cinema.

O próximo cartaz dos Cines Metro

Quando a estrêla de um "show" abandona o pôsto, três rapazes ligados à companhia se vêem às voltas com um problema: procurar com urgência uma nova estrêla. Pondo-se em campo, cada um faz escolha a seu modo e de acôrdo com os interêsses de seu coração, o que traz complicações que afinal se resolvem. Filme extremamente gracioso, "Procura-se uma Estrêla" proporciona divertimento ideal a todos. Cenas cômicas, números de canto e dança se revezam em ritmo vivo, dinâmico, com o desempenho perfeito, no qual três figuras femininas se destacam deliciosamente: Marge Champion, Debbie Reynolds e a escultural Helen Wood. "Procura-se uma Estrêla", em technicolor, é uma produção de Jack Cummings e direção de Stanley Donen, com Marge e Gower Champion, Debbie Reynolds, Helen Wood, Bob Fosse, Kurt Kasznar e Richard Anderson.

"O Menino e a Mula"

Êsses personagens assim importantes não são outros senão um menino de nove anos e uma mula; uma mula comum, que entrou para o rol das celebridades do mundo atual como entraram o famoso cão Astra e Chita, a macaca de Tarzan. A mula chama-se Violeta, e o garoto é o já célebre Vittorio Manunta, cujo trabalho foi julgado dos mais notáveis nos registros de atores infantis. Em outros papéis dêste celulóide excepcional da Art. Films aparecem Arnoldo Foá, Nerio Bernardi, Dennis O'Dea, Frank Coulson e mais dezenove outros artistas nominados no filme, interpretando outros personagens.

"O Menino e a Mula" será estreado pela Art Films na próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Art Palácio (Copacabana) e outros.

Glenn Ford, o astro de "Almas Selvagens", em tecnicolor, o cartaz da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito Plaza

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10HS
METRO PASSEIO 2-4-6-8-10HS
METRO TIJUCA 2-4-6-8-10HS
IRIS FILME apresenta
PAIXÃO TEMPESTUOSA
JARDEL FILHO
ANTONIO CORRENTINO VIDA ALVES - ANA LUZ ANGELA FERNANDES
DIREÇÃO DE ANTONIO TIBIRIÇÁ
VEJA NA TELA PANORÂMICA
IMP. ATÉ 18 ANOS

GLENN FORD ANN SHERIDAN
ZACHARY SCOTT
em ALMAS SELVAGENS
(APPOINTMENT IN HONDURAS)
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Direção de JACQUES TOURNEUR
2.ª FEIRA
TELA PANORÂMICA
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
e às 2-4-6-8-10 hs
AGUARDEM! "As Aventuras de PETER PAN" de WALT DISNEY em TECHNICOLOR SOBERBO!!!

JORGE MISTRAL
GUILHERMINA GRIN
PEDRO VARGAS - BOBBY CAPÓ - ANJOS DO INFERNO
Lindas Canções de AUGUSTIN LARA
BURLADA
ENGANADA PELA VIDA E PELOS HOMENS FEZ DE SEU SENTIMENTO A ARMA DA VINGANÇA!
PEL MEX
2ª FEIRA
AZTECA IMPERATOR
CARUSO COLISEU
ROSARIO NACIONAL
5ª FEIRA FLUMINENSE
6ª FEIRA SÃO PEDRO

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE e TODAS AS NOITES
Ilmo. D.D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violisto Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos projessôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do estudante

O estudo da anotomia

MÁRIO NEGREIROS DOS ANJOS, da Fac. Fluminense de Medicina.

A Anatomia Humana é sem dúvida alguma, uma das cadeiras mais importantes do ensino médico, mas é também uma das mais difíceis, não só pela complexidade da matéria, mas principalmente pela má orientação com que é geralmente ministrada. Em vez do essencial o aluno se perde em particularidades fatigantes e de difícil aquisição, e inúteis na prática. Afoga-se numa ciência excessiva e que pouco lhe servirá na sua atividade prática.

O estudo da Anatomia entre nós, tem sido uma disciplina sêca, enfadonha, quando deveria ser antes de tudo uma base agradável e racional para os posteriores estudos médicos. Em vez de se iniciar o estudo pela Anatomia Descritiva completa (o clássico Testut)..., que desce às menores minúcias do corpo humano, um bom exercício de memória mas de utilidade de prática duvidosa, o que há necessidade é de mostrar êsse corpo primeiramente em conjunto, tal como se vê no vivo, numa orientação topográfica e cirúrgica.

O que nos interessa é antes de tudo uma orientação segura das necessidades de ordem prática. Como diz o dr. Oscar Clark, "quem ensina Anatomia somente no anfiteatro de dissecção (estudo morfológico, concepção estática da Anatomia) está atrazado meio século, pois a grande preocupação atual consiste ensinar, ao mesmo tempo, a forma e a função dos diversos tecidos e órgãos (concepção dinâmica ou funcional da Anatomia). Ensina-se biologia e não apenas dissecção cadavérica"...

O anatomista deve ser, assim um "cérebro pensante", e não apenas um mero decorador de acidentes...

E' bom notar que o ensino médico visa, em primeiro lugar, a formação do médico prático. Desta maneira, não tem cabimento a inclusão de assuntos e de particularidades que só servem para teses de concursos, e para o desagrado dos alunos...

Associação do estudo da Anatomia ao da Histologia poderia facilitar e completar o estudo desta primeira ciência, quando ministrada corretamente, pois estas duas ciências guardam entre si íntimas relações, completando-se uma e outra. A Histologia que a princípio foi uma ciência predominantemente morfológica, é hoje uma introdução à Fisiologia, uma transição entre esta e a Anatomia. Estrutura e função intimamente associadas.

Desta forma teríamos um melhor aproveitamento em ambas asciências, como também uma noção mais completa e mais geral dos respectivos órgãos e de suas funções.

O estudo memorizado que para muitos se apresenta difícil e desinteressante seria substituído por um estudo mais racional, base fundamental de tôda ciência, e não apenas de conhecimentos descritivos, de pouca utilidade na prática médica.

Vida Universitária

Medicina

C. A. Carlos Chagas

O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" empreenderá a partir de julho um vasto programa administrativo, para cuja realização aguardo o apôio de todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina.

Todos os que desejarem cooperar conosco deverão comparecer no dia 1.º de julho, às 14 horas à nossa séde, ocasião em que serão organizadas as diversas comissões de trabalho.

Nesse mesmo dia, no horário citado, será realizada a reunião do Conselho de Representantes para a qual estão convocados os membros da Diretoria eleita recentemente e os representantes das diversas séries.

(Ass.) Jorge Maluly Netto — Presidente do C.A.C.C.

VIII Semana de debates científicos — São Paulo — O Departamento Científico do Centro Acadêmico Carlos Chagas, comunica que a nossa Semana Interna de Debates Científicos, que selecionará os trabalhos, será realizada nos últimos dias do mês de julho ou início de Agosto dependendo da fixação definitiva da data da VIII Semana a ser realizada em São Paulo.

Outrossim, pede aos colegas interessados que procurem o D.A. ou o Departamento Científico na Biblioteca para maiores esclarecimentos.

Dependendo das resoluções a ser tomadas pelo colega Presidente Jorge Maluly, na sua próxima viagem à São Paulo (dia 2 de Julho) organizaremos uma Caravana de alunos para assistir em São Paulo, não só a VIII Semana Brasileira de Debates Científicos como outros congressos médicos a se realizar na Capital Paulista.

Prof. Mourão Filho

Será homenageado por professôres, alunos e amigos no auditório do Colégio Cardeal Leme, o ilustre professor Mourão Filho, amanhã, dia 27 do corrente, às 13 horas. Após a homenagem será servido um almôço.

Instituto Histórico de Petrópolis

Será realizado terça-feira próxima dia 29 do corrente, às 16 horas, no salão de conferências do Palácio da Princesa, à Av. Koeler, n. 42 uma sessão solene comemorativa do 109.º aniversário da chegada dos primeiros colonos a Petrópolis. O orador oficial será o dr. Jorge Ferreira Machado, que falará sôbre "A Medicina na Imperial Colonia de Petrópolis". Na mesma ocasião o Instituto Histórico de Petrópolis prestará uma homenagem à memória do Major Julio Frederico Koeler, por motivo do transcurso do 150.º aniversário de seu nascimento, ocorrido a 16 do corrente.

Comissão de Compra do Material da Policlínica — Central dos Estudantes

Levamos ao conhecimento dos universitários do Distrito Federal, e ao de quem possa interessar, que o Presidente da União Metropolitana dos Estudantes, usando da atribuição que lhe conferiu o Egrégio Conselho de Representantes da Entidade, resolveu designar, para integrarem a Comissão de Compra do Material da Policlínica Central dos Estudantes os seguintes colegas:

Rimond Aziz Baruqui — Presidente (Fac. Ciências Médicas).

Armando Luiz Claro — Fac. Nac. de Medicina.

Olavo Costa — Fac. de Ciências Médicas.

Abrahão Galbinski — Fac. de Medicina e Cirurgia.

Luiz Antônio Naves Junqueira. Presidente.

Mais valem raciocínio claro e capacidade de apreensão que cérebro atulhado de conhecimentos.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Ciências Econômicas (U.D.F.)

ORGÃOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U. D. F.

Membros componentes do Diretório Acadêmico da Faculdade:
Presidente — Paulo de Jesus Moução Rangel.
Vice-presidente — José Mário Santoro.
1.º Secretário — Antonio Ramos Soares.
2.º Secretário — Manoel Gonzales Y Gonzalez.
1.º Tesoureiro — Paulo Cesar Jardim
2.º Tesoureiro — Iolanda Siqueira.
Departamento Social — Lysis Parahibano Mendonça.
Departamento Cultural — Carlos Carvalho Sant'Ana.
Departamento Intercâmbio — Nelson Saliba.
Representação Externa:
Conselho da U.M.E.: 1.º Geraldo M. Carneiro, 2.º Renato Weber e 3.º Olavo Viana Lima.
Conselho D.C.E.U.D.F.: 1.º Geraldo M. Carneiro, 2.º Raimundo Rodrigues.
Sindicato dos Economistas — Geraldo M. Carneiro.
Componentes do Centro de Estudos e Pesquisas "Prof. Abilio d'Almeida".
Presidente — Dr. Mauricio Joel Feferstein.
Vice-presidente — Oswaldo G. Sangenito.
1.º Secretário — Hélio Cosentino.
2.º Secretário — Munir Elias Chatak.
1.º Tesoureiro — Orlando Machado.
2.º Tesoureiro — Aury F. de Medeiros.
Procurador — Geraldo M. Carneiro.
Dep. Divulgação — Ubyrajára Toleiro.
Departamento Relações Exteriores — Dr. Haroldo Gomes.
Departamento Cultural — Rubens Zaninni.
Diretoria do jornal "Sentinela Econômico".
Diretor — Ubyrajára Toleiro.
Gerente — Geraldo M. Carneiro.
Secretário — Oswaldo G. Sangenito.
Tesoureiro — José Vasco Marinho.
Redator chefe — Vilmar Portela.

Clínica Endocrinologica, dirigida pelo Geral do Rio de Janeiro, será realizado — Sob o patrocínio do Departamento de Clínica Endocrinologia, dirigida pelo prof. Peregrino Junior, da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, será realizado em Julho próximo, um curso sôbre Problemas Atuais de Terapêutica Endócrina. Estão abertas as inscrições na séde da Policlínica, Av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º and.".

Exposição de Arte e Artesanato da Índia

Foi inaugurada ontem pela Excelentíssima Senhora Darcy Sarmanho Vargas, a Exposição de Arte e Artesanato da India, no edifício da Mesbla S.A. Rua do Passeio 42, 3.º andar.

A Exposição permanecerá aberta até o dia 15 de Julho, e apresentará vários tipos de tecidos fantasia, objetos de prata, trabalhos em metal, "papier-maché", bordados, etc.

Pequenos fatos policiais



Colhido por auto ignorado

Ao procurar atravessar a rua Haddock Lobo, em frente ao n.º 192, Manoel Fernandes (português, de 70 anos, casado, jardineiro, residente à mesma rua, 187) foi colhido por um auto ignorado.

A vítima que sofreu fratura do crânio, foi internada em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro.

Assaltaram a loja durante a madrugada

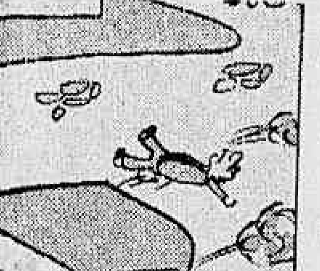
O negociante Elener Sgkas, estabelecido na Rua Uruguaiana, 75, 2.º andar, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial que, durante a madrugada, os ladrões, após arrombarem o seu estabelecimento, carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 32.300,00.

Foi feito exame pericial no local.



Assalto à casa: Cr$ 15.000,00 em objetos

Ao comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial, queixou-se o sr. João Caubi (Rua Pontes Corrêa, 131, casa 5), que de sua residência, durante a madrugada, os ladrões furtaram objetos avaliados em Cr$ 15.000,00.



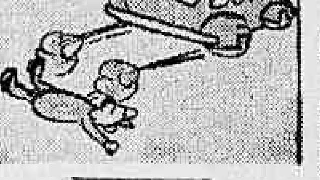
Faleceu o porteiro do Jockey.

O porteiro do Jockey Club Norberto Alves de Lima (71 anos, casado, residente na Praia do Pinto, sem número), que na quinta-feira fôra atropelado por um ônibus da Copanorte, linha 70, em frente ao prédio 997 da Rua Jardim Botânico, faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, onde fôra internado em estado desesperador.

O cadáver foi removido para o necrotério com guia da polícia.

Atropelado pelo "jeep" do Exército

Com fratura da côxa direita contusões e escoriações generalizadas foi internado, ontem à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, o chacareiro José Gonçalves Campos (38 anos, solteiro, estrada do Tinguá 206), que fôra atropelado por um "jeep" do Exército, no Alto da Bôa Vista, próximo as Furnas.



Furtado pela empregada em Cr$ 50.000,00

O sr. Francisco Gonçalves (Av. Julio Furtado, 96), compareceu à delegacia do 18.º Distrito Policial e comunicou ao comissário de serviço, que admitira como empregada de sua residência, Nair de tal que tinha uma filhinha, de 5 anos de idade.

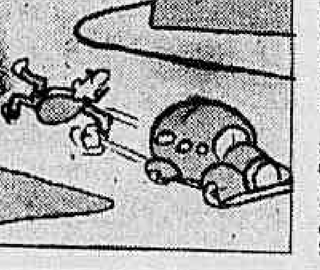
A empregada, entretanto, desapareceu dias depois, carregando objetos avaliados em Cr$ ...... 50.000,00.

Foi registrada a comunicação.

Faleceu (HPS) vitimado pelo acidente

Morreu no Hospital de Pronto Socorro José dos Santos Barreto, (casado, comerciário, de 22 anos, residente à Rua do Livramento, 134), que fôra alí internado com várias fraturas, ante-ontem após haver sido atropelado por um auto de número ignorado, na Rua onde reside.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Atropelado por auto ignorado

Próximo ao Largo de Bonsucesso, na Av. Nova Iguaçu, um auto não identificado atropelou o operário Olívio Gonçalves de Sousa (de 52 anos, casado, residente na Rua Itamarati, 347), causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas e o 20.º D.P. foi cientificado do fato.

Atropelada pelo lotação de chapa 5-21-61

O lotação da linha Marechal Hermes-Madureira, chapa 5-21-61, atropelou uma mulher de côr parda, de 60 anos presumíveis, pobremente trajada, que tentava atravessar a ponte da estação de Bento Ribeiro.

O motorista fugiu e a vítima, com fratura do crânio e afundamento e contusões generalizadas, foi internada no Hospital Carlos Chagas. O fato foi comunicado às autoridades do 25.º D. P.

De escolas livres os diplomas apreendidos

Sem valôr legal, mas não falsos, diz o responsável

O sr. Valdir Eugênio de Menezes cujo escritório sofreu anteontem uma diligência policial, ordenada pelo Delegado de Defraudações e Falsificações, após uma denúncia de caráter geral feita pelo Sindicato Odontológico, declarou ao D. C. que o material requisitado pela polícia não se destinava a quaisquer falsificações, e que não foi prêso, mas convidado a acompanhar os policiais.

O sr. Valdir Eugênio de Menezes discordou da maneira como a imprensa noticiou o fato, declarando que tudo gira em tôrno de má compreensão do que sejam os diplomas expedidos por escolas livres, os quais não têm valor legal, mas não são falsos.

NUNCA HOUVE IRREGULARIDADE

Protestando contra a inclusão do seu nome entre os dos dirigentes de fábricas de diplomas, declarou o sr. Valdir Eugênio de Menezes que nunca houve qualquer irregularidade no escritório especializado em assuntos de ensino, que dirige, na Rua Alvaro Alvim, 21, 12º andar, grupo 1208.

"Estou à disposição da reportagem como já me coloquei à disposição da polícia, para quaisquer esclarecimentos, "declarou o sr. Valdir de Menezes.

DILIGÊNCIAS DE CARÁTER GERAL

"O que se passou ontem, declarou também o sr. Valdir de Menezes, foi apenas uma diligência policial junto aos escritórios especializados em assuntos de ensino, no sentido de ser apurado o que de verdade existisse com relação à questão de diplomas falsos".

Assassinou a amante incendiando-lhe o corpo depois da discussão

..Despejando uma lata de querosene sôbre a amante e, em seguida, atirando-lhe um fósforo aceso, João Cândido assassinou-a em presença de Eufenísia, filha da vítima, e por quem haviam mantido uma discussão.

Após o bárbaro crime, João Cândido ensaiou uma fuga, mas poucas horas depois apresentou-se às autoridades da delegacia de Nova Iguaçu.

UMA TENTATIVA

Após discutir com a amante, João Cândido (de 39 anos, servidor da Prefeitura de Nova Iguaçu, solteiro, residente na Rua Uruguai, 10, em Mesquita), por causa de sua filha, Eufenisia Silva (de 21 anos, solteira), Saturia Maria Rosa, dirigindo-se à cozinha para fazer um café, embebeu as vestes em querosene.

Quando se preparava para riscar o fósforo, Eufenisia, que vinha ajudá-la, evitou que o ato se consumasse. Conduziu-a, então, para o lado de fora da casa, onde lavariam o corpo embebido pelo líquido.

O CRIME

Atendendo aos gritos da jovem, João correu até onde estavam. Constatando que a amante havia pretendido matar-se, disse-lhes, então, que êle mesmo colaboraria para tal. Apanhou uma lata de querosene e despejou-a sôbre Saturia, atirando-lhe, em seguida, um fósforo aceso e fugindo logo após.

CARBONIZADA

Ao chegarem as pessoas que atendiam aos pedidos de socorro de Eufenisia, já encontraram o corpo de Saturia inteiramente carbonizado.

Mais tarde, o criminoso compareceu à delegacia de Nova Iguaçu, relatando às autoridades tudo que ocorrera. Foi, então, atuado e prêso. O corpo foi removido para o necrotério local.

Os colégios não cumpriram os acordos

Mais de três mil associados do Sindicato dos Auxiliares da Administração dos Estabelecimentos Escolares desta capital estão sem receber os 30% de aumento que lhes é devido pelo acôrdo recentemente firmado no Departamento Nacional do Trabalho, entre a entidade referida e o Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Secundário e Primário e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro. Ao que informaram, cabe culpa à duas entidades patronais, que deixaram de comunicar aos estabelecimentos que lhe são filiados a assinatura do acôrdo referido, para fins de aumento de salários.

Foi convocada assembléia geral dos trabalhadores para examinar o caso e indicar a posição a assumir.

Embarcou a família: 21 pessoas

O médico pernambucano Monteiro de Morais reservou passagens para sua família, nos aviões da Panair, para uma temporada no Ceará, de onde, aliás, é nascido. As passagens foram extraídas em nome de 21 pessoas.

O sr. Monteiro de Morais é médico ginecologista dos mais conhecidos em Recife.

Atividades de...

(*Conclusão da 10.ª página*)

tanhas — Subida do Corcovado — Largada às 9 horas nas Palmeiras.

Peteca americana

Competição no ginásio da Rua Campos Sales — Às 8.30 horas.

Natação

Amistoso — Bangú x Botafogo. Na piscina do Bangú — Às 10 horas.

Atletismo

Corrida da Ilha do Governador — Às 9 horas.

Interestadual:

Fluminense x Tietê, de São Paulo. Nas Laranjeiras — Prova de sabre — Às 9 horas.

Ciclismo

Circuito de São Pedro. — Patrocínio da A.A.C.E. — Às 8 horas

Lutam os...

(*Conclusão da 10.ª página*)

vitórias sôbre a Itália, ainda que perdendo para os inglêses, mas de qualquer modo, obtendo classificação, os suíços adquiriram confiança e já agora, admitem a possibilidade de chegarem à semi-final ou mesmo a final, suprindo a falta de maiores recursos técnicos, com o coração e a fibra, que os levaram às vitórias, por 2 x1 e 4 x 1 sôbre os italianos".

OS AUSTRÍACOS

Os autríacos, sem uma bela exibição contra a Hungria, num amistoso em que perderam pelo escore mínimo, com um goal contra, de um zagueiro, brilharam nas oitavas de finais, vencendo os tchecos-eslovacos por 1 x 0 e os escocêses por 5 x 0. Portanto, podem lògicamente, figurar na lista dos mais credenciados.

OS QUADROS E O JUIZ

O árbitro, será Edward Faultless, da Escócia. E os quadros, deverão formar com os seguintes elementos:

SUIÇA: Partier; Neury e Boequet; Kerner, Eggiman e Cassali; Antemenn, Volanthenn, Huegi, Balamann e Fatton.

AUSTRIA: Schvied; Hanappi e Barshandt; Orowirk, Happel e Koeller; Koerner, Wagner, Stojaspal, Probst e Korner.

Contesta o Diretor do HPS a denúncia contra o Hospital

"O paciente Fernando, de 13 anos, filho de Carlos Albuquerque, foi atendido no Hospital de Pronto Socorro e internado no Serviço de Neurocirurgia; como só existe uma enfermaria para crianças na primeira infância (até 9 ou 10 anos), os menores acima dessa idade são encaminhados às enfermarias atendendo apenas ao critério de separação por sexo".

Com essa declaração, feita em carta ao D.C., o dr. Glaucus Calvet Cajati, diretor do HPS esclareceu o que de fato aconteceu com Fernando, provocando uma reclamação publicada por êste jornal em uma de suas edições anteriores.

UMA VELHA SITUAÇÃO

Prosseguiu o dr. Cajati:

— "Tal situação é antiquíssima e nunca gerou o menor problema administrativo, ao que conste, pois os doentes estão sob constante vigilância diurna e noturna, efetuada por dedicada enfermagem. Não dispomos alem disso, de espaço para o pleiteado", escreve ainda, o dr. Cajati.

FORA DO DIA

— "Os visitantes que prestaram as informações, diz o diretor do HPS, e declararam que o menino estava sendo maltratado, foram recebidos pelo dr. Péricles de Oliveira, e muito embora não fôsse dia regulamentar de visita, viram o paciente".

"Carece de verdade a afirmação, que então fazem, em relação ao estado de conservação das vestes do referido paciente. Consoante declaração escrita, em meu poder, do próprio dr. Péricles e Murilo Drumond — neuro-cirurgião que fêz a visita matinal ao enfermo, as vestes eram regulamentares (calça e paletó um pouco grandes em virtude de não termos roupas sob medida, o que de resto, não influi na cura".

DOCUMENTOS PRIVADOS

— Os boletins de registro de socorro urgente e as papeletas de internação são documentos privativos do Hospital e não podem, nem devem, ser compulsados por pessoas estranhas ao serviço, maximé quando leigas. As informações sôbre o estado do doente foram fornecidas aos reclamantes (jornalistas) pelo dr. Péricles, através do enfermeiro responsável de plantão, que os tranquilizou por ser o caso considerado bom.

NÃO ACEITA

Concluindo a sua carta, o diretor do Hospital do Pronto Socorro, dr. Glaucus Calvet Cajaty, diz: "Repudio aquelas informações dos visitantes, porque atentam contra a verdade, não havendo motivo para a atenção das autoridades, nem razões para enérgicas providências como foi solicitado".

A Reforma

Em sua última reunião, sob a presidência do sr. Tancredo Neves, a Comissão Técnica de Polícia, entre outros assuntos de importância, debateu amplamente o projeto n. 4.496, que se acha tramitando na Câmara dos Deputados e referente à reforma do DFSP, sugerida a esta Casa do Congresso pelo Govêrno, mediante mensagem presidencial.

O interessante é que êste plano de reforma, elaborado por uma comissão de notáveis policiais ao tempo da administração Ciro Resende, foi estudado profundamente pelo DASP, que sugeriu várias modificações e sofreu ùltimamente a análise do atual Chefe de Polícia, que introduziu as alterações que entendeu, tendo sido entregue ao Govêrno como coisa boa e útil e como tal enviado ao estudo do Legislativo.

A decisão da Comissão Técnica de Polícia em proceder a novos estudos, a fim de oferecer à Câmara melhores subsídios, mostra que razões de sobra tínhamos quando, por mais de uma vez, salientamos a inutilidade prática da reforma projetada, cuja única finalidade consiste em criar novos cargos, ampliar a feição burocrática que atualmente apresenta o órgão policial, ampliar de muito a despesa, sem que isto importe numa melhoria de prevenção ou repressão policiais, desde que nada é proposto no sentido de dar ao cidadão e aos seus bens qualquer garantia maior.

Qualquer reforma que não traga no seu bojo o aumento da Guarda-Civil ou da Polícia Militar, de forma que seja possível manter um policiamento ostensivo da cidade durante as 24 horas, não só nas ruas e demais logradouros públicos como nas casas de diversões em geral, hotéis, estradas de ferro e aeroportos, praias de banho, com postos permanentes em todos os morros, principalmente nas proximidades das favelas, é pràticamente ineficiente.

A reforma que não cogite da criação de um amplo quadro de inspetores do tráfego, de molde a que seja possível uma fiscalização rigorosa, a qualquer hora e em qualquer dia, dos veículos é também inócua.

Infelizmente o plano projetado não trata dêstes dois pontos importantes, como nada propõe a propósito da ampliação da Rádiopatrulha, da construção de prédios para as delegacias distritais de recursos materiais amplos para aquisição de elementos indispensáveis à realização de um serviço de polícia modelar, de desenvolvimento da Polícia Técnica, na remodelação da Escola de Polícia, com oficialização de seus cursos.

A reforma que está na Câmara Federal e que vai custar ao Erário cêrca de 50 milhões de cruzeiros de aumento, como a que lhe antecedeu, é um verdadeiro saco de gatos. Criação de repartições, extinção de serviços, ampliação de quadros, mudança de nomenclaturas, desdobramento de órgãos, tudo com o fim exclusivo de permitir numerosas nomeações sem nenhuma vantagem para o povo, a cidade e a ordem.

Jogos de hoje...

(*Conclusão da 10.ª página*)

minense — Nestor, Paraguaio e João Carlos. Os quadros para esta tarde são os seguintes:

AMERICA — Walter; Joel e Nestor; Rubens, Agnelo e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valter; Herminio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Oswaldinho, Edmur e Ortega.

FLAMENGO X CORINTIANS

Finalmente, à noite, numeroso público deverá acorrer ao Pacaembú a fim de presenciar a luta entre o Flamengo e o Corintians, dada a condição de líder da representação bandeirante, que inclusive, se vitoriosa, hoje, dará um grande passo para a conquista do título máximo. Os rubro-negros apresentar-se-ão integrados pelos elementos suplentes, ou seja, constituidos pelo time que quarta-feira última foi derrotado pelo Fluminense, pela contagem mínima.

Portanto, eis as formações das duas equipes:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Guta; Valter, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Mauricio, Evaristo e Zagalo.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Carboni, Nardo e Simão.

Repúdio...

(*Conclusão da 3.ª página*)

discorre sôbre o transcurso do aniversário da fundação do DIARIO CARIOCA.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS veicula manifestações contrárias à extinção do SESP.

— O SR. BENJAMIN FARAH apela para o Govêrno, no sentido de que sejam amparados os funcionários da COFAP, no caso de se concretizar a extinção daquele órgão.

— O SR. ROBERTO MORENA insiste na necessidade da aprovação do projeto relativo à aposentadoria dos bancários.

— O SR. AMARAL PEIXOTO veicula protesto do Sindicato dos Armadores contra a articulação de nova greve no cais do pôrto.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO focaliza o transcurso do centenário de fundação do "Correio Paulistano".

— O SR. FROTA AGUIAR protesta contra a demissão do diretor do Albergue de Boa Vontade.

— O SR. CELSO PEÇANHA critica, por inoportuna, a decisão do STF que suspendeu a vigência do decreto de salário-mínimo.

— O SR. PAULO COUTO comenta a situação do PTB gaúcho, afirmando que seu partido não teme as eleições de outubro vindouro.

— O SR. MAURICIO JOPPERT, orador do grande expediente, com o apoio unânime do plenário, repudiou as insinuações malévolas feitas por um vespertino contra a honorabilidade do deputado Heitor Beltrão.

— O SR. RAIMUNDO PADILHA apresenta e justifica requerimento convocando o Ministro da Guerra para explicar à Câmara a razão da nomeação dos coroneis Henrique Oest e Moura Cunha para comando de tropas.

— São designados os deputados Clóvis Pestana, Maurício Joppert, Vieira Lins, Benjamin Farah e Coelho de Sousa para integrarem a comissão que vai visitar o deputado Heitor Beltrão, ora enfêrmo, para hipotecar-lhe solidareidade.

— O SR. CARDOSO DE MIRANDA discutindo um dos projetos da Ordem do Dia manifesta-se favorável à instituição do divórcio no País.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 156 deputados.

— São concedidas licenças aos deputados Paulo Maranhão, Rui Araújo, Ostoja Roguski e Carlos Roberto.

— Presta compromisso regimental o sr. Alcides Vidigal, suplente convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado Cunha Bueno.

— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto que dispõe sôbre o Plano Geral de Aproveitamento Econômico do Vale do São Francisco.

— E' aprovado o projeto que aumenta os vencimentos de certos funcionários da Câmara dos Deputados.

— Por 144 votos contra 9, é aprovada a emenda n.º 3 que equipara o quadro da Portaria da Câmara ao do Senado.

— OS SRS. BILAC PINTO e ISRAEL PINHEIRO encaminham a votação do projeto que prorroga por 20 anos favores concedidos em 1934 às emprêsas que exploram minas de ouro.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO comenta os têrmos do telegrama enviado pelo sr. Leonel Brizola, Secretário da Viação do R. G. do Sul, ao diretor do "Diário de Notícias", desafiando-o para um duelo em face de uma reportagem que considerou injuriosa, publicada por aquele jornal sob a assinatura do jornalista Vilasboas.

— Encerramento: 18,15 horas.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 26: 6.º **DIA** — Pensionistas: Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai fls. 6.020 — letras A a Z; Montepio do Ministério das R. Exteriores fls. 7.001/2 — letras A a Z; Pensão da Guarda Civil fls. 7.535 — letras A a Z; Diversas Pensões da Guerra fls. 7.238/52 — letras A a Z; Montepio Civil da Marinha fls. 7.301/4 — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha fls. 7.310/16 – letras A a Z.

Um morto e 7 feridos no choque e incêndio do lotação (5-17-50)

Um passageiro faleceu e sete outros ficaram feridos, quando o lotação (da linha Campo Grande-Ilha, de chapa 5-17-50) em que viajavam, incendiou-se, após o choque com o caminhão (de chapa 8-86-35) que, imprudentemente, tentara manobrar na Estrada Alvaro Andrade, em Campo Grande.

O passageiro falecido foi carbonizado por procurar salvar a um leitão que levava.

CHOQUE E INCÊNDIO

O lotação, que estava inteiramente lotado, trafegava pela Estrada Alvaro Andrade, procedendo de Campo Grande. Repentinamente, o caminhão (de chapa 8-86-35) tentou fazer uma imprudente manobra à sua frente, provocando violento choque.

Logo após o primeiro acidente, o auto-lotação incendiou-se.

UM CARBONIZADO E SETE FERIDOS

Um passageiro, cuja identidade é desconhecida, tentando salvar das chamas um leitão que trazia consigo, não mais teve tempo de salvar-se, falecendo carbonizado.

Os passageiros feridos, que se socorreram no Hospital Rocha Faria, são: Heitor de Oliveira (de 43 anos, solteiro, residente na Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 85), que sofreu escoriações no nariz; Hilton Ribeiro (de 19 anos, solteiro, residente na Estrada da Ilha, sem número), com escoriações generalizadas; Angelo Giglio (de 15 anos, residente na Estrada da Ilha, 308), com queimaduras de 1.º e 2.º graus; Antonio Dias (de 22 anos, solteiro, residente na Estrada do Encanamento, 122), com contusões generalizadas; Alair Vanderlei (de 27 anos, residente na Estrada da Matriz, 623), com escoriações generalizadas; Nair Rocha (professôra primária municipal, de 43 anos, solteira), com escoriações generalizadas, e sua colega, Bela Flores (de 22 anos, solteira, ambas residentes na Rua Cabuçu, 21), com queimaduras nos braços.

Feito o exame pericial do local, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Posse do Presidente do Sindicato dos Bancos

Tomará posse dia 28, o novo presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, sr. Inar Dias Figueiredo. O novo presidente eleito é também diretor do Banco Nacional de Minas Gerais S/A., presidente da firma Macife S/A., vice-presidente da firma Nadir Figueiredo, Comércio e Indústria e diretor da Cia. Bandeirante de Seguros Gerais.

Atropelada por auto ignorado

Na Avenida Brasil, esquina da Rua Gerson Fereira, Isabel Moreira (59 anos, viúva, residente na Rua Ismael da Rocha, sem número) foi atropelada por um auto não identificado, sofrendo fraturas da perna e pé direito, com perda de substância, além de contusão na região occipito-frontal, com suspeita de fratura do crânio.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas em estado gravíssimo. Foi cientificado da ocorrência o comissário de serviço no 20.º D. P.

Atropelado e morto por auto ignorado

Na Praça Quinze de Novembro, próximo à estação das Barcas, um auto não identificado atropelou e matou um homem de côr parda, de 38 anos presumíveis, modestamente trajado. A polícia do 7.º Distrito, estêve no local, mas, até às 23 horas (o fato ocorreu antes das 21 horas) ainda não havia conseguido identificar a vítima, que trazia consigo uma pasta de couro.

Depois dos exames periciais, o cadáver foi para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perdoados os feirantes

O prefeito tornou sem efeito as penalidades impostas aos feirantes da feira da Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, transferida recentemente para o bairro do Peixoto. Os feirantes haviam se recusado a armar barracas no novo local, sendo multados.

O coronel Dulcídio Cardoso, porém, tendo em vista as justificações apresentadas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Feiras-Livres, perdoou os feirantes.

O DECRETO DO SALÁRIO MÍNIMO

COMUNICA-NOS O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º — De acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, a fixação do salário mínimo é atribuição privativa do Poder Legislativo (Art. 137). As atribuições do Poder Legislativo são indelegáveis (art. 36, § 2.º).

2.º — Os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho não foram igualmente obedecidos. As Comissões de Salário Mínimo não se constituiram com fiel observância das prescrições legais e, na sua maioria, os representantes dos empregadores foram designados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sem a prévia e indispensável indicação das respectivas classes. As propostas dos novos níveis de salário mínimo foram aprovadas, sem que tenham sido realizados os inquéritos censitários para conhecer as condições econômicas de cada região e os salários efetivamente pagos aos trabalhadores, conforme taxativamente estabelece o art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não foram publicadas as conclusões dos trabalhos das Comissões, impedindo que os interessados usassem do direito de recurso que lhes é garantido pela mesma Consolidação.

3.º — Os níveis de salário mínimo, objeto do Decreto n. 35.450, de 1.º de maio de 1954, foram fixados por mero arbítrio, indicando cifras disparatadas para remuneração mínima em regiões de idêntica situação econômica, estabelecendo um clima de confusão e injustiça para produtores e trabalhadores.

4.º — Em devido tempo as associações representativas da produção nacional tiveram oportunidade de manifestar ao sr. Presidente da República suas justificadas apreensões, entregando à S. Exa. fundamentado memorial em que se demonstra a ilegalidade da forma por que se processava a revisão e os graves reflexos da medida para a economia do país e para os interêsses das próprias classes trabalhadoras.

5.º — Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, usou êste Sindicato do recurso instituído na Constituição Federal, não podendo essa iniciativa, de forma alguma, merecer qualquer crítica ou censura.

6.º — Êste Sindicato não está discutindo no Supremo Tribunal Federal o valor dos novos salários mínimos. Perante a mais alta Côrte do País, deseja discutir a constitucionalidade e a legalidade do ato do Poder Executivo. Os níveis de salário mínimo serão objeto de debate, quando a medida fôr apreciada pelo Poder competente, de forma a atender os interêsses do conjunto da economia nacional e dos trabalhadores de todo o país.

7.º — A indústria têxtil jamais hostilizou as medidas que tenham por objeto o reajustamento dos salários dos seus trabalhadores, de forma a ser estabelecida uma justa remuneração, dentro das possibilidades econômicas e financeiras de cada atvidade. Nesta, como em outras oportunidade, coube aos industriais a iinciativa de tudo fazer pelo bem estar daqueles que labutam em seus estabelecimentos. Reiterando essa invariável atitude, a indústria têxtil do D. Federal e Estado do Rio de Janeiro, representada por êste Sindicato, está tomando urgentes providências para que seja imediatamente realizado um reajustamento do salário profissional dos seus trabalhadores, aguardando, em relação ao salário mínimo, esperançosa e confiante, o julgamento, sempre sereno e elevado, que o Supremo Tribunal Federal vai proferir sôbre tão relevante assunto.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Quatro feridos no duplo choque do lotação 4-44-84

Quatro passageiros do lotação de chapa 4-44-84 ficaram feridos, quando o veículo, desviando-se de um caminhão, após bater em uma carroça de lixo, chocou-se violientamente com o bonde da linha Licínio Cardoso (n.º de ordem 2021), na rua Lins Teixeira.

OS FERIDOS

Apresentaram-se para socorros, no Pôsto Central de Assistência todos com contussões e escoriações generalizadas: Saul Bayer (de 16 anos, solteiro, estudante, residente à avenida João Ribeiro, 613); Helena Marques da Rocha (de 16 anos, estudante, residente à rua Getúlio, 131); Zuleica Oliveira Falcão (de 27 anos, solteira, residente à rua Divino Salvador, 98), e Edna Alves Tostes (de 27 anos, casada, residente à rua Mariz Loureiro, 118).

O motorista do lotação, fugiu. O motorneiro (regulamento 8431), compareceu ao 19º DP para prestar declarações.

OUTRA VEZ

A SIMPATIA LOTÉRICA

8100

PREMIADO COM 3 MILHÕES DE CRUZEIROS ! DA EXTRAÇÃO DE S. JOÃO — VENDIDOS NO BALCÃO

96 sortes já vendidas desde o reinício da Loteria Federal, num total de 72 milhões e duzentos mil cruzeiros

JÁ TEMOS À VENDA BILHETES DO GRANDE SWEEPSTAKE DE 1954

20 MILHÕES POR CR$ 2.500,00

SORTES GRANDES SÓ NA

A SIMPATIA LOTÉRICA

O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES

RUA DO ROSÁRIO, 127 E O MAIS E' PURA CONVERSA FIADA...

Dia de CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM -- Homenagem do Comércio e Indústria

O Colégio Americano de Vitória saúda seus alunos e ex-alunos de Cachoeiro de Itapemirim, no dia festivo dessa cidade

---

Compradores e exportadores de café

End. Teleg.: SACOFE

Códigos: RIBEIRO, PARTICULARES

S. A. COMÉRCIO DE CAFÉ

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

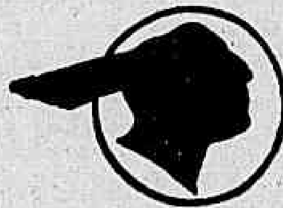
Estado do Espírito Santo

SABÃO VERA

Cachoeiro de Itapemerim

E. E. SANTOS

Automóveis PONTIAC



Caminhões G. M. C.

CONCESSIONÁRIA:

AUTO DISTRIBUIDORA ITAPEMIRIM S. A.

End. Teleg. "ADISA"
Caixa Postal, 76
OFICINA: Rua 25 de Março, 74
ESCRITÓRIO: Rua 25 de Março, 14
Telefone 228 - J 20
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

AUTO DEPES LTDA.

Jeep Willys produto da Willys Overland – O carro mais útil do mundo – Tração nas 4 rodas – Caminhões e automóveis "Desoto" – Peças e acessórios – Oficina mecânica – Pneus – Baterias Durex

RUA BERNARDO HORTA, 280

(Caixa Postal, 222)
Cachoeiro de Itapemirim
Estado do Espírito Santo

DEPS, FILHO & COMPANHIA

CASA FUNDADA EM 1900

Lavradores, Comerciantes e Industriais

CULTURA E COMÉRCIO DE CAFE' EM LARGA ESCALA — SERRARIA COM MAQUINISMO APERFEIÇOADO DE BENEFICIAR MADEIRA, FABRICAÇÃO DE TACOS, FRIZOS, FORNOS, MARCOS, ETC. CERAMICA COM MAQUINÁRIO DE FABRICAR TELHAS FRANCESAS, TIJOLOS FURADOS, ETC.

ATACADO E VAREJO DE MANTIMENTOS E MOLHADOS

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE MADEIRA SERRADA PARA ENTREGA A DOMICÍLIO NAS PRAÇAS DE CASTELO E CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Representantes: No Rio: — João de Almeida Santos — Alfândega, 132 - 1.º
Em Cachoeiro de Itapemirim: — Cachoeiro Representação Ltda.
Praça Jerônimo Monteiro, 45 — sob., s. 3

Enderêço telegráfico: DEPSFILHO

CIDADE DE MUNIZ FREIRE — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIA. ESPÍRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS

(CESMAG)

ARMAZENS REGULADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diretor-Presidente: CARLOS JOÃO AVANCINI
Gerente: PEDRO VIVACQUA SOBRINHO

CAPITAL: REALIZADO — CR$ 7.000.000,00
A REALIZAR — CR$ 3.000.000,00

BENEFICIAMENTO DE CAFE' — EXPURGO DE CEREAIS — WARRANTAGEM — ARMAZENS EM VITÓRIA E RIO DE JANEIRO

MATRIZ: – Rua Jerônimo Monteiro, 26 – 1.º andar
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: — AV. RIO BRANCO, 47, 3.º andar – Rio de Janeiro

FARMACIA CENTRAL LTDA.

ORLANDO NOVAES

VAREJO E ATACADO
PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO, 49
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pedro Secchin & Filhos

Rua Bernardo Horta, 102-108

Caixa Postal, 27

Endereço Telegráfico: "PEÇAS"

Telefone 227

Cachoeiro de Itapemirim — E. E. SANTO

Concessionários da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Carros e Caminhões — Peças e Acessórios — Refrigeradores e produtos domésticos

Agentes despachantes da
THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMÉRICA) LTD.

Gasolina, Óleo e Graxa — Rádios R.C.A. Victor — Material Agrícola — Oficina Mecânica — Posto de Lavagem e Lubrificação de carros.

Casa Marreco

S. B. MARRECO & CIA.

Representações — Conta própria

Rua 25 de Março, 52

Praça J. Monteiro, 69

C. Itapemirim — E. Santo

Caixa Postal 100 — Telegrama: "MARRECO" — Tel. 415

Revendedor autorizado de:
S. A. PHILIPS DO BRASIL — Rádios, radiofones, lâmpadas, fogões.
Distribuidores exclusivos de:
REMINGTON RAND DO BRASIL S.A. — Máquinas de escrever e somar — Móveis de aço "Movaço"
PAUL J. CHRISTOPH & COMPANY
Refrigeração comercial "INCELAND"

CASA SÃO PEDRO

DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS FLEISCHMANN PARA O SUL DO ESTADO

Máquinas de Costura, Motores, Geradores Elétricos, Armas e Munições

CUTELARIA, FERRAGENS FINAS, ELETRICIDADE EM GERAL, ETC.

Endereço Teleg. "PESANHO" — Telefone 6

PEDRO SARTORIO SOBRINHO

RUA CAP. DESLANDES, 36 A 40

Cachoeiro de Itapemirim – E. E. Santo

ARMAZEM IDEAL

Assad Abiguenem

COMERCIANTE E INDUSTRIAL
SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS
EM ALTA ESCALA
COMPRADOR E EXPORTADOR
End. Teleg. "ABIGUENEM" – Caixa Postal 8 – Tel. 221
RUA BERNARDO HORTA, 313
Cachoeiro de Itapemirim — Est. do Espírito Santo

Representações Abiguenem Ltda.

Comissões — Consignações — Conta Própria

Depositário do

MOINHO INGLEZ

End. Teleg. "REPRESENTAÇÕES"

Telefone: 221 — Caixa Postal, 8

RUA LAFAIETE BERNARDES, 10

Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo

GOMES & IRMÃO

Saúda o Dia de Cachoeiro

Confeitaria e Sorveteria

PINGUIM

Excelente serviço de confeitaria e sorvetaria doces finos, conservas e bebidas nacionais e Estrangeiras

AVENIDA CAPIXABA, 22

Vitória - Estado do Espírito Santo

IMPORTADORA

AUTO-MÁQUINA DE CASTELO LTDA.

AGÊNCIA MERCEDES BENZ

Caminhões — Automóveis — Geladeiras — Motores Estacionários — Aparelhos Domésticos

MATRIZ:	FILIAL:
CASTELO	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Rua Antonio Machado, 15	Rua 25 de Março, 10
CAIXA POSTAL, 19	CAIXA POSTAL, 242
TELEFONE, 18	TELEFONE, 18

Endereço Telegráfico "IMPORTADORA"
E. E. SANTO.

USINA SÃO MIGUEL S.A.

AÇÚCAR E ÁLCOOL
CONDURÚ
Caixa Postal, 70
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ESPÍRITO SANTO

SEMPRINI & CIA.

Livraria e tipografia. Pautação e encadernação

Praça João Pessoa, 1 e 3

Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espírito Santo

CASA ISRAEL

Saúda o "Dia de Cachoeiro"

(Fundada em 1927)
A CASA QUE CALÇA A ELITE CACHOEIRENSE
RUA CAPITÃO DESLANDES, 34
Cachoeiro do Itapemirim — E. E. Santo

FILIAIS:
[illegible] — Colina — Alegre — Vala do Sousa — Castelo — Mimoso do Sul — Muqui — Vitória — Colatina - Cachoeiro do Itapemirim
MATRIZ:
Rua Bernardo Horta, 285/289
FILIAL:
Rua Bernardo Horta, 299 — E. E. Santo
DISTRITO FEDERAL:
Rio de Janeiro — ATACADO: Rua Senhor dos Passos, 208
VAREJO: Rua do Teatro, 1

CASAS FRANKLIN -- Franklin, Curty, Ltda.

Rua Bernardo Horta, 285-289 – C. Postal, 86 – Telefone: 223 – End. Tel.: "FRANKLIN"

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

"Uma organização que fêz da barateza e honestidade, uma bandeira no seu comércio:
" CASAS FRANKLIN "
11 lojas no Estado do Espírito Santo — 2 no Rio de Janeiro (DF)

NO RIO DE JANEIRO:
ATACADO: Rua Senhor dos Passos, 208
VAREJO: Rua do Teatro, 1 (a 1 passo do Largo de São Francisco).

"Tecidos (sedas — lãs — linhos — algodões — casimiras) — Artigos de Cama e Mesa"

CASAS FRANKLIN
"A fonte da economia"

Atividades DE HOJE

HOJE

Futebol

Campeonato do Mundo:
Austria x Suiça.
Uruguai x Inglaterra.
Torneio "Roberto Pedrosa"
Botafogo x S. Paulo — No Maracanã.
América x Portuguêsa — No Pacaembú.
Às 15.15 horas.
Flamengo x Corintians — No Maracanã — Às 21.15 horas.

Esgrima

Interestadual:
Fluminense x Tieté — Nas Laranjeiras.
Às 15, 17 e 20 horas.

Volei

Campeonato Feminino:
América x Flamengo, Botafogo x Bangú e Fluminense x Tijuca — 2.ª Divisão — Às 16,30 hs. e 1.ª Divisão — Às 17,30 horas.

Basquete

Amistoso:
Tijuca x América — No Ginásio da Rua Conde de Bonfim — Às 20.30 horas.
Interestadual — Flamengo x C. R. Icaraí — No rink do C.R.I. — Em Niterói — Às 21 horas.
Luta-Livre — Espetáculo no Palácio de Aluminio — Às 21 horas.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato do Mundo:
Brasil x Hungria — Em Berna.
Às 14 horas (Hora do Brasil).
Alemanha x Iugoslávia.
Torneio "Roberto Pedrosa":
Vasco x Palmeiras — No Pacaembú — Às 15.15 horas.
São Cristovão x Seleção de Israel — Em Israel.

Volei

Campeonato Juvenil — Jogos nos rinks do São Cristovão, Tijuca, Vila, Fluminense, Bangú e Botafogo — Às 10 horas.

Automobilismo

Campeonato de Subida de Mon-
(Conclui na 8.ª pág.)

TRÊS QUE ESTÃO NA PAUTA



Humberto, Maurinho e Indio, pelas notícias que chegam de Macolin, estão na pauta para jogar amanhã, frente aos húngaros. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

OS BRASILEIROS ENCERRARAM ONTEM SEUS PREPARATIVOS

Dequinha, Índio e Humberto (além de Maurinho) entre os titulares — O apronto de ontem, em Macolin

BIENNE, 25 — (De Marum Jazbik para a Asap.) — Na manhã de hoje foram encerrados os preparativos dos brasileiros para o sensacional jôgo de domingo com os húngaros. O ensaio foi dividido em duas etapas, e estiveram em ação os seleções "A" e "B".

Não participaram da prática os jogadores Rodrigues e Veludo. O primeiro encontra-se com o tornozelo gessado, e fora de cogitações para o prélio com os magiares. O goleiro não ensaiou em virtude de uma contusão na perna.

TITULARES: 3 x 2

A primeira etapa do ensaio teve a duração de 35 minutos, e verificou-se o placard de 2 tentos. Maurinho marcou os dois goals dos efetivos, e Humberto e Indio pelos suplentes. A segunda fase, com duração de 40 minutos, Indio, já integrando o time titular assinalou um tento, que deu a vitória ao quadro principal pela contagem contagem de 3 x 2.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES: Cabeção, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer (Dequinha); Julinho, Didi, Baltazar (Indio), Pinga (Humberto) e Maurinho.

SUPLENTES: Castilho, Mauro e Alfrêdo; Paulinho, Dequinha (Bauer) e Eli; Wilson Moreira, Humberto, (Pinga), Indio (Baltazar), Rubens e Zezé Moreira.

ESCALAÇÃO SOMENTE AMANHÃ

Como se verifica, o treinador Zezé Moreira revezou Bauer — com Dequinha, Pinga com Humberto e Baltazar com Indio. Apezar do apronto desta manhã, ter servido para definir a constituição da equipe, esta sòmente amanhã será escalada oficialmente, uma vez que o selecionador nacional necessita de algumas horas mais, para formar o "onze" que dará combate aos magiares.

JUIZES PARA A RODADA DO RIO-S. PAULO

Foram os seguintes os juizes sorteados ontem, na FMF, para a rodada do Torneio Roberto Pedrosa, que se inicia hoje:

MARACANÃ

Hoje à tarde: Botafogo x S. Paulo. Juiz: Armental. Auxiliares: Anápio e Adelino.

Hoje à noite: Flamengo x Corintians. Juiz: Latorre. Auxiliares: Gomes Sobrinho e Monteiro.

PACAEMBU

Hoje: Portuguesa x América. Juiz: Cataldi.

Amanhã pela manhã: Palmeiras x Vasco. Juiz: Malcher.

Quarta-feira à noite: Santos x Corintians. Juiz: Batista Laurito.

Baltazar adoentado

BIENNE, 25 (De Marum Jazbik para a Asapress) — O centro-avante Baltazar, foi obrigado a deixar o treino desta manhã, no meio da etapa final, em virtude de ter sentido dores no fígado. O "cabecinha de ouro" está assim, adoentado, e sua presença no jôgo com os "magiares", depende da palavra do médico Paes Barreto.

A torcida assistirá jogar o 'Rugby' no Est. do Maracanã

Duas equipes do conhecido jôgo americano, "rugby", integradas por elementos das universidades de Miami Jackson High Schooll e Tampa deverão fazer no dia 11 de julho, no Maracanã, uma interessante exibição dessa modalidade de esporte amplamente difundido nos Estados Unidos da América do Norte.

DELEGAÇÃO

A delegação dessas duas universidades é formada por 170, sendo que, sòmente 30 são jogadores e os restantes formam a banda de música, torcida, balizas, acrobatas, etc.

A chegada do primeiro grupo está marcada para domingo, em São Paulo, onde farão uma exibição, devendo chegar a esta Capital um dia antes do encontro.

HOSPEDAGEM

O Vasco da Gama, em princípio, será o local onde parte da delegação ficará hospedada, estando também já quase que certa a concentração das moças (em número de 20) na parte Náutica (Lagôa).

Da Câmara do D. Federal ao 'scratch'

A Câmara Municipal na sessão de ontem, aprovou o seguinte telegrama a ser transmitido ao chefe da Delegação do Brasil na Suiça, ministro Lira Filho. Continuam os brasileiros confiantes na digna representação que tudo fará na peleja contra a Hungria, onde mais do que nunca precisa laurear-se, a fim de garantir êxito final. Hoje, Câmara do Distrito Federal aprovou por unanimidade a proposta do vereador Couto de Sousa, de incentivo pela vitória.

Esgrima

Hoje – Fluminense Tietê

Inicia-se hoje nas Laranjeiras a disputa do troféu "Gazeta Esportiva", entre as equipes masculina e feminina de esgrima, do Fluminense e do Tietê, de São Paulo.

A programação é a seguinte:

Às 15 horas – Provas de Florete – Masculino.

Às 17 horas – Provas de Florete – Feminino.

Às 20 horas – Espada elétrica.

Amanhã, às 9 horas, no mesmo local, será concluída a competição com provas de Sabre.

Taça 'Monteiro de Rezende'

Prognósticos para a 11.ª rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete:

Mauricio Naslausky — Flamengo, 62x50. América, 60x41. Fluminense, 65x42. Botafogo, 66x58. Atlética, 50x47. Riachuelo, 48x45.

Everardo Guilhon — Flamengo, 60x48. América, 62x42. Fluminense, 66x43. Botafogo, 70x55. Atlética, 52x48. Riachuelo, 49x46.

Mariano Júnior — Flamengo, 63x54. América, 61x43. Fluminense, 66x44. Atlética, 53x50. Riachuelo, 50x48.

Drodato Maia — Flamengo, 61x55. América, 65x44. Fluminense, 66x43. Botafogo, 67x59. Atlética, 52x48. Riachuelo, 49x46.

Fred Quantaroll — Flamengo, 65x56. América, 62x45. Fluminense, 67x45. Vasco, 65x58. Atlética, 53x48. Riachuelo, 49x48.

Festa de arraial no E. C. Barra da Tijuca

Dentro do seu programa de atividades sociais-desportivas, o S. C. Barra da Tijuca incluiu uma festa à caipira, que será realizada hoje, em sua sede, na Rua "E" n.º 6, na Barra da Tijuca.

Para essa festa de arraial, a diretoria do referido clube emprestou todo o seu carinho e interêsse para que a reunião obtenha pleno sucesso.

O S. C. Barra da Tijuca enviou à nossa seção de desportos amável e atencioso convite.

Noticiário

● **SEGUNDO informação de Lima, Peru, o Vasco da Gama propôs jogar quatro partidas naquela cidade, nos dias 18, 21, 25 e 28 de julho, pela bôlsa de mil dólares cada partida.**

● O ZAGUEIRO Cardoso, do Independiente, de Buenos Aires, contratado pelo Palmeiras, chegou ontem a São Paulo.

● **OS JOGOS pelo Campeonato Mineiro, na tarde de domingo, serão os seguintes: Democrata x Sete de Setembro; em Sete Lagoas; Vila Nova x Asas, em Nova Lima; Siderúrgica x Atlético, em Sabará; e Cruzeiro e Metaluzina, em Belo Horizonte.**

● O ARQUEIRO Fábio não chegou a um acôrdo com o Palmeiras, para reforma do seu contrato, e agora pediu ao clube do Parque Antártica para estipular o preço do passe.

● **O BANGU comunicou à FMF que se interessa pelo concurso do jogador Décio.**

● FORAM aceitos pela FMF os seguintes contratos: Alfredo, Adésio, Amauri e Nadir, com o Vasco; Evaristo e Zagalo com o Flamengo.

O Fluminense não quer mais o 'Rio-São Paulo'

Disposto o tricolor a não disputar mais o torneio — As excursões rendem mais

O Fluminense está inclinado a não mais disputar futuramente o Torneio "Rio-São Paulo", atualmente denominado "Roberto Pedrosa", bem como outros certames, que geralmente depois dos campeonatos cariocas, são organizados — essa a declaração prestada a reportagem do DIARIO CARIOCA, pelo presidente do clube das Laranjeiras, sr. Antônio Leite.

EXCURSOES RENDEM MAIS

A medida se prende ao fato de que apurados estudos, concluiram pelas excursões, em vista de renderem financeiramente muito mais do que qualquer torneio entre clubes. Haja visto, que em recente temporada que os tricolores realizaram pelo interior de Minas, apenas numa semana, lhes renderam 300 mil cruzeiros. Enquanto, que pelos cálculos feitos, o clube que formar no primeiro pelotão do atual Torneio "Roberto Pedrosa" não irá além dos 650 mil cruzeiros.

OPINIÃO GERAL

A opinião a propósito da idéia do presidente tricolôr é geral, haja vista a afirmativa do sr. Dilson Guedes, diretor de futebol das Laranjeiras, após o prélio com o Flamengo, de que também estava disposto a lutar para o afastamento do Fluminense de qualquer torneio depois dos certames cariocas.

VAI ESTUDAR

O assunto ainda não está definitivamente decidido, já que é pensamento da própria diretoria tricolor, estudar uma fórmula para resolver o problema financeiro. Para isso, pretende se articular com os clubes interessados.

De bicicleta vai ver os uruguaios

Tôda a "garra" e o ardor que através dos tempos identifica o esporte uruguaio, poderia ser simbolizado nêsse cidadão de 30 anos de idade, que se decidiu empreender "raid" ciclístico até Berna, na Suiça, a fim de levar seu incentivo aos craques que participam da Copa do Mundo.

E' êle Dimas Alvarez, empregado da Companhia Telefônica da Capital oriental, que chegou ao Rio no dia 15 último, vencendo de bicicleta árduas etapas. O abenegado desportista esteve em visita ao DIARIO CARIOCA, onde relatou tôdas as peripécias da viagem. Disse êle que partiu no dia 26 de maio, de Montivideu, pela manhã. Naquele mesmo dia alcançou a cidade portoalegrense de Pelotas. Até atingir o Rio de Janeiro, Dimas Alvarez, que levou 21 dias viajando, passou pelos seguintes pontos: Porto Alegre, Caxias do Sul, Lajes, Curitiba, Ribeira, Capão Bonito, Sorocaba, São Paulo, Taubaté, Barra Mansa.

Conta Dimas que a parada mais demorada foi de quatro dias em Curitiba, onde as fortes chuvas o impediram de prosseguir viagem. Ademais, apenas sofreu das interrupções, isto quando as câmaras de ar dos pneus da bicicleta se esvasiaram, em virtude dos longos trechos montanhosos que atravessou.

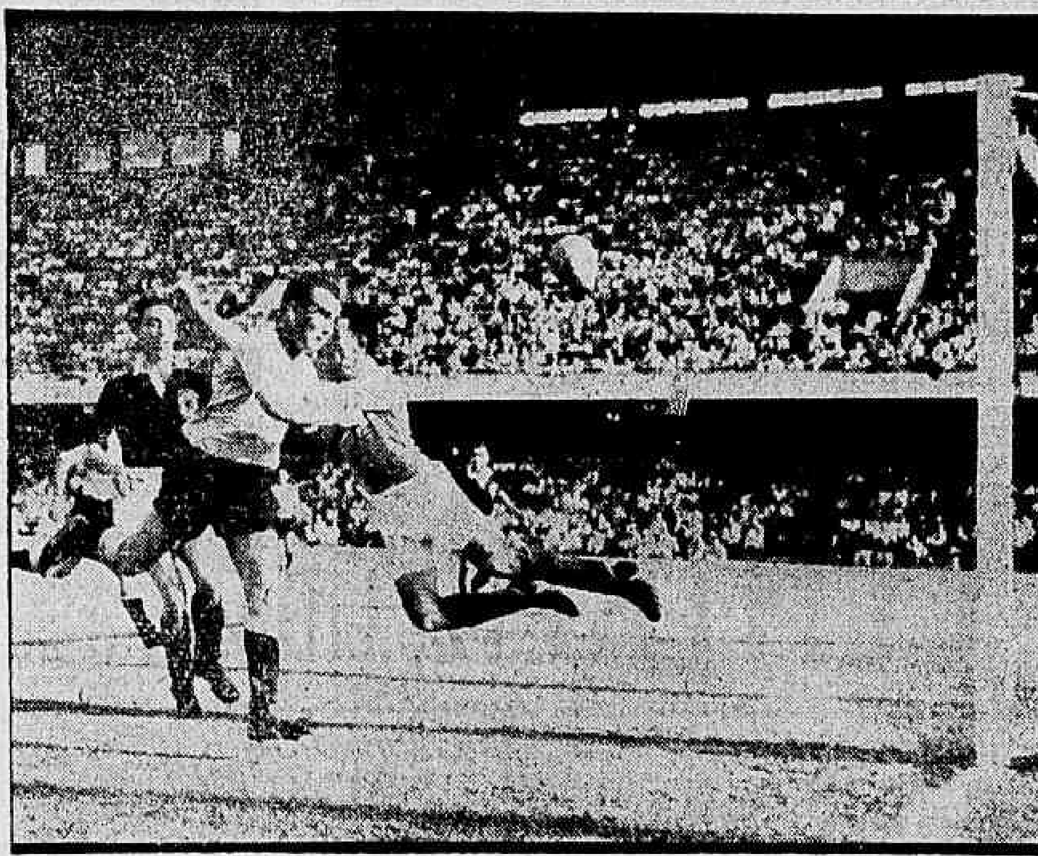
Agora Dimas Alvarez se prepara para embarcar amanhã, por via marítima, rumo à Itália. Dali, reiniciará o seu "raid" até Berna, onde se incorporará à embaixada uruguaia de futebol. Dimas espera chegar ao porto italiano no dia 7 de julho, e alcançar a cidade Suiça, no dia 10.

Dimas encerrou suas declarações, tecendo lisonjeiros elogios ao povo brasileiro pela acolhida simpática que recebeu nos locais em que passou.

Naturalmente irá torcer pelo seu país na Suiça, no entretanto fez questão de esclarecer que logo a seguir os brasileiros merecerão a sua preferência.



Dimas Alvarez, na redação do D.C.



Miguez, comandante do ataque uruguaio, conquistando um dos muitos "goals" contra a equipe da Escócia. Hoje, os campeões do mundo enfrentarão os ingleses. — (INP-D.C., via aérea)

Lutam os uruguaios pela classificação das semi-finais

Contra a Inglaterra — Áustria x Suiça — Os quadros — Detalhes

BIENNE, 25 (De Marun Jazbik, para a Asap). — Peleja que está empolgando os meios esportivos suiços, é a que realizarão amanhã (hoje), na Basiléia, as representações da Inglaterra e do Uruguai, na rodada de abertura das quartas de finais do V Campeonato Mundial de Futebol.

Os sul-americanos, ainda de posse do título máximo do "association" universal, vêm realizando uma campanha discreta, mas positiva, superando a Escócia por 7x0 e a Tcheco-Eslováquia por 3x0, nas oitavas de finais, progredindo extraordinàriamente do primeiro para o segundo compromisso.

Enquanto isso, os britânicos, mesmo com o prestígio do seu futebol bastante abalado, após as contundentes derrotas frente aos húngaros em jogos amistosos, conseguiram a classificação para as quartas de finais, empatando com a Bélgica por 4x4, e depois, vencendo categoricamente a Suiça por 2x0.

O JUIZ

A arbitragem estará confiada ao apitador austríaco Eric Steiner.

OS TIMES

As equipes deverão pisar a cancha com as seguintes formações:

INGLATERRA: Merrick, Staniforth e Byrnes; MacGarry, Billy Wright e Dickinson; Stanley Matthews ou Mullen, Broadis, Lofthouse, Taylor ou Finney.

URUGUAI: Máspoli, Santamaria e Martinez; Andrade, Obdúlio Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

Áustria x Suiça

BIENNE, 25 (De Marun Jazbik para a ASAPRESS) — Jôgo de grande importância para o povo helvético, amante do "association", é o que disputarão amanhã (hoje) no estádio "Postaise", em Lausanne, a representação nacional da Suiça, e a seleção do Áustria, também na primeira rodada das quartas de finais da "Copa do Mundo".

O próprio público esportivo helvético, não confiava muito nas possibilidades da seleção nacional, em confronto com os mais categorizados "scratchs" do mundo.

OS SUIÇOS

Mas depois das duas sensacionais
(Conclui na 8.ª pág.)

Jogos de hoje no Rio e em São Paulo pelo 'Torneio'

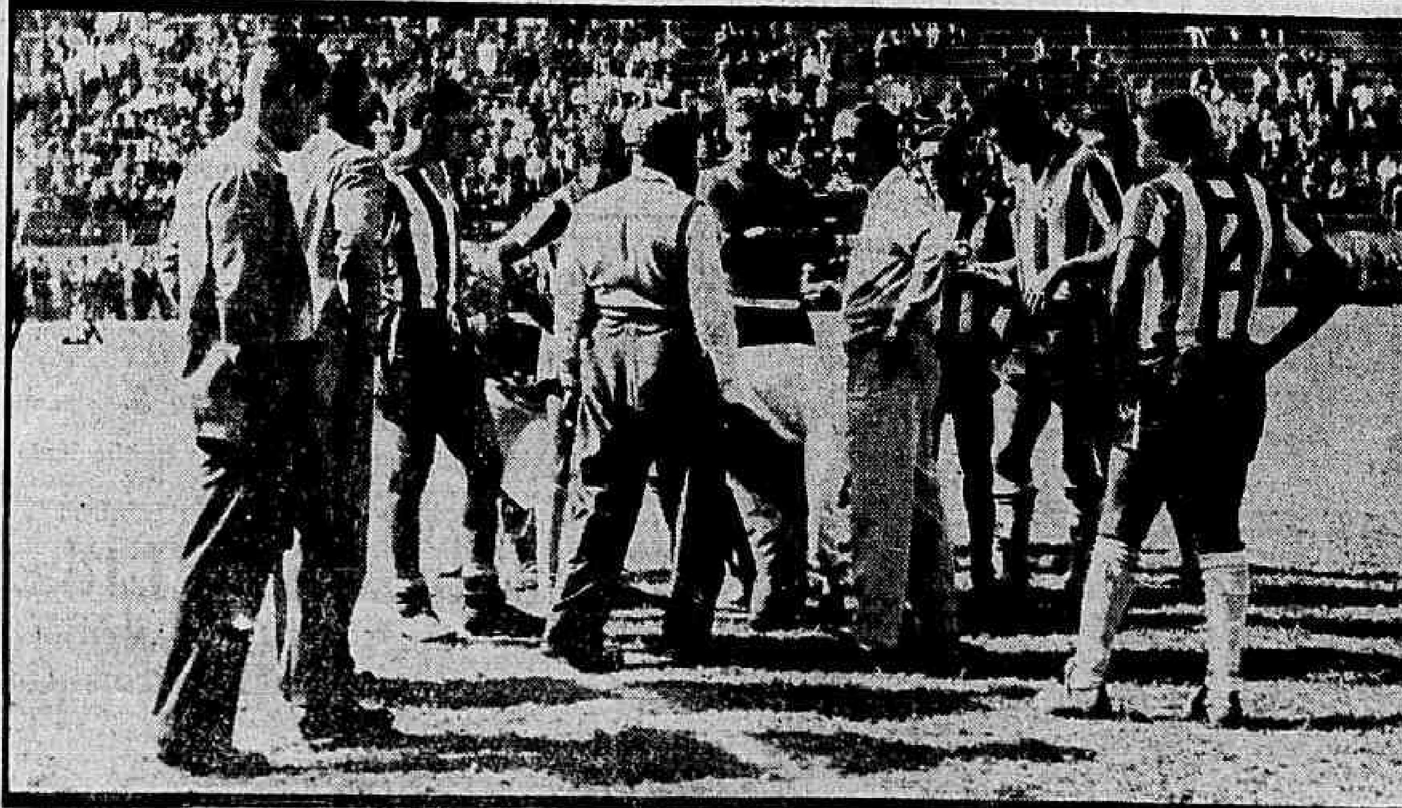
A rodada do Torneio "Rio-São Paulo", que prosseguirá hoje, apresenta três encontros de perspectivas interessantes. Assim é que, à tarde no Maracanã, o público torcedor terá oportunidade de assistir, Botafogo x São Paulo. No Pacaembu, serão disputados dois encontros: um à tarde, e que reunirá, América x Portuguêsa; outro à noite, Flamengo x Corintians.

BOTAFOGO X SAO PAULO

Os alvi-negros com algumas alterações pisarão o Maracanã ansiosos por se reabilitarem dos insucessos do presente certame entre cariocas e paulistas. Entre as novidades a serem apresentadas pelo grêmio de General Severiano podemos destacar as inclusões no time, do novissimo atacante paraense, Quarentinha, a quem se atribui qualidades técnicas excepcionais, bem como a adaptação de Bulau formando a zaga com Gerson. Também o goleiro Gilson, já restabelecido, está com sua escalação garantida. Se analisarmos as colocações fácil será chegar à conclusão de que, tanto para o Botafogo como para o São Paulo a vitória terá apenas significação moral, já que, pela distância com que se acham separados do lider (nada mais aspiram na realidade. Os dois quadros deverão pisar logo mais o Maracanã, assim formados: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Bulau; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Dino, Carlyle e Vinicius. S. PAULO — Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Lanza, Gino e Canhoteiro.

AMERICA X PORTUGUESA

Também no Estádio Municipal do Pacaembú, o América está bastante credenciado a revistir à representação da Portuguêsa, atendendo aos cuidados especiais que tomou a sua direção técnica, a ponto de proceder ao imediato lançamento dos novos elementos adquiridos ao Fla-
(Conclui na 8.ª pág.)



Os botafoguenses até agora só têm uma vitória no Rio-São Paulo. Mas hoje vai estrear Quarentina no "team" da "estrêla solitária" e o ataque deve melhorar

As orelhas ARDEM

Hoje, sexta-feira, já devemos entrar em nossa concentração espiritual. Devemos todos, brasileiros patriotas, elevar nossas almas com o pensamento em Macolin, onde um punhado de bravos vai nos defender da "cortina de ferro". Hoje é dia da gente dormir de coração pequenino. Pois amanhã é o dia. Levanta-se cedo, tira-se o o pijama, abre-se o rádio e fica-se urubuservando. Ao meio dia em ponto, todos atentos ao Oduvaldo Cozzi ou ao Antônio Cordeiro. Com o coração apertadinho e uma fugitiva lágrima nos olhos, aguardando qualquer lance sensacional. Hoje já é dia de abstinência. Não comam muito e nem bebam demasiado, minha gente! Vamos todos torcer pelos nossos meninos. Estou desconfiado de que teremos um domingo bem gôrdo. Bomba não há de faltar, graças a Deus. E lágrimas, também. Temos tudo, em grande estoque, meus amigos. E' por isso que somos o pais do futuro!

AS PERGUNTAS

E depois há também a estória do jornalista suiço que procurou um dirigente brasileiro para saber o significado de certas palavras que êle escutava muito na concentração de Macolin. Falou com o O dr. Lira disse que sim, que êle perguntasse. E o jornalista suiço O dr. Lira disse que sim, que êle perguntasse. E o jornalista sloço disse que tinha escutado durante esta semana, em Macolin, umas expressões em português muito interessantes e que êle até queria publicá-las em seu jornal. O dr. Lira mandou que êle dissesse. E êle: Por exempla: "Ganhar na peita". Ou "Irrr pra cabeço...". Ou: "Bacharr a sarrafa...". Ou: "Dar uma caquirada...". Ou: "Plantrarr um bananeirra...". E, por fim: 'Mas tem uma palavrra doctor muito interessante! Que querr dizzerrr: " "Xingarr nome dos velhinhas dêlles...?".

INSTRUÇÕES

Zezé chamou Eli para dar instruções reservadas. Disse Zezé que se Puskas jogasse, êle, Eli, deveria fazer assim e assado. Procurar bloqueá-lo nas jogadas, avançar pouco, retardar as jogadas, estender as bolsas. Depois, Zezé fêz um parágrafo e disse: "...bem, Eli, se com tudo isso Puskas conseguir entrar na área..." fêz um silêncio rápido e repetiu: "...bem, se Puskas conseguir entrar na área..." Eli o interrompeu: "Já sei, seu Zezé, se Puskas entrar na área da gente o senhor fala com o dr. Lira". E antes que Zezé falasse: "...o senhor fala com o doutor Lira pra mandar uma coroa no entêrro dêle no nome da gente...".

O DIÁRIO

"Hoje estou muito nervoso. / Mesmo com êste céu de anil. / Hoje está um dia radioso. / Só quero pensar no Brasil". E' com êste início que Zezé Moreira começa hoje o seu decantado e ditirâmbico "Diário", ditado a Paulo Rodrigues e passado pelo telefone ao não menos Paulo da Silveira. Depois vem o resto: "Se eu chegar com a "Copa" no Rio quero ver quem vai me aguentar. Amanheci com uma leve dôr de cabeça. O dr. Paes Barreto tinha que a dôr de cabeça só passava por milagre! Sinto que estão me perseguindo. E que a maior onda é feita pela rubronegrada. Mas não há de ser nada. Té amanhã"...

O TRABALHO

Ontem à noite, em Macolin, os dirigentes da CBD estavam com vontade de tomar um café quentinho. Pois o dr. Lira botou água na panela. O sr. Babarthe acendeu o gás. O sr. Curvelo botou a panela no fogo. O sr. Vinhais foi buscar o pó do café. O sr. Henrique Barbosa tomou o pó das mãos do sr. Vinhais e botou na água. O sr. Castelo Branco ficou mexendo com a colher, na panela. O sr. Irineu Chaves botou o gás mais forte. O sr. Mário Frugiele tirou a panela do fogo, disse que era paulista, que café não se fazia assim e jogou tudo fora. Então todos foram dormir muito cansados...

A PERGUNTA

E depois vem a triste e melancólica pergunta do zagueiro Pinheiro a Zezé Moreira, ontem, no almôço: "Seu Zezé, é verdade que os húngaros tomam vinho na hora do almôço?" E a conclusão ainda mais triste, sim senhor: "Então porque a gente não experimenta um cálice de "Vai levando" pra aquecer os músculos?"...

O QUE SE DIZ...

...QUE tamanha é a preocupação de Zezé de botar no time um rubronegro. ...QUE o treinador já pensou em incluir, domingo, além de Indio, Dequinha e Rubens, o sr. Jaime de Carvalho, chefe "dacharanga". ...QUE ontem foram fechadas as portas de Macolin às visitas para evitar nervosismo.

CONTRIBUIÇÃO

Um leitor nos mandou uma contribuição. E' mais uma prova dos dotes poéticos de Zezé. Pois, segundo o leitor, Zezé teria dito

"Eli,
Nessas jogadas tão bruscas?
a quem buscas?
E o Eli,
sonhando imagens etruscas:
— O Puskas!...".

SUPER XX

Não esqueça que...

ILUSTRADO correndo o que sabe não tem condição de perder!

DICK POWELL vem de um último estranho. — Normalmente dentro de suas reais possibilidades, é fôrça nesta turma.

CRESO tinha 104" (muito bom nesta turma) a semana retrazada. Não correu o que sabe a última vez. Agora ficou na conta.

POLTAVA anda com o diabo no corpo e VALENTINE trabalhou muito bem e vai agora no freio para ver se regula.

MANDEPUR melhorou uns 50 metros e surge agora como fôrça.

Rigoni com muitas montarias no páreo, escolheu a estreante ARGELIA. Há coisa por aí... E' bom ficar de ôlho!

SILENO trabalhou bem e aprontou melhor. Volta na conta.

BANKI ganhou na turma de baixo, mas trabalhou para figurar aqui. Poule alta. — Vale arriscar.

SABATINO anda voando. Pela sua última vitória e ainda pelos trabalhos que tem para este compromisso vai ser difícil perder.

CURIÓ sempre muito infeliz anda com a boca aberta nêste páreo. — Cuidado com êle!

VENCIMENTO volta na conta e Rigoni mostrou-se bastante interessado na montaria.

JERSY e RUPIM com bons exercícios são os inimigos. GARDU não estranhando o bridão é o melhor azar da carreira.

Pistas para esta tarde

O programa desta tarde na Gávea será desenrolado em pistas de areia e grama. — Areia para a maioria dos páreos. Apenas o quinto e o sexto serão disputados no gramado. — Caso continue o bom tempo, as pistas serão leves para hoje.

1.º — Julho — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, dacolá
REVISTA SEMANAL

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde, está marcado para as 13,45 minutos. Os concursos serão encerrados às 13,35 minutos e os bettings às 15,20 minutos. — A derradeira prova está marcada para as 17 horas.

Venceu o Juventus

A equipe do Juventus jogando pelo Campeonato Interno (Futebol de Salão) na quadra da A. A. Cavalcanti, frente ao Palmerinha, derrotou o seu antagonista pela expresiva contagem de 7 x 1. Pela margem de tentos consignados pelos atletas do Juventus, pode-se ver a supremacia no tablado dêste clube, pois a par de uma atuação brilhante de seus defensores, em que todos se destacaram por igual, lutaram ainda contra a má arbitragem do sr. Luiz, que de tôdas as maneiras, procurava prejudicar o time.

O quadro vencedor desta peleja formou assim constituído: — Zezinho; Edson e Alvinho; Ivan, Adilson (Franz) e Helio. Os goals desta peleja, foram marcados por Hélio (5,) Adilson e Alvinho (penalti).

CABRAL NÃO ACHA "BARBADA":

— PAFÚNCIO TEM DOIS INIMIGOS: CRESO E A DISTÂNCIA...

Ostenta sua melhor forma o filho de HELIACO — Aprontou na reta enchendo as medidas — Fala Carlos Cabral sôbre as possibilidades do seu pupilo

O repórter de ôlho prêso na raia procurava acompanhar na medida do possível, os apronto da última quinta-feira. — Quando notamos a presença de PAFUNCIO na raia, observamos também a "pintura" que anda êste filho de HELIACO. — De fato o pupilo de Carlos Cabral que vem sendo últimamente um placê sempre certo, está bonitão e basta a gente observar a disposição do animal, para verificar ràpidamente que êle vende saúde e por certo, ostenta impecável estado de treino.

CORRENDO MUITO

Com Araújo "up" o PAFUNCIO saiu de galopinho para apertar na reta em partida de 600 metros. Apertamos o cronômetro quando o bicho mostrou o focinho no direito e viemos seguindo o galope vistoso do filho de HELIACO. Com apetite, PAFUNCIO veio devorando a distância, e quando cruzou o disco, nosso cronômetro marcava 35" cravados. Diga-se de passagem que PAFUNCIO corria uma barbaridade no final.

CABRAL GOSTOU

Procuramos localizar então o treinador Carlos Cabral, para colher suas impressões sôbre o galope do seu pupilo. O popular "Sempre Alerta" estava sorridente e recebeu o repórter com uma frase clássica:

— Então, gostou do galope do bicho?

Mostramos o cronômetro e arguimos:

— Você também marcou isso? (35" cravados para os 600).

Cabral deu outro sorriso e confirmou:

— Exatamente. E antes da sua pergunta, já vou dizendo. Gostei muito do cavalinho.

DOIS INIMIGOS

— E dá para ganhar agora Cabral?

— Bem, eu conto com o triunfo. Gosto de mandar à raia meus cavalinhos na conta, mas...

— Algum obstáculo sério, não?

— Sim, Dois. A distância, que nunca foi enfrentada pelo PAFUNCIO e naturalmente o CRESO, que sempre chega na frente ou agarrado com o meu, em tôdas as vêzes em que se encontraram.

— Fora disso, mais alguma coisa?

Prontamente o Cabral retrucou arrematando o ligeiro bate-papo:

— Acho que não. O PAFUNCIO não estranhando a distância, e o CRESO permitindo, acho que será o ganhador.



Carlos Cabral — Confia na vitória mas não fala em "barbada"...

Elbio Caminha — Se não tem vencedor tem "placê"; que parece coisa mais certa...

5 NOTICIAS

1 O animal NEON, um dos favoritos na reunião de quinta-feira última não chegou a completar o percurso. O pupilo de Wilson T. Souza mancou logo após a partida, ficando fora do páreo, já que seu jóquei Ubirajara Cunha abandonou a carreira, na altura da entrada da grande curva.

2 O potro FIREBOLT, que aparece anotado no sexto páreo desta tarde na Gávea, reaparece aos cuidados do jovem treinador Alberto Milano.

3 Chegou ontem por via-marítima o novo reprodutor do Haras Mondesir. Trata-se do animal SAYANI, que logo após o desembarque foi enviado para o campo de criação do sr. Peixoto de Castro.

4 EL MAMBO e EL GIN, que há muito estavam aos cuidados de Cosme Morgado, deverão reaparecer em breve na Gávea, sob a responsabilidade de Sabatino D'Amore.

5 BAKARI, um argentino que defenderá na Gávea as côres do Stud Verde e Preto, está anotado para estrear na reunião de quinta-feira próxima.

BANQUETE sacrificado

Resultou inutil a tentativa para salvar o cavalo BANQUETE, que sofreu grave manqueira recentemente. Quinta-feira ultima, o pupilo de Julio Carrapito foi sacrificado.

PELAU ESTÁ CONFIANTE:

FAXINHA SE PERDER SERÁ LÁ EM CIMA...

Melhorou após a estréia — Um bom trabalho no quilômetro — Apronto de 22" para 360 metros — MANDEPUR e a estreante ARGELIA as grandes inimigas — Placê certo

Está bastante equilibrado o quilômetro do quinto páreo desta tarde na Gávea. — Vários nomes aparecem credenciados ao triunfo, deixando o apostador em grande dúvida para escolher a sua potranca preferida. Visando dar uma luz aos leitores, procuramos entrar em ação na manhã de ontem, colhendo impressões do treinador Elbio Caminha que responde justamente pelo preparo da FAXINHA, uma das mais credenciadas a vitória.

MELHOROU APÓS A ESTRÉIA

Encontramos o Peláu e entramos direto no assunto:

— Como vai a FAXINHA?

— Bem meu amigo. Até posso mesmo dizer com satisfação que está melhor do que na estréia. E demonstrando memória completou: — Naquela oportunidade correu na ponta até os 200 metros finais quando então se entregou às atropeladas de FAME e MANDEPUR.

BOM EXERCICIO

— Bom trabalho para este compromisso?

— Eu gostei bastante. Ela galopou ao lado de GAMA a distância da prova em 64" não chegando a dominar o companheiro. Devo dizer no entanto que as duas arrematara com bôa ação.

— E o apronto?

— Também me agradou. Deu um "tiro" de 360 em 22" cravados, também com um arremate dos mais sugestivos.

AS INIMIGAS

— Fé na vitória Pelau?

— Como sempre confio no triunfo, mas não acho o páreo facil não...

— E quais serão as inimigas na sua opinião?

Após consultar o programa, retrucou o treinador:

— MANDEPUR que já ganhou da minha e esta estreante ARGELIA que dizem possuir um ótimo exercício na distância.

— E a sua palavra final sôbre a chance da FAXINHA?

— Vai correr muito. Pode estar certo. Se perder será lá em cima. O placê eu garanto. Está bem assim?...

Hotel Iramaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Luiz Rigoni vem ganhando, em quase tôdas as reuniões, três corridas. Com as três vitórias de anteontem, chegou ao total de 79. Já tem, pois, uma média de 13 corridas ganhas, por mês (ainda faltam duas reuniões êste mês e poderá êle elevar essa média). Neste andar o excelente freio chegará às 160 vitórias no ano, superando todos os recordes que, a respeito, existem no Brasil. O segundo colocado na estatística, o veterano Ullôa, tem apenas pouco mais da metade dos triunfos de Rigoni. Por aí se vê quão destacada é a atuação dêsse profissional brasileiro.

POR QUE?

A gente olha o rateio do cavalo SPENCER e não acredita. Cr$ 222,00! Quem gostou muito foi o «seu» Chiquinho Pereira. Bom treinador, experimentado, mas sem sorte. Caprichou com o bicho e a puleca valeu... SPENCER vinha de terceiro para PICARDO e HASTIM, ganhando de NEON e outros. Pois bem, enquanto NEON vendia mais de vinte mil poules, SPENCER vendia pouco mais de duas mil! Que lógica é essa do apostador?... O resultado da carreira não constituiu, em absoluto, uma surprêsa, como o vulto do rateio aparenta. Chegaram nos três primeiros postos os que se colocaram em 2.º, 3.º e 4.º lugares, quando venceu PICARDO. Até agora ninguém sabe porque o SPENCER pagou tão alto.

HOJE

A prova mais bem dotada desta tarde, na Gávea, é a última do programa, a que encerra os «bettings». VENCIMENTO, RUPIM e ESCALER, parecem-nos os melhores nomes da carreira. O pupilo de Levi Ferreira vem de fracasso, mas na grama, onde não corre nada. Na areia é uma das fôrças. RUPIM também atuou convincentemente da última vez, chegando em último para TREINADOR e outros. Isso, porém, foi na lama. Na areia leve já venceu e obteve um bom segundo. E' adversário de respeito. ESCALER é arenático e ainda que não tenha demonstrado grandes qualidades, anda em forma satisfatória. Dos demais PALERMO nos parece ser o único com alguma chance.

AMANHÃ

Na domingueira a prova mais importante é o G. P. «Distrito Federal». JOIOSA, STROMBOLI, MISTER GURI, CONQUEROR, HERCULES e a parelha RETIRO-REGALO deverão estar presentes para a disputa dos 3.000 metros. RETIRO, perdendo para JOIOSA, há dias, deixou escapar a oportunidade de sagrar-se tríplice coroado na carreira de amanhã. Isso retira, sem trocadilho, grande parte do brilho da prova. No entanto, os três quilômetros deverão proporcionar uma disputa vistosa. Achamos que STROMBOLI, HERCULES e RETIRO acham-se, no momento, em forma equivalente. Assim, êsses três parelheiros vão digladiar-se pela formação da dupla, podendo inclusive um dêles surpreender a grande favorita JOIOSA (lembram-se do MISTER RIO?). Opinamos pela fórmula JOIOSA-STROMBOLI.

Jour de Fete cravou 35" na reta

JOIOSA aprontou suavemente — AL GERIFE volta tinindo — STROMBOLI tem melhor apronto para o clássico — PIRASOL agradou nos setecentos metros

Eis os apronto anotados pela reportagem para a corrida de amanhã na Gávea:

2.º PÁREO

GRAAL — B. Cruz, 360 em 22".
DORONDONGOS — Greme Jr. 360 em 24" na reta oposta.
MENINO — D. Silva, 600 em 37".

3.º PÁREO

DON QUIXOTE — M. Henrique, 600 em 37"4/5.
FOSTER — U. Cunha, 700 em 46".
AL GERIFE — G. Silva, 600 em 35".
PIRASIL — L. Rigoni, 700 em 42" 3/5.
HIPICA — D. Silva, 360 em 22".

4.º PÁREO

FALUTCHA — O. Ullôa, 600 em 37"2/5.
PONCHE CLARO — L. Domingues 600 em 38"3/5.
DINGO — E. Castillo 600 em 35"3/5
CABO FRIO — R. Olsen, 360 em 21"3/5.

5.º PÁREO

IOIOSA — E. Castillo, 1.000 em 65".
STROMBOLI — F. Irigoyen, 1.200 em 76"2/5.
MISTER GURI — J. Tinoco, 800 em 50".
CONQUEROR — L. Rigoni, 800 em 50", anteontem.
HE'RCULES — O. Ullôa, 1.000 em 72"1/5, muito suave.
REGALO — A. Araújo, 700 em 43" ontem.

6.º PÁREO

SORNETTE — L. Rigoni, 600 em 39", ontem.
RIDE — J. Marchant, 360 em 23".
SERRA PRETA — O. Macedo, 600 em 38".

7.º PÁREO

BOMBA H — A. Ribas, 600 em 35"3/5.
THORUS — G. Silva, 360 em 22".
BATAILLEUR — L. Domingues, 600 em 36"2/5, ontem.
JOUR DE FETE — U. Cunha, 600 em 35".
HORNET — W. Andrade, 600 em 37".
LA ROUTE — J. Tinoco, 360 em 23".
TIO CHICO — D. Silva, 700 em 42"3/5.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

PROGRAMA PARA AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

E' o seguinte o programa de amanhã na Gávea:

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

	Ks
1—1 ISLANDIA, E. Castillo	56
2—2 CAPITANEA, A. Cardoso	56
3 ESSENCE, R. Martins	56
3—4 ORISSA, O. Ulloa	56
5 DINDYMON, L. Rigoni	56
4—6 OLIVENÇA, F. Irigoyen	56
7 GURIA, B. Cruz	56

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 GRAAL, B. Cruz	54
2—2 DORONDONGOS, G. Greme	54
3 FLAMANTE, A. Rosa	54
3—4 SIGILO, L. Rigoni	54
5 DESERTO, B. Ribeiro	54
4—6 MENINO, D. Silva	54
" HERMOND, P. Fernandes	54

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00

	Ks
1—1 D. QUIXOTE, M. Henrique	54
2—2 FOSTER, U. Cunha	54
3 AL GERIFE, G. Silva	50
3—4 PIRASOL, L. Rigoni	54
5 HIPICA, D. Silva	52
4—6 HARIALI, E. Castillo	54
" SAMURAI, O. Ulloa	54

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

	Ks
1—1 FALUTCHA, O. Ulloa	52
2 PONCHE CLARO, A. Baffica	53
2—3 DINGO, x x	60
4 ATTACKER, R. Martins	52
5 GULFSTREAM, E. Castillo	54
3—6 ISLETE, A. Nahid	56
7 DON ROBERTO, D. Ferreira	60
8 TOROPI, F. Delgado	52
4—9 EL GAUCHO, U. Cunha	52
10 CABO FRIO, R. Olsen	52
" GALANTEIO, G. Greme Jr.	60

5.º PÁREO — Grande Prêmio Distrito Federal) — (Clássico) — (3.ª Prova da Tríplice-Corôa) — às 15,30 HORAS — 3.000 METROS — Cr$ 400.000,00

	Ks
1—1 JOIOSA, E. Castillo	53
2—2 STROMBOLI, F. Irigoyen	55
3 MISTER GURI, J. Tinoco	55
3—4 CONQUEROR, L. Rigoni	55
5 HERCULES, O. Ulloa	55
4—6 RETIRO, J. Marchant	55
" REGALO, A. Araujo	55

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 SORNETTE, L. Rigoni	55
2 RETORICA, G. Silva	55
3 COQUETTE, J. Tinoco	51
2—4 IGARATA', F. Irigoyen	55
5 RIDE, J. Marchant	55
6 CAMBAXIRRA, R. Martins	55
3—7 CAÇUNUNGA, E. Castillo	55
8 ANDINA, U. Cunha	55
9 TIC, D. Ferreira ★	51
4—10 SERRA PRETA, O. Macedo ★	55
11 FLAMENGA', A. Araujo	55
12 GARKA, M. Henrique	55

★ (ex-Pawlova)
★ (ex-Fast)

7.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — ((Betting) (Handicap Especial)

	Ks
1—1 GARUFERO, x x	58
2 BOMBA H, x x	57
3 THORUS, G. Silva	52
2—4 GIBATAO, L. Rigoni	56
5 BATAILLEUR, L. Domingues	55
6 RIO, P. Fernandes	50
3—7 ARENOSO, L. Leighton	57
8 JOUR DE FETE, U. Cunha	58
9 CHACO, x x	50
4—10 HORNET, W. Andrade ★	56
11 LA ROUGE, J. Tinoco	53
" TIO CHICO, D. Silva	55
" MENGO, O. Ulloa	55

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 CERTERITO, A. Araujo	52
" LOS ANGELES, J. Marchant	52
2 CROSBY, G. Silva	56
3 DIVITA, B. Cruz	54
2—4 SEU ACACIO, E. Castillo	58
5 ANCORA, L. Rigoni	58
6 DEMOLIDOR, F. Irigoyen	56
7 MANICORE, A. Brito	52
3—8 PICARDO, B. Marinho	52
9 FAIR COPY, J. Tinoco	52
10 IANTI, O. Ulloa	52
11 ESCALONIA, P. Labre	50
4—12 THANK, G. Almeida	52
13 EDIMBURGO, R. Martins	54
11 RELANSINA, B. Cruz	58
" BOMARSITO, não corre	60

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

Para muita gente, palpite é relógio... Tudo depende da maneira como aquêle «bicho» arrematou no seu exercício da distância ou como êle chegou após seu apronto final. E o relógio ainda é amigo mais certo do treinador e do jóquei que regula por ali as reais possibilidades do seu pupilo ou da sua montada. Grande parte do público que aposta em corridas também sabe disso e tem no relógio sua base para a escolha dos seus preferidos. Eis a razão do aparecimento desta nova seção nas páginas do D. C. Sábado e domingo estaremos doravante por aqui, comentando e procurando apontar alguns palpites escravizados ao relógio.

Vamos aos melhores de hoje. Começaremos com SILENO, com um trabalho de 90" para 1.400, derrotando GUARARAPES firme, e aprontando 36" ao lado do mesmo companheiro, desta vez não querendo dominá-lo. BAITACA, vindo de longa cura traz 84" para os 1.300 com 35"3/5 na reta, impressionando bem nas duas vêzes. CHIQUITO, ao lado de JENIFFER marcou 84"1/5 para os 1.300 e com ótima ação, ainda registrou no apronto de 700, 43". VENCIMENTO nos parece voltar em grande estado. Com sobras tem 89" 2/5 para os 1.400, registrando fácil na reta 36"2/5. JERSEY é outro que já há algum tempo vem impressionando nos exercícios. Para hoje trabalhou 89"3/5 os 1.400 muito firme. RUPIM, na mesma distância diminuiu para 89" com sobras. Melhorou êste, durante a semana. SABATINO vem de fácil vitória, e pelo jeito está credenciado novamente. Passou o quilômetros em 63", deixando 36" nos 600 do apronto com rara facilidade. CURIÓ ostenta no momento sua melhor forma. Provando isso, trabalhou os 1.200 em 76"2/5 (um dos melhores do início da semana) e no apronto final, 35"4/5 nos 600 do mesmo jeito do primeiro exercício; com ganas de correr. GARDU muito firme fêz 84"2/5 nos 1.300, e no apronto foi "barrado" pelo Robertinho e pelo A. Araujo. Vai de bridão e poderá estranhar. Convém dizer sôbre as duas "barrações", que GARDU não gosta de dar trabalho... FAXINHA, muito falada na estréia, traz para esta vez 63"2/5 no quilômetro sem dominar a companheira GAMA. No apronto a potranca agradou, com 22" em 360 metros.

KANTAR estêve no início da semana na volta fechada — 134"2/5 deixando ótima impressão do seu trabalho. No apronto devagar e sempre, marcou 45" nos 700. Um que anda repinicando é o BANKI. Desta feita assinalou 76"1/5 para os 1.200 com bom arremate, deixando ainda 42"4/5 nos 700 do apronto, ainda enchendo as medidas. BOMARSITO mantém boa forma com os seus 83"4/5 para os 1.300 muito firme.

Dos que correram a semana passada e só aprontaram, registre-se a marca de 35" do PAFUNCIO na reta, correndo bastante e ainda os 42"3/5 da CORDILHEIRA nos 700 da mesma forma. Eis aí o que o relógio marcou para a corrida desta tarde.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	ILUSTRADO — FOGO	12
2.º	DICK POWELL — KANTAR	12
3.º	CRESO — PAFUNCIO	12
4.º	POLTAVA — ITAPEMA	13
5.º	ARGELIA — MANDEPUR	12
6.º	PINGA FOGO — SILENO	14
7.º	SABATINO — CURIÓ	13
7.º	VENCIMENTO — RUPIM	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 13,45 horas — Record: Marco 112" 3/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Ilustrado, J. Graça	1	56	2.º de Visionario-Embuqui	Pode desta feita triunfar. Rival	104"4/5—1600—AL	O. F. Reis
2 Rio Beau, B. Cruz	3	56	7.º de Visionario-Ilustrado	Não tem chance alguma. Difícil	104"4/5—1600—AL	H. Itrillo
2—3 Fogo, A. Ribas	8	56	8.º de Visionario-Ilustrado	Largando é sério competidor	104"4/5—1600—AL	W. L. Pires
4 Nienti, D. Moreira	6	54	4.º de Ilvada-Franja	Não gostamos. Páreo difícil	97"3/5—1500—AL	J. M. Orellana
3—5 Embuqui, A. Araújo	4	56	3.º de Visionario-Ilustrado	Continua sendo adversário	104"4/5—1600—AL	H. Araújo
6 Spitifireson, R. Martins	2	56	4.º de Visionario-Ilustrado	Chegou perto mas não cremos	104"4/5—1600—AL	I. Morais
4—7 Franja, L. Rigoni	5	56	2.º de Ilvada-Augura	A turma é camarada. Rival	97"3/5—1500—AL	A. Morales
8 Benjamin, U. Cunha	7	56	11.º de Bravata-Embuqui	Nada tem feito. Eliminado	93" —1400—AE	W. T. Sousa

Nossa indicação — ILUSTRADO | Adversário — FOGO | Bom azar — EMBUQUI

2.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.800,00 — às 14,30 horas — Record: Torpedo 138"

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Kantar, L. Domingues	2	52	6.º de Monte Vernon-Duroc	Perigoso competidor na areia	102"4/5—1600—AP	J. S. Silva
2—2 Dick Powell, L. Rigoni	1	58	8.º de Sarilho-Kantar	Não valeu a estréia. Cuidado	122" —1900—AL	G. Feijó
3—3 Comandulo, A. Araújo	5	52	5.º de Monte Vernon-Duroc	Bem situado. E' também perigoso	102"4/5—1600—AP	E. Caminha
4—4 Monte Vernon, A. Ribas	4	60	3.º de Coleiro-Corregio	Foi puxado na última. Olho!!!	84"4/5—1400—GL	S. d'Amore
5 Bomarsito, A. Rosa	3	52	1.º de Certerito-Pan	Turma aborrecida. Não gostamos	89"2/5—1400—AU	A. Corrêa

Nossa indicação — DICK POWELL | Adversário — KANTAR | Bom azar — MONTE VERNON

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,35 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Pafuncio, A. Araújo	6	55	2.º de Go Drake-Créso	Capaz de triunfar. Está firme	89"1/5—1400—AL	C. C. Cabral
" Rudá, C. Calleri	2	55	6.º de Go Drake-Pafuncio	Fraco refôrço. E' difícil	89"1/5—1400—AL	C. C. Cabral
2—2 Créso, E. Castillo	4	55	3.º de Go Drake-Pafuncio	Também não gostamos da última	89"1/5—1400—AL	M. Sousa
3 Glassy, M. Henrique	5	53	9.º de Porto Real-Créso	Difícil o seu triunfo	104"3/5—1600—AP	M. Sales
3—4 Jonman, D. Moreira	3	55		Volta com posisbilidades. Rival	———	A. Corrêa
5 Sunkist, B. Cruz	7	55	8.º de Go Drake-Pafuncio	Nada tem feito. Eliminado	89"1/5—1400—AL	H. Itrillo
4—6 Gorro, A. Ribas	1	55	8.º de Simão-Go Drake	Pouca chance na carreira	95"2/5—1500—AL	A. Morales
7 Morena Flôr, D. Silva	9	53	2.º de Glorinlba-Tie Corviglia	Chegou segundo. Pode ganhar	89"4/5—1400—AL	O. Lopes
8 Raquete, P. Fernandes	8	53	Estreante	Cedo para pretender algo	———	A. Neves

Nossa indicação — CRÉSO | Adversário — PAFUNCIO | Bom azar — MORENA FLÔR

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,00 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Poltava, U. Cunha	2	56	10.º de La Chula-Buril	Capaz de triunfar. Está bem	87" —1300—AP	C. Morgado
2 Joniusa, P. Labre	6	56	5.º de Dindymon-Boca Linda	Ligeira, sendo candidata	95"4/5—1500—AL	E. Pereira
2—3 Boca Linda, A. Ribas	3	56	2.º de Dindymon-Boca Linda	Pode triunfar. Está tinindo	95"4/5—1500—AL	E. F. Silva
4 Valentine, A. Rosa	1	56	4.º de Dindymon-Boca Linda	Nada tem feito. Páreo duro	95"4/5—1500—AL	C. Sousa
3—5 Itapema, E. Castillo	7	56	3.º de Dindymon-Boca Linda	Boa poule. Está no páreo	95"4/5—1500—AL	J. Morgado
6 Carapitanga, B. Cruz	4	56	6.º de Dindymon-Boca Linda	Correu mal. Não gostamos	95"4/5—1500—AP	S. d'Amore
4—7 Cordilheira, A. Reis	8	56	1.º de Facita-Guria	Volta em grande forma. Rival	83"2/5—1300—AL	E. Morgado
" Dodeca, L. Rigoni	5	56	3.º de Facita-Boca Linda	Fraco refôrço. Não gostamos	94"2/5—1500—AL	E. Morgado

Nossa indicação — POLTAVA | Adversário — ITAPEMA | Bom azar — BOCA LINDA

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Mandepur, A. Araújo	3	54	2.º de Fame-Faxinha	Venderá caríssimo a derrota	76"2/5—1200—GM	C. Pereira
2 Daporan, E. Silva	10	54	Estreante	Difícil o seu triunfo. E' cedo	———	D. Cassas
2—3 Faxinha, E. Castillo	7	54	3.º de Fame-Mandepur	Agradou sua estréia. Candidata	76"2/5—1200—GM	E. Caminha
4 Argelia, L. Rigoni	8	54	Estreante	Bem preparada. Levam fé	———	E. Coutinho
3—5 Sans Gene, A. Rosa	1	54	7.º de Quinote-Enchanted	Reaparece em páreo camarada	60"1/5—1000—GL	J. W. Viani
6 Labelle, U. Cunha	4	54	6.º de Fame-Mandepur	Difícil o seu triunfo	76"2/5—1200—GM	C. Ferreira
7 Menina, D. Ferreira	6	54	5.º de Fame-Mandepur	Não gostamos. E' páreo duro	76"2/5—1200—GM	A. Feijó
4—8 Só, J. Marchant	9	54	4.º de Fame-Mandepur	Cuidado agora. E' candidata	76"2/5—1200—GM	G. Costa
9 Grande Gala, R. Martins	5	54	7.º de Samambaia-Só	A turma é aborrecida. Difícil	91"2/5—1400—AM	C. Sousa
10 Frankness, V. Oliveira	2	54	8.º de Fame-Mandepur	Não gostamos. Páreo duro	76"2/5—1200—GM	F. Schneider

Nossa indicação — ARGELIA | Adversário — MANDEPUR | Bom azar — FAXINHA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Orson, L. Rigoni	11	55	4.º de Glorin-Milico	Pode fazer sua a vitória. Rival	148"4/5—2200—AP	A. Morales
" Flash, J. Marchant	13	55	5.º de Chivi-Milico	Valioso refôrço para Orson	88"1/5—1400—AL	A. Morales
2 Sileno, L. Leighton	14	55	1.º de Hercules-Cleofas	Capaz de repetir. Está bem	82" —1300—AL	L. Ferreira
2—3 Jagaz, E. Castillo	1	55	1.º de Rupim-Regalo	Volta tinindo, sendo competidor	63"4/5—1000—AP	J. Morgado
4 Ike, R. Urbina	12	55	6.º de Chivi-Milico	Ligeirinho, mas não tem chance	88"1/5—1400—AL	J. W. Viana
5 Firebolt, O. Macedo	5	55	10.º de Pickwick-Hercules	Eliminado pelos fôrças. Difícil	82"1/5—1300—AM	A. Moreira
6 Garbo, J. Graça	15	55	4.º de Tio Gabriel-Cacaú	Não gostamos. Páreo aborrecido	84"2/5—1500—AL	C. Rosa
3—7 By Pass, R. Martins	4	55	6.º de Glorin-Milico	Correu bem na areia. Cuidado	148"4/5—2200—AP	J. S. Silva
8 Chiquito, D. Moreira	3	55	10.º de Chivi-Milico	Prefere o tapete, onde rende mais	88"1/5—1400—AL	Ç. Gomes
9 Banki, L. Domingues	10	55	1.º de Porto Real-Pafuncio	Está bem, sendo sério candidato	86" —1400—GM	R. Freitas
10 Legendário, D. Ferreira	9	55	9.º de Chimarrão-Regalo	Reaparece em turma aborrecida	60" —1000—GL	O. F. Reis
4-11 Cleofas, U. Cunha	2	55	6.º de Regalo-Orson	Será dos primeiros no disco	93" —1500—GM	E. Caminha
12 Pinga Fogo, E. Silva	6	55	3.º de Chivi-Milico	E' dos principais nomes da prova	88"1/5—1400—AL	R. Freitas
13 Airflow, L. Meszaros	7	55	7º. de Chivi-Milico	Larga mal. Não gostamos	88"1/5—1400—AL	M. Sales
" Jonaig, A. Araújo	8	55	7.º de Nogaro-Factolo	Melhor que o companheiro. Difícil	81"4/5—1300—AP	M. Sales

Nossa indicação — PINGA FOGO | Adversário — SILENO | Bom azar — JAGAZ

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,30 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Sabatino, B. Marinho	4	58	1.º de Farouk-Ituassu	Capaz de continuar ganhando. Rival	104"4/5—1600—GM	S. d'Amore
3 Emoaze, J. Marchant	6	56	3.º de Sarinha-Querela	Não gostamos. Páreo aborrecido	102"2/5—1600—AP	F. A. Maruzzi
2—3 Chaco, U. Cunha	1	50	2.º de Banquete-Bolonha	Seríssimo competidor. Está firme	87"2/5—1400—AL	E. Caminha
4 Ituassú, Greme Jr.	9	54	3.º de Sabatino-Farouk	Chegou perto, sendo perigoso	104"4/5—1600—GM	C. Gomez
3—5 Curió, E. Castillo	7	54	5.º de Sabatino-Farouk	Pode agora triunfar. Está bem	104"4/5—1600—GM	C. Rosa
6 Midday Lass, A. Reis	8	54	6.º de Sarinha-Querela	Difícil se colocar. Páreo duro	102"2/5—1600—AP	G. Feijó
4—7 Onyx, L. Rigoni	5	54	4.º de Sabatino-Farouk	Dos seríssimos rivais. Há fé	104"4/5—1600—GM	E. Freitas
8 Baitaca, B. Cruz	3	52	1.º de Facita-Saravence	A turma não é tão aborrecida	82"4/5—1300—AL	G. Rodriguez
9 Sepoy, R. Urbina	2	58	6.º de Sabatino-Farouk	Ligeiro e gosta da distância	104"4/5—1600—GM	J. V. Viana

Nossa indicação — SABATINO | Adversário — CURIO' | Bom azar — ONYX

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 17,00 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Vencimento, L. Rigoni	6	55	13.º de Impresiva-Buen Tiempo	A turma é camarada. Competidor	58"4/5—1000—GL	L. Ferreira
2 Nipping, L. Domingues	1	55	7.º de Treinador-Japomar	Nada tem feito. Difícil	103" —1600—AP	C. Pereira
2—3 Gardú, B. Cruz	7	55	5.º de Jaremon-Nipping	Volta bem, sendo sério rival	88" —1400—AL	C. C. Cabral
4 Jersei, E. Castillo	11	55	9.º de Treinador-Japomar	Turma aborrecida. Nada fará	103" —1600—AP	N. Pires
5 Guamará, C. Calleri	4	53	6.º de Rubrica-Alhandra	Pouco poderá pretender	93" —1500—GM	M. Araújo
3—6 Rupim, J. Marchant	9	53	11.º de Treinador-Japomar	Não valeu a última. Competidor	103" —1600—AP	G. Feijó
7 Palermo, D. Ferreira	10	55	7.º de Corrupião-Pickwick	Corre mal na areia. Não cremos	80" —1300—GMz	A. Morales
8 Goiane, A. Araújo	8	53	4.º de Rubrica-Alhandra	Vai esperar melhor oportunidade	93" —1500—GM	E. Caminha
4—9 Escaler, Greme Jr.	3	55	4.º de Treinador-Japomar	Tem se colocado sempre. Placê	103" —1600—AP	G. Morgado
10 Chimarrão, U. Cunha	5	55	6.º de Treinador-Japomar	Nada poderá pretender	103" —1600—AP	E. Coutinho
11 Serra Branca, O. Macedo	2	53	1.º de Fast-Rocega	Agora o tropel é outro. Difícil	101"2/5—1600—AL	H. Sousa

Nossa indicação — VENCIMENTO | Adversário — RUPIM | Bom azar — GARDU'

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.966

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

OS QUINQÜÊNIOS FORAM APROVADOS NO SENADO

Os defeitos do escritório do Brasil no Canadá

O sr. Fábio Garcia Bastos, que quarta-feira última deu ao plenário da Associação Comercial as impressões sôbre a sua recente viagem ao Canadá, enviou uma carta ao D.C. discordando da forma por que foi apresentada a notícia.

A CARTA

E' a seguinte a carta do sr. Fábio Garcia Bastos:

«Li, hoje, no DIÁRIO CARIOCA, sob o título «Tudo vai mal no escritório do Brasil no Canadá», o resumo de uma comunicação, por mim feita, em data de ontem, no plenário da Associação Comercial, tendo alguns reparos a fazer, sôbre essa notícia.

Sou leitor assíduo do seu jornal e tenho especial agrado pela sua bem orientada seção econômica, não podendo, porém, deixar de dizer-lhe que muito me surpreenderam o título e o texto das declarações, a mim atribuídas.

A bem da verdade, peço-lhe o favor de transcrever o que relatei e que foi, precisamente, o seguinte:

«Na qualidade de vice-presidente da Associação Comercial e a pedido do meu particular amigo dr. Reginaldo Sant'Ana, do D.N.I.C., visitei os Escritórios Comerciais do Brasil em Montreal e New York.

Pelo que vi e ouvi, os nossos Escritórios não estão em condições de poderem prestar, satisfatoriamente, todos os serviços que a indústria e comércio nacionais reclamam, nem os dos compradores dosc itados países.

Os serviços de estatística, sempre muito atrasados, não permitem prestar informações adequadas aos interessados. Por outro lado, as informações de ordem econômico-financeira chegam, sempre, tardiamente, aos referidos Escritórios.

Encontrei, em ambos os Departamentos, funcionários dedicados e desejosos de prestarem mais e melhores serviços ao nosso país. Não desejo citar nomes, para não incorrer em alguma omissão.

Fui informado de que o dr. Reginaldo Sant'Ana já tem concluí-

(Conclui na 2.ª pág.)

CASAMENTO DE ESTRÊLA



O sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, casou-se ontem com a sra. Julieta Pereira, irmã da cantora Esther de Abreu, e conhecida, nos meios artísticos, por Julieta Valença. A cerimônia realizou-se a portas fechadas, no gabinete do Juiz da 11.ª Circunscrição, sr. Aderbal Salvador Catete, patrocinada pelo Juiz Alcino Pinto Falcão e pela cunhada de 1.º matrimônio do sr. Estrêla. Para despistar a imprensa, o sr. Estrêla anunciou seu casamento para as 13 horas, realizando-o, no entanto, às 10 horas, o que não impediu fosse feita a foto acima, tomada por Geraldo Saraiva

Vitória espetacular dos profissionais de nível universitário

O Senado aprovou ontem, por 24 votos contra 8, a concessão de quinquênios aos profissionais de nível universitário superior, empregados no Serviço Público, rejeitando a emenda que suprimia essa vantagem, consignada no projeto 1.082/50.

Segunda-feira próxima será votada a emenda que estende os quinquênios a todos os servidores públicos, de vez que quase todo o tempo regimental foi despendido ontem, na discussão em tôrno dos aumentos para os profissionais universitários, severamente combatidos pelos srs. Ferreira de Sousa, Othon Mader e Gomes de Oliveira.

OFICIALMENTE ANUNCIADO

Comunicando a vitória obtida no Senado, a Associação Médica Brasileira emitiu ontem a seguinte nota oficial:

«A A.M.B. comunica à classe que o plenário do Senado acaba de rejeitar a emenda supressiva dos qüinqüênios, que era parte importante do projeto 1.082/50.

A expressiva votação obtida — 24 votos contra 8 — foi conseqüência do pedido de destaque solicitado pelo senador Hamilton Nogueira.

A A.M.B. congratula-se, portanto, com a classe médica, pela vitória obtida e com os srs. senadores pela justiça que fizeram.»

Emendas prejudicadas

Foram ainda votadas ontem e consideradas prejudicadas as emendas de ns. 22, 27, 31, 40, 9, 30, 33, 34, 35, 37, 69, 41, 38, 39, 42, 44, 46, 48, 45, 23, 49, 50 e 53.

Dessa maneira, já foram apreciadas 70 emendas, o que possibilita concluir-se, na segunda-feira próxima, tôda a votação do projeto.

Apêlo aos servidores

O Movimento dos Servidores Pró-Qüinqüênios, dirigiu um apêlo a todos os servidores para que compareçam ao Senado, no dia da votação da emenda que generaliza o regime de qüinqüênios (a de n.º

(Conclui na 2.ª página)

Vigilância contra a evasão dos estoques de açúcar

O presidente da COFAP determinou que se proceda, com urgência à pesquisa e levantamento do estoque de açúcar existente na cidade e no resto do país, para fins de contrôle de mercadoria e,sobretu do, obstar a sonegação e especulação consequentes.

Simultâneamente, determinou ao Departamento de Fiscalização a mais absoluta vigilância nas barreiras limítrofes do Distrito Federal, a fim de impedir qualquer desvio de açúcar, mercadoria que sòmente pode ser transportada para os Estados, mediante guia de liberação, expedida pelos órgãos competentes. Tôda tentativa de burla será severamente punida.

NÃO HAVERÁ NOVO AUMENTO

Refletindo pensamento do govêrno, a presidência da Cofap não homologará nenhum novo aumento nos preços atuais do açucar. Ao que fomos informados essa decisão conta com o apôio unânime dos membros da Comissão, devidamente instruídos com os resultados das pesquisas realizadas pelo setor competente e que comprovam, à saciedade, serem suficientes às margens de lucro concedidas à indústria do produto. Quanto à possibilidade de vir a faltar açucar à população, as providências anteriormente referidas são bastante, segundo as autoridades da Cofap que estão dispostas a reagir contra a ganância dos que pretendem se aproveitar da situação para auferir maiores lucros. Ao Instituto do Açucar e do Alcool cabe, com exclusividade, a fixação dos preços, mas à Cofap resta homologar ou não êsses preços sem o que não poderão vigorar.

Há carne para abastecimento normal no Rio

Não há motivo para faltar carne à população carioca, disse a COFAP em nota da sua presidência enviada aos jornais, acrescentando que os frigoríficos estão com ponderáveis existências do produto. Contudo, informou ainda, em caso de emergência, dispõe de duas mil toneladas de carne figorificada, que lançará imediatamente no mercado, logo que se faça necessário.

Nada de ultimatos

Em tempo útil, a COFAP tomou conhecimento das reivindicações formuladas pelos interessados no sentido da majoração do custo do boi em pé. O memorial que a respeito lhe foi endereçado está sendo examinado e estudado no setor técnico competente da Comissão. O que não admite, entretanto, anunciou o coronel Hélio Braga, e não é possível é submeter-se a COFAP a ultimatos, para forçá-la a decidir assuntos complexos, que envolvem interêsse imediato da população e repercussão na vida econômica do país. Nada decidirá sob influência de pressão, quaisquer que sejam.

Os postos da COFAP continuam fartamente abastecidos de produto de primeira qualidade e pelos preços rigorosos da tabela adotada: carne sem osso, Cr$ 16,00; com osso, Cr$ 12,00; filé sem abra, Cr$ 12,00; filé mignon, Cr$ 25,00, além da carne popular, de Cr$ 5,00 o quilo.

Formado o Conselho para aplicar os ágios de importação

O Presidente da República baixou decreto, ontem, instituindo o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, a fim de orientar, dirigir e fiscalizar a aplicação dos empréstimo agropastoris, previstos nas leis 454, de 9 de julho de 1937 e 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

SUBORDINADO À PRESIDÊNCIA

Êste órgão está diretamente subordinado à Presidência da República e será constituído de representantes dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, pelo diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, pelos presidentes do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, da Confederação Rural Brasileira, da Cia. Nacional de Seguro Agrícola, quando instalada e em funcionamento e, ainda, por um representante da Sociedade Nacional de Agricultura.

Reuniões quinzenais

O Conselho terá um presidente e um diretor executivo, ambos de livre nomeação do Presidente da República, cabendo ao segundo dirigir todos os seus serviços e executar suas deliberações.

O C.N.A.E.R. reunir-se-á quinzenalmente, não sendo remuneradas as funções de seus membros. Além de outras atribuições, cabe ao Conselho fixar critérios seletivos ou de prioridade para distribuição de crédito à produção rural, estabelecer taxas de juros, ouvida a SUMOC, dos empréstimos rurais, sôbre pedidos de instalação de estabelecimentos bancários que mantenham Carteira de Empréstimos Rurais, dando ou não sua aprovação ao regulamento para a concessão dos respectivos créditos.

Os recursos do Conselho serão providos por um fundo de modernização e recuperação da lavoura nacional, a ser criado junto ao Banco do Brasil S.A., no qual será creditada, mensalmente, o produto das sobretaxas (ágios dos leilões). As aplicações dêsse fundo serão feitas por intermédio da Carteira Agrícola e Industrial do Bancod o Brasil e será fiscalizada em caráter permanente pelos membros do C.N.A.E.R.

Poderes

O mencionado órgão poderá, também, autorizar financiamento por intermédio de estabelecimentos bancários capacitados a tais operações, ou

(Conclui na 2.ª página)

Aranha revela sua posição ante a produção do açúcar

O sr. Osvaldo Aranha, como Ministro interino da Agricultura, declarou a uma comissão de usineiros paulistas que o seu pensamento sôbre a produção de açúcar no país é o de assegurar a estabilidade dessa indústria, conciliando os interêsses de S. Paulo com os dos Estados nordestinos.

A comissão fôra ter com o Ministro, para apresentar um relatório sôbre a situação da produção açucareira de São Paulo, no qual sustentam que a mesma tem livrado o Brasil da necessidade de importar o produto ou determinar seu racionamento.

A COMISSÃO

A comissão de usineiros estava chefiada pelo sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura de São Paulo, sendo integrada pelos srs. Fulvio Morganti, presidente do Sindicato da Indústria do Açucar de São Paulo, Hermínio Ometto, presidente em exercício da Associação dos Usineiros de São Paulo, Humberto da Costa Pinto e Otávio Lima e Castro, respectivamente, diretor-secretário e diretor-tesoureiro da referida entidade, e Valter Andrade, representante dos usineiros paulistas junto à Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool.



A assistência que ontem compareceu à ABI para ouvir a conferência do crítico Mário Pedrosa

Líderes Estudantis (VI)

Absurdo excluir o Latim do curso secundário

O projeto Nestor Jost, que torna facultativo o latim no curso secundário, é uma aberração. Não se compreende excluir das matérias obrigatórias à uma formação humanística a língua-mater do português. Conceder ao aluno, ainda, imaturo, o direito de escolher entre estudar latim ou não, é absurdo, a lei do menor esfôrço o afastará do estudo essencial.

Esta foi a incisiva declaração do estudante Irajá Araújo Maia, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

NÃO SABEM NADA

— A maioria dos deputados que decide pontificar sôbre ensino não entende da matéria. Seja com fim demagógico ou por mera infantilidade êsses iluminados pretendem ditar o caminho que os estudantes secundários devem seguir. Qualquer iniciativa que vise reformar o ensino deve partir de professôres de didática e de técnicos de educação.

Confusão geral

Referindo-se à situação interna da FNF, disse Irajá Araújo Maia, apoiado por Fernando Augusto de Vilhena, secretário-geral do D.A.:

— Há poucas salas de aula em relação ao número de cursos. Na época das provas, generaliza-se a confusão, o que prejudica os horários do exames. Outro problema é o da falta de assistentes. No Departamento de Física, por exemplo, é bem reduzido o número de assistentes para os curso de química, física e matemática.

Regimento e verba

— Ainda não está regulamentada a questão das transferências — prosseguem os entrevistados. O regimento interno não é satisfatório para resolver muitos casos de transferências duvidosas.

A verba é irrisória: 42 mil cruzeiros anuais. As despesas são grandes, principalmente as do Departamento Editorial. Para compensá-las mantém o D.A. curso pré-vestibular para todos os cursos da faculdade.

O D.A. ainda controla as seguin-

(Conclui na 2ª página)



O Presidente e o Secretário-Geral ao D.A. da F.N.M., falando à reportagem

Organização básica do Exército

O Congresso Nacional apreciará, dentro em breve, o projeto referente à Lei de Organização Básica do Exército, que visa a eliminação da duplicidade de atribuições, do excesso de burocracia e propicia melhor distribuição de tarefas, com maior rendimento dos trabalhos e da instrução.

O trabalho, realizado na atual administração do Ministério da Guerra, pretende exterminar as dificuldades surgidas com a adoção de medidas regulamentares extraídas de diferentes organizações militares e não adaptadas convenientemente ao nosso Exército.

Resguardo solidário para os maridos servidores municipais

Quando uma espôsa de funcionário municipal der à luz, o respectivo marido ficará obrigado a descansar durante três dias seguidos, de acôrdo com o projeto do vereador Indio do Brasil e que ontem teve sua votação adiada por dois meses.

COSTUME INDIGENA

O autor do projeto é médico mas outro médico, o sr. Alvaro Dias, considerou êsse resguardo compulsório uma monstruosidade e por isso requereu o adiamento da votação da matéria por 60 dias, sendo aprovado. Disse, ainda, que o projeto estava copiando um antigo e justificado costume indigena. Quando as indias dão à luz, os indios-pais deitam-se em sua rede, onde ficam três dias. Mas isso porque, sem haver nas tabas registro civil, o repouso é tomado como sinal de que o indio reconhece a paternidade. O rebento está, a partir daquele momento, perfilhado.

PROTESTOS

Apesar do adiamento ser aprovado, houve protestos. O sr. Manoel Blasquez, por exemplo, achou que o projeto é dos mais justos. O funcionário municipal precisa, realmente, do repouso post-delivrance de suas espôsas. E achou que o sr. Alvaro Dias estava errado quando declarou que ia encarecer do sr. Indio do Brasil cancelar o projeto.

Financiamento da adutora do Guandu

A Secretaria de Finanças da Prefeitura distribuiu uma nota oficial informando que foram feitos ao Banco do Brasil os seguintes pagamentos no total de Cr$ 59.994.381,60, para compra de materiais destinados à Adutora do Guandú.

Em 5-5-54 — sôbre taxa cambial — ágio, Cr$ 15.201.247,10; em 19-5-54 — pagamento de emolumentos, Cr$ .... 40.880,00; em 15-6-54, fechamento de câmbio, Cr$ 44.752.254,50.

Com isso, a Secretaria respondeu à declaração do vereador Cotrin Neto de que o Banco do Brasil havia aceito cheque sem fundos da Prefeitura.

A nota diz, ainda, que naquelas datas, os saldos da conta da Prefeitura no Banco do Brasil, eram de: Cr$ 142.134.714,00; Cr$ 89.236.932,30 e Cr$ 317.204.322,00, respectivamente.

Esperança no salvamento do 'Pirineus'

O comandante do veleiro "Guanabara", capitão de mar e guerra Maurício Dantas Torres, informou ao DC, ter esperanças de ainda salvar o velho cargueiro "Pirineus", embora as anteparas da praça de máquinas estejam sofrendo grande pressão dágua.

Fazendo água

Na tarde de quarta-feira última, o navio mercante "Pirineus", um dos mais antigos cargueiros do Lóide, transmitiu um pedido de socorro em vista de ter cedido uma das chapas do costado na altura a praça de máquinas, em consequência do que estava fazendo muita água. A êsse pedido acorreram o mercante nacional "Rodrigues Alves" e o navio-escola "Guanabara" que se encontravam nas proximidades.

Retirados

Os tripulantes do cargueiro sinistrado foram retirados e recebidos a bordo do "Rodrigues Alves", pois, devido ao alagamento da praça de máquinas, o "Pirineus" estava em perigo de afundar.

Isso porque as bombas de bordo não foram suficientes para controlar o alagamento.

Canrobert assume no C. Militar

Toma posse hoje a nova diretoria do Clube Militar, eleita na chapa da Cruzada Democrática encabeçada pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

A cerimônia, que será de grande gala, está marcada para às 21 horas, seguindo-se-lhe o baile de aniversário.

A transmissão

A transmissão do cargo ao presidente eleito será feita pelo 2.º Vice-Presidente do Clube, gen. Antero Leal, na ausência dos generais Alcides Etchegoyen presidente, e Nelson de Melo, primeiro vice-presidente; o primeiro por se encontrar há dias recolhido a tratamento, no Hospital Central do Exército e o outro por se achar ausente do Rio.

Para o ato e festa foram convidadas altas autoridades civis e militares, figuras da sociedade e representantes da imprensa. Será exigido traje rigor (preferencialmente smoking) tolerando-se o summer autêntico. Para o Exército: 1.º uniforme, sendo permitido o cinza rigor (gravata horizontal). Para Aeronáutica e Marinha os trajes correspondentes.

Mosteiro tem que exibir sua própria vista

O Juiz da 2.ª Vara de Fazenda Pública, sr. Amilcar Laurindo, julgou improcedente a ação impetrada pelos monges beneditinos contra o parecer do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que os impediu de construir um edifício de 12 andares no sopé do Morro de São Bento, sob a alegação de ocultar a paisagem do mosteiro.

Os monges só poderão construir o seu edifício até à altura de nove andares, (com o que não se conformavam anteriormente), devendo ainda pagar as custas do processo.

A sentença do juiz

O juiz Amilcar Laurindo mostrou em sua sentença que ao Diretor do

(Conclui na 2ª página)

Comunistas vaiaram Mário Pedrosa que falava da Guatemala

Cêrca de 400 pessoas (entre socialistas e comunistas, com grande maioria dos últimos) assistiram ontem, na ABI, à conferência do crítico de arte Mario Pedrosa sôbre o caso da Guatemala, promovida pelo PSB.

Diante da atitude do conferencista, firmando propósitos rigorosamente anti-soviéticos, os vermelhos tentaram tumultuar os trabalhos, só não o conseguindo em virtude da hábil intervenção de seu líder, o deputado Roberto Morena

PRESENÇA

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. João Mangabeira, e dela tomaram parte, além do conferencista, o deputado Breno da Silveira, e o embaixador da Guatemala no Brasil, sr. Jorge Arriola.

Documentos americanos

O sr. Mário Pedrosa baseou sua longa conferência (duas horas) exclusivamente em documentos extraídos de publicações americanas, que condenam a intervenção de "La Frutera" na política interna e externa da Guatemala. O conferencista teceu considerações a respeito da política externa russa e norte-americana, a ambas fazendo acerbas críticas. Os comunistas, que não esperavam uma manifestação anti-soviética, ficaram inquietos e acabaram por extravasar esta inquietação vaiando o orador quando êste se referiu "à corajosa atitude do povo iugoslavo, livrando-se do jugo russo". As vaias, sucederam-se os aplausos dos socialistas e as manifestações só não adquiriram um caráter mais contundente graças ao deputado Morena (a esa altura, na mesa, a convite do sr. Breno da Silveira) e diante da sua promesa de discursar ao fim da reunião. Quando as vaias começaram, o sr. Pedrosa, por via das dúvidas advertiu:

— Ninguém me cassa a palavra nem me arranca desta tribuna" — o que de fato foi confirmado. O conferencista prosseguiu, visivelmente emocionado, reafirmando (com argumentos do "Times", "New York Times" e "Fundo Monetário Internacional") a versão de que a Guatemala representa perigo militar para as Américas e acusando a "United Fruit Co." de ser a causadora exclusiva do movimento.

Mensagem

Encerrada a conferência, foi lida a mensagem a ser enviada ao Presidente da Guatemala (por intermédio de seu embaixador no Rio), em que o PSB se solidariza com o Govêrno guatemalteco.

Morena discursa

Em seguida, o sr. Breno da Silveira, repreendendo severamente os comunistas que, no início da conferência, tentaram conturbá-la, passou a palavra ao deputado Roberto Morena, para que êste satisfizesse seus indóceis adeptos. O sr. Morena, depois de deitar conhecimentos guatemaltecos, oriundos da visita que fêz aquêle país em 1946, declarou que, na Câmara, apenas uma voz se levantou contra a Guatemala e a favor da "Frutera": a do padre Ponciano dos Santos. Depois, o deputado falou com invulgar carinho da "gloriosa União Soviética" e do "grande camarada Stalin", com o que a parte vermelha da assistência ficou muito contente.

O embaixador

Os trabalhos foram concluídos com o discurso em que o embaixador da Guatemala agradeceu à manifestação, acrescentando que "esta é a primeira vez que um Govêrno distribui armas a seu povo para que êste o defenda", e que "os guatemaltecos podem andar, em sua maioria, descalços, mas têm muitas idéias que suprem esta deficiência". Concluiu reiterando seu agradecimento, vivamente aplaudido por todos os presentes.

Favelados do Borel reafirmam que as violências existem

— Tanto é falso que a União dos Favelados esteja servindo a agitações comunistas no Morro do Borel, como é verdade terem sido cometidas violências contra os favelados, com destruição de barracos e agressões pessoais por elementos da Polícia de Vigilância — declarou ontem ao D.C. uma comissão de favelados do Borel, contestando declarações há dias feitas pelo coronel Melquiades de Almeida, Presidente da Comissão de Favelas.

— Quatro queixas contra violências estão registradas na delegacia do 17.º Distrito Policial e isso basta para documentar que não têm nenhum fundamento as afirmações do coronel Melquiades — acrescentaram os favelados.

HISTÓRIA DA TRANSFERÊNCIA

Fazendo o retrospecto dos motivos de seu descontentamento e dos seus temores, contaram os favelados que na verdade recusaram a mudança para outro local, mas, porque constataram em visita feita, tratar-se de um terreno mole, alagadiço, no qual se erguiam barracos de 3 metros por 4, cobertos de papelão, sem água, sem luz, feitos de tábua de terceira, portanto, inabitáveis.

Algumas dezenas de favelados examinaram e recusaram os barracos, que ficam num terreno à Rua Catulo Cearense, no Engenho de Dentro.

As violências

Depois disso, os guardas 397, 823, 1 819 e 1.219 desencadearam ameaças e violências sôbre os favelados do Borel. O primeiro barracão destruído foi o de José Barbosa. Foi apresentada queixa à polícia que realizou perícia competente. Mais tarde, destruiram o barraco de Valério de tal, que foi levado prêso (por protestar). Sua mulher, Maria Júlia, que se encontrava grávida, foi ameaçada de espancamento. Juvenal Batista Trubat, que pediu para não destruirem o barraco, foi agredido pelos guardas 2.476 e 1.645.

Outros agredidos

Na lista de outros agredidos contam-se Valter Miranda Neves, Salomão Afonso Corrêa e Agil Fernando da Silva. Êste último foi ferido na cabeça por uma acha de lenha atirada pelo guarda 476. Narra um seu companheiro:

— Quando o guarda o viu ferido e atordoado, levou-o para uma tendinha próxima, pediu cachaça, derramou um pouco no ferimento e bebeu o resto.

O comunismo

Diante disso, acrescentam os favelados, não há como alegar o cel. Melquíades que se trata de agitação comunista uma reivindicação essencial, como a do direito de morar em alguma par-

(Conclui na 2.ª página)

Títulos eleitorais para o norte

O contra-torpedeiro "Bauru", partiu ontem, desta capital conduzindo carregamento de títulos eleitorais para as cidades de Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Fortaleza.